

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Barómetro de opinião temático:

B1: Habitação

Fundação Francisco Manuel dos Santos

Setembro de 2023

Ref. 0912023

Índice

Introdução

- [Contextualização](#)
- [Trabalho de campo: informação técnica](#)
- [Quotas](#)
- [Síntese de resultados](#)
- [Ficha técnica](#)

Resultados

- [Caracterização da habitação](#)
- [Crenças](#)
- [Políticas públicas](#)
- [Caracterização da amostra](#)

Introdução

Contextualização

Este relatório compreende a apresentação de resultados de um barómetro de opinião quadrimestral, à população portuguesa, compreendendo duas partes: um barómetro temático, centrada em um tema político e da atualidade considerado relevante, e uma secção fixa, com perguntas de caracterização sociodemográfica e política. Neste trimestre, o tema político e da atualidade escolhido foi a habitação.

Este relatório é composto por um resumo metodológico, um resumo de resultados obtidos (análise descritiva) e os gráficos/quadros de resultados, descrevendo de forma clara e objetiva os procedimentos estatísticos utilizados para obtenção dos resultados. Foram também incluídas análises adicionais a pedido do cliente.

Resumo metodológico

Estudo executado pela DOMP, S.A. para a Fundação Francisco Manuel dos Santos.

O Universo do estudo é composto pelos residentes em Portugal Continental, com 18 ou mais anos de idade, falantes de língua portuguesa, com telefone da rede fixa ou acesso à internet.

Considerando aceitável um erro amostral de 3% (para um nível de confiança de 95%), propusemos a recolha de 1068 entrevistas, tendo sido recolhidas 1086 entrevistas completas e validadas.

As entrevistas realizadas via telefone foram apoiadas em questionário estruturado de perguntas abertas e fechadas, inserido num programa informático (C.A.T.I.) gestor das entrevistas. Foram, também, recolhidas participações online, a partir de uma plataforma de inquéritos online. O trabalho de campo decorreu entre os dias 14 de Agosto e 17 de Setembro de 2023.

A seleção dos números de telefone foi feita aleatoriamente a partir das bases existentes e a seleção do inquirido foi realizada através de quotas.

Trabalho de campo: informação técnica

INTRODUÇÃO

O trabalho de campo iniciou-se a 14 de Agosto de 2023 e terminou a 17 de Setembro de 2023, tendo sido recolhidos 1086 questionários completos e validados, dos quais 673 via inquérito online (CAWI; 62% da amostra) e 413 por entrevista telefónica (CATI; 38% da amostra).

TAXA DE RESPOSTA

Verifica-se uma taxa de resposta geral de 83,7%. Especificamente, entre os que responderam ao inquérito online, a taxa de resposta é de 88,1% (equivalente a uma taxa de desistência de 7,1%), e entre os que responderam por telefone, a taxa de resposta é de 77,5%. De notar que, para o cálculo da primeira, consideramos apenas as respostas incompletas, uma vez que não temos acesso ao número total de convites enviados.

Em relação à taxa de respostas válidas (aplicável apenas à metodologia online), esta é de 95,6%. Entre as respostas completas, foram eliminadas 31 participações, das quais 18 foram identificadas como *speeders* (duração de preenchimento inferior a 40% da mediana), 11 apresentaram 20% ou mais de não-respostas e 4 foram identificadas como *jokers* (participações com respostas inconsistentes ou potencialmente não sérias). Entre as 31 participações eliminadas, algumas podem ter sido eliminadas por mais do que um motivo.

Por fim, foram realizados, em média, 1,30 contactos (realizados após identificação de um indivíduo elegível na habitação) para se obter uma participação CATI válida.

Trabalho de campo: informação técnica

DURAÇÃO MÉDIA DE PREENCHIMENTO (LOI)

	Mediana	Média	Desvio-padrão	Mínimo	Máximo*
Geral	13,5	20,8	92,2	4,52	2736,1
Participações online	11,5	21,9	116,9	4,52	2736,1
Participações telefónicas	17,0	18,9	7,61	5,0	51,0

*Os participantes por inquérito online poderão terminar o questionário num dia diferente do seu começo

Quotas

	M 18-34		M 35-54		M 55+		M TT		F 18-34		F 35-54		F 55+		F TT		TTT	
	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C	A	C
Norte	43	46	63	64	79	79	185	189	42	42	68	68	97	97	207	207	392	396
Centro	25	25	37	37	54	54	116	116	23	23	40	40	66	66	129	129	245	245
AML	35	36	50	54	55	55	140	145	35	35	56	56	73	75	164	166	304	311
Alentejo	8	8	12	12	17	18	37	38	7	9	12	14	21	22	40	45	77	83
Algarve	5	5	8	8	11	11	24	24	5	5	9	9	12	13	26	27	50	51
Total NUTs II	116	120	170	175	216	217	502	512	112	114	185	187	269	273	566	574	1068	1086

A – Amostra prevista; C – Amostra recolhida (entrevistas completas e válidas)

Síntese de resultados

CARACTERIZAÇÃO DA HABITAÇÃO

A grande maioria dos participantes (83,7%) vive sobretudo com pessoas da sua família, enquanto que 14,1% vive sozinho e 2% vive sobretudo com pessoas que não são da família, sendo que, em média, os participantes vivem com cerca de 3 pessoas (M = 2,77). A configuração do agregado familiar mais comum é a de um casal com filhos/as (52%), seguida de um casal sem filhos/as (23%) e de uma família monoparental (13,8%).

Em média, os participantes vivem há cerca de 20 anos na sua atual habitação, que na sua maioria (66,4%) foi comprada, ao invés de arrendada (19,2%). As despesas com a habitação são, em média, superiores para quem arrenda a um senhorio privado, face a quem comprou a casa com empréstimo ou arrenda a uma entidade pública. Entre os arrendatários, 80,4% assinou algum tipo de contrato de arrendamento.

Quase três quartos dos respondentes indicaram não ter tido uma decisão de vida condicionada por dificuldades no acesso à habitação desde 2015. Entre os que indicaram que sim, a decisão mais frequentemente referida corresponde à mudança de localidade de residência (34,9%), que foi adiada por 32,4% daqueles que a referiram. Sair de casa dos pais foi a segunda decisão mais referida (31,5%), tendo sido adiada por cerca de dois terços daqueles que a referiram.

Os fatores mais frequentemente indicados como sendo essenciais na escolha de uma habitação foram “ser uma casa que consigo pagar” (52,4%), “boa acessibilidade e transportes” (45,9%) e “proximidade do local de trabalho/estudo” (42,4%). Em média, os participantes encontram-se satisfeitos com a sua casa atual (M = 3,81). Contudo, apenas 32,5% indicou não haver nenhuma mudança urgente a realizar na mesma. A intervenção mais mencionada (15,1%) corresponde ao isolamento das portas e janelas. Entre quem indicou alguma intervenção, perto de metade (54,2%) não soube ou não quis responder; os motivos mais referidos foram a intervenção ser da responsabilidade do senhorio (21,4%) e não ter disponibilidade financeira para a fazer (20,6%).

Embora a maioria dos participantes (85,8%) considere que não perderá a casa nos próximos 5 anos, entre aqueles que indicaram que corriam esse risco, justificaram-no indicando sobretudo o aumento das despesas relacionadas com a habitação (50,4%), mas também uma possível iniciativa do senhorio (28,3%).

Os participantes indicam que arrendariam uma casa (32,8%) ou iriam viver com familiares (23,6%) se fossem obrigados a sair da sua casa atual.

Síntese de resultados

CRENÇAS

Sobre os fatores que contribuíram para a atual situação da habitação em Portugal, os participantes consideram que os fatores mais importantes, em média, são a falta de regulação do mercado de habitação (M = 3,06) e o baixo investimento público em habitação (M = 3,08). Embora 71,2% dos participantes não conseguisse indicar mais nenhum fator relevante, 5,5% mencionaram ainda os baixos salários/rendimentos dos portugueses (sendo o fator mais mencionado).

Quando questionados sobre o aumento percentual de diversos indicadores relacionados com a evolução da situação da habitação em Portugal, os participantes, em média, responderam de forma mais próxima ao valor correto em relação ao número de dormidas em alojamentos turísticos (distância média de 18,22 pontos percentuais) e de forma mais díspar em relação ao número de casas em alojamento local (distância média de -73,29 pontos percentuais). Cruzando com a escolaridade dos respondentes, verificamos que existem diferenças significativas apenas em relação ao número de casas disponíveis para habitação familiar, sendo que a sobrestimação é superior nos participantes sem ensino superior do que nos participantes com ensino superior.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Em média, os participantes concordam com todas as políticas públicas relacionadas com a habitação apresentadas (Ms > 3,00), exceto em relação ao aumento dos impostos nas casas vagas (M = 2,99), à atribuição de benefícios fiscais às famílias que se mudarem para casas mais pequenas (M = 2,90) e à permissão de construção de edifícios em altura (M = 2,84). Foram encontradas diferenças significativas em vários dos itens em relação ao sexo dos respondentes, à sua classe etária, à sua escolaridade, à sua identificação como proprietário, arrendatário ou outro, ao número de anos de residência na habitação, à sua capacidade de fazer face às despesas e à sua orientação política.

Síntese de resultados

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Como demonstrado previamente, a amostra cumpre quotas cruzadas de sexo, classe etária (3 grupos: 18-34 anos, 35-54 anos, 55 e mais anos) e região (NUTS II). Mais de 90% dos participantes indicam ter nascido em Portugal, sendo o Brasil o segundo país mais referido.

A maioria dos participantes (66,8%) encontram-se empregador e 20,3% encontram-se reformados. Os restantes 13% encontram-se desempregados, a estudar, a realizar trabalho doméstico ou preferem não responder. Entre os respondentes que trabalham ou já trabalharam, 65,1% indicaram fazê-lo ou tê-lo feito no setor privado. Os participantes indicaram maioritariamente ter o ensino superior completo (38,4%) ou o ensino secundário completo (35,9%). Ao nível da classe social, 37,8% enquadra-se na classe alta ou média alta, 33,7% na classe média, 15,2% na classe média baixa e 13,4% na classe baixa.

Em relação à situação financeira no último ano, 36% dos participantes indicaram ter conseguido poupar, enquanto que 39,4% gastou o que ganhou, 17,8% tem utilizado poupanças para fazer face às despesas e 5,2% tem vindo a acumular dívidas. Nos próximos seis meses, a maioria dos participantes prevê que a sua situação financeira permaneça da mesma maneira (55,6%).

Perto de 60% dos participantes encontram-se casados ou em união de facto, enquanto que 24,1% está solteiro/a, 10,9% está divorciado/a ou separado/a e 6,3% está viúvo/a.

De forma semelhante à naturalidade, mais de 90% dos participantes indicam que os pais nasceram em Portugal, sendo o Brasil o segundo país mais referido.

Embora perto do ponto médio da escala, em média os participantes encontram-se insatisfeitos com o funcionamento da democracia em Portugal ($M = 2,87$). Ao nível da orientação política, em média os participantes identificam-se como sendo de centro ($M = 5,31$). Finalmente, em termos de proximidade partidária, 29,1% dos participantes indica não se sentir próximo de nenhum partido. Os partidos mais referidos foram o PS (18%) e o PPD/PSD (17,1%).

Ficha técnica (conforme Deliberação 2/SOND/2009)

1. DENOMINAÇÃO E SEDE DA ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA REALIZAÇÃO DA SONDADEM: DOMP, SA. sociedade comercial sob a forma jurídica de sociedade anónima, com sede social na Rua do Capitão Pombeiro, nº 13/15, 4250-373 Porto, no Concelho do Porto, contribuinte 502175907.

2. IDENTIFICAÇÃO DO TÉCNICO RESPONSÁVEL E RESPECTIVA FICHA-SÍNTESE DE CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-PROFISSIONAL: a direção técnica é da responsabilidade de Patrício Ricardo Soares Costa - Licenciatura em Matemáticas Aplicadas, no ramo da Estatística e da Investigação Operacional. Pós-graduação em Estatística e Gestão de Informação na especialidade de Marketing e Estudos de Mercado. Doutoramento Ciência Política na área do Marketing Político e Comportamento Eleitoral.

3. IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS E/OU ENTIDADES QUE COLABORARAM DE FORMA RELEVANTE NA REALIZAÇÃO DA SONDADEM (CONSULTORES, SUB-EMPREITADA, OUTRA): não aplicável.

4. FICHA-SÍNTESE DE CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-PROFISSIONAL DOS TÉCNICOS QUE REALIZARAM OS TRABALHOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO OU DE INTERPRETAÇÃO TÉCNICA DOS RESULTADOS (RESPONSÁVEL E EQUIPA DE ENTREVISTADORES, EQUIPA QUE PROCessa A INFORMAÇÃO):

COORDENADORES DE CAMPO: Filipa Monteiro

ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS: Patrício Costa e Daniela Monteiro

EQUIPA DE ENTREVISTADORES: participaram na recolha da informação entrevistadores com habilitações literárias ao nível do terceiro ciclo, ensino secundário e superior, com formação complementar de técnicas de inquirição ministrada pelo departamento de formação da DOMP.

5. IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE/CLIENTES: Fundação Francisco Manuel dos Santos

Ficha técnica (conforme Deliberação 2/SOND/2009)

6. OBJETIVOS DA SONDAGEM

6.1. OBJETIVO CENTRAL: o presente estudo compreende a realização de um barómetro de opinião trimestral, à população portuguesa. Este barómetro centra-se em temas políticos e da atualidade considerados relevantes, sendo que neste trimestre, o tema escolhido foi a habitação.

6.2. EVENTUAIS OBJETIVOS INTERMÉDIOS (SECUNDÁRIOS) QUE COM ELE SE RELACIONEM: Caracterização da habitação; Crenças referentes à atual situação de habitação em Portugal; Políticas públicas.

7. UNIVERSO(S) DO(S) ESTUDO(S)

7.1. DESCRIÇÃO: o universo é composto pelos residentes em Portugal Continental, com idade igual ou superior a 18 anos, falantes de língua portuguesa, com telefone da rede fixa e/ou acesso à internet.

7.2. QUANTIFICAÇÃO (SE IMPOSSÍVEL INDICAR A RAZÃO): uma vez que o universo em estudo não é quantificável com precisão, apresentamos como referência: 8365776 - que representa a dimensão da população portuguesa residente em Portugal Continental, com idade igual ou superior a 18 anos. Fonte: PORDATA (2023)

8. AMOSTRA

8.1. NÚMERO DE PESSOAS INQUIRIDAS: 1086 participantes.

8.2. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS INQUIRIDOS: consultar tabela no diapositivo seguinte e separador “Caracterização da amostra” deste dossier.

8.3. COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA: consultar tabela no diapositivo seguinte e separador “Caracterização da amostra” deste relatório.

Ficha técnica (conforme Deliberação 2/SOND/2009)

8.3. COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA:

Categorias	Não ponderado	
	n	%
Sexo	Masculino	519 47,8%
	Feminino	567 52,2%
Escalão etário	[18 - 34]	236 21,7%
	[35 - 54]	360 33,1%
	[55 +]	490 45,1%
Instrução/ Escolaridade	Médio/Superior	417 38,4%
	Secundário - 11/12ºano	390 35,9%
	3º ciclo - 9ºano	98 9,0%
	2º ciclo - 6ºano	33 3,0%
	1º ciclo - Primária	134 12,3%
	Nenhum - Sabe ler e escrever	8 0,7%
	Nenhum - Não sabe ler e escrever	5 0,5%
	Não responde	1 0,1%
Posição perante o trabalho	Ativo	725 66,8%
	Estudante	26 2,4%
	Doméstica	49 4,5%
	Reformado	220 20,3%
	Desempregado	56 5,2%
	Não responde	10 0,9%

Categorias	Não ponderado	
	n	%
Estratos sócio-económicos	A/B - Alta e média alta	410 37,8%
	C1 - Média	366 33,7%
	C2 - Média baixa	165 15,2%
	D - Baixa	145 13,4%
Região	Norte	396 36,5%
	Centro	245 22,6%
	Área Metropolitana de Lisboa	311 28,6%
	Alentejo	83 7,6%
	Algarve	51 4,7%

Ficha técnica (conforme Deliberação 2/SOND/2009)

8.4. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DA SELEÇÃO DA AMOSTRA

8.4.1. AMOSTRAGEM:

Estratificada por...	
NUTS II/III	
Distrito/Concelho/Freguesia	
Região	
Dimensão da localidade/habitat	
Sexo	
Idade	
Outra (qual?)	
Não estratificada (especifique) <u>Por quotas</u>	X

8.4.2. SELEÇÃO DA BASE DE AMOSTRAGEM:

Base de amostragem	
Listas telefónicas	X
Registos eleitorais	
Listagens próprias (associados, membros, militantes, etc.)	
Residências	
Freguesias-tipo	
Outra (qual?) <u>Painel online</u>	X

8.4.3. MODO DE SELEÇÃO DAS UNIDADES (DOMICÍLIOS, N.ºS. DE TELEFONE, ETC.) QUE INTEGRAM A BASE DE AMOSTRAGEM: Amostragem por quotas cruzadas de sexo, classe etária (3 grupos: 18-34 anos, 35-54 anos, 55 e mais anos) e região (NUTS II).

8.4.4. N.º DE PONTOS DE AMOSTRAGEM: 5 (correspondente ao número de regiões).

8.4.5. SELEÇÃO DOS INDIVÍDUOS:

Seleção dos indivíduos				
Aleatória	Método de Kish	Quotas	Sexo	X
	Último/próximo aniversário		Idade	X
	Outro (qual?):		Situação na profissão	
			Instrução	
			Outra (qual?) <u>Região (NUTS II)</u>	X

Ficha técnica (conforme Deliberação 2/SOND/2009)

8.5. Amostra prevista e amostra obtida: amostra prevista: 1068; amostra obtida: 1086.

8.6. Taxa de respostas obtidas:

$$\text{Taxa de resposta} = \frac{\text{EC}}{(\text{EC} + \text{EP}) + (\text{R} + \text{NC})} = \frac{1086}{1297} = 83,7\%$$

Legenda: EC = Entrevistas Completas; EP = Entrevistas Parciais/incompletas; NC = Não Contactos (casos em que é confirmada a existência de um inquirido elegível (na habitação ou n.º de telefone previamente seleccionados), mas com o qual não é possível, por incapacidade ou qualquer outra razão impeditiva, o contacto para a realização da entrevista); R = Recusas (Pressupõe o contacto com o potencial entrevistado/inquirido).

8.6.1. Indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir: os não respondentes (parciais e totais) não provocaram desvios significativos; não verificamos interdependência entre sexo e região e a participação no estudo.

8.7. Caracterização técnica das sondagens realizadas em Painel (número de elementos, seleção, rotação e outros dados relevantes): não aplicável.

9. Recolha da informação

9.1. Técnica utilizada na recolha, qualquer que seja a sua natureza

Telefone	Discriminar: CATI	X
Presencial	Entrevista com recurso a listas ou cartões	
	Entrevista com leitura de perguntas	
	Com recurso a voto em urna	
	À boca da urna	
Outro	Qual? Inquérito online (CAWI)	X

Ficha técnica (conforme Deliberação 2/SOND/2009)

9.2. Métodos de controlo e percentagem de entrevistas controladas

Métodos de controlo	% de entrevistas controladas	
Pessoal		
Telefónico	X	5%
Postal		
Outro (qual?)		

- Reinquirição (apenas em algumas questões fulcrais) de cerca de 5% dos elementos da amostra recolhida por entrevistas telefónicas, seleccionados aleatoriamente a partir da base de dados de respondentes.
- Nas respostas online, não foram consideradas válidas as que forem identificadas como sendo *speeders* (participantes que preenchem o questionário em menos de 40% do tempo mediano) ou apresentando uma taxa de não-resposta igual ou superior a 20%.

9.2.1. Caracterização da Recolha da Informação

Número de entrevistadores que realizaram a recolha dos dados: 6

Número mínimo de entrevistas por entrevistador: 34

Número máximo de entrevistas por entrevistador: 106

9.3. Indicação das fontes utilizadas, em caso de estudos documentais: não aplicável

9.4. Data(s) em que ocorreu a recolha de informação: 14 de Agosto e 17 de Setembro de 2023

10. Resultados da sondagem

10.1. Resultados anteriores a qualquer ponderação ou distribuição de indecisos, de não votantes ou abstencionistas: não aplicável.

10.2. Percentagem de inquiridos cuja resposta foi “não sabe/não responde”: as taxas de não resposta encontram-se assinaladas em cada tabela/gráfico.

Ficha técnica (conforme Deliberação 2/SOND/2009)

10.3. Em sondagens eleitorais, percentagem de inquiridos que indicam que se irão abster: não aplicável.

10.4. Distribuição de indecisos: descrição pormenorizada das hipóteses e modelo em que se baseia: não aplicável.

11. Texto integral das questões e/ou documentos apresentados aos inquiridos relativos à sondagem objeto de depósito: o texto fundamental de cada questão formulada encontra-se em cada tabela/gráfico e é enviado, em anexo, o questionário utilizado.

12. Margem de erro estatístico máximo do total da amostra e associado a cada ventilação e os níveis de significância estatística das diferenças entre segmentos analisados: os erros máximos admitidos nas ventilações de resultados das proporções apresentadas, caso se tratasse de um processo de amostragem aleatório, para $n = 1086$ entrevistas é de, aproximadamente, 3%, utilizando um nível de confiança de 95%.

13. Métodos e coeficientes máximos de ponderação eventualmente utilizados: não aplicável.

14. Nome e cargo do responsável pelo preenchimento da ficha técnica: Patrício Costa - Direção Técnica

Ficha técnica: O. C. S. - Imprensa

Todos os elementos desta Ficha Técnica devem, por Lei, ser publicados em simultâneo com os resultados da sondagem.

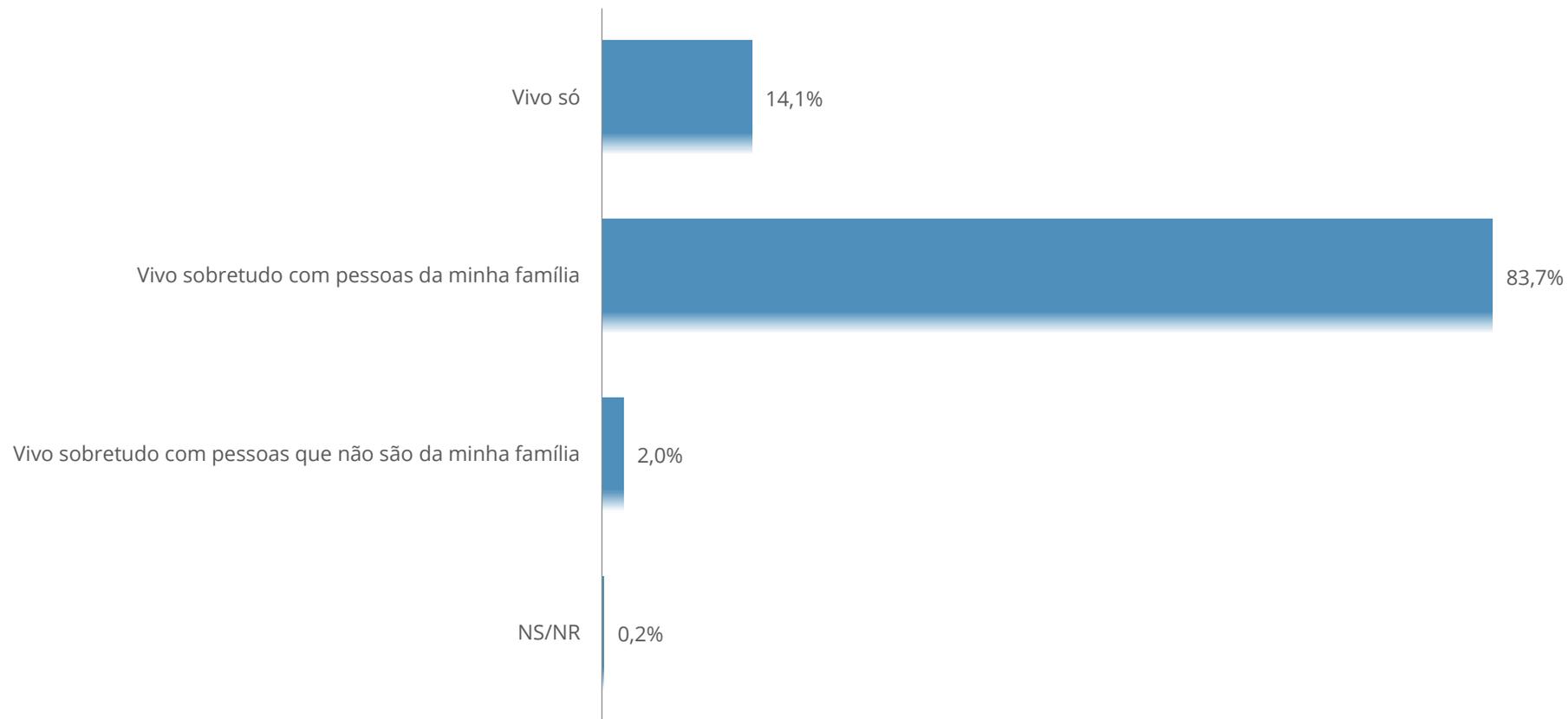
Este estudo foi executado pela DOMP, S.A. para a Fundação Francisco Manuel dos Santos, entre os dias 14 de Agosto e 17 de Setembro de 2023. Todos os trabalhos foram executados pela DOMP, S.A.. Foi considerado um universo composto pelos residentes em Portugal Continental, com idade igual ou superior a 18 anos, falantes de língua portuguesa, com telefone da rede fixa e/ou acesso à internet. As entrevistas realizadas via telefone, que correspondem a 38% da amostra total, apoiaram-se em questionário estruturado adaptado ao sistema CATI. Já as entrevistas realizadas através de um questionário online, que correspondem a 62% da amostra total, apoiaram-se numa plataforma personalizada e adaptada para o efeito. Para cada região, a seleção dos números de telefone dos lares foi feita aleatoriamente a partir das bases existentes (listas telefónicas) e a seleção do inquirido foi feita através de quotas cruzadas de sexo, classe etária (3 grupos: 18-34 anos, 35-54 anos, 55 e mais anos) e região (NUTS II). Foram efetuadas 1086 entrevistas, distribuídas proporcionalmente pelo número de eleitores recenseados em cada um dos concelhos pertencentes a cada região em estudo: (1) Norte: 396; (2) Centro: 245; (3) Área Metropolitana de Lisboa: 311 (4) Alentejo: 83; (5) Algarve: 51. Não foi aplicado qualquer ponderador aos resultados obtidos. A taxa de resposta foi de 83,7% e o erro amostral máximo associado a um processo de amostragem aleatório, para $n=1086$ é de, aproximadamente, 3%, para um nível de confiança de 95%.

1 | Caracterização da habitação

Caracterização da habitação

Pessoas com quem reside

HAB1. Com quem vive?

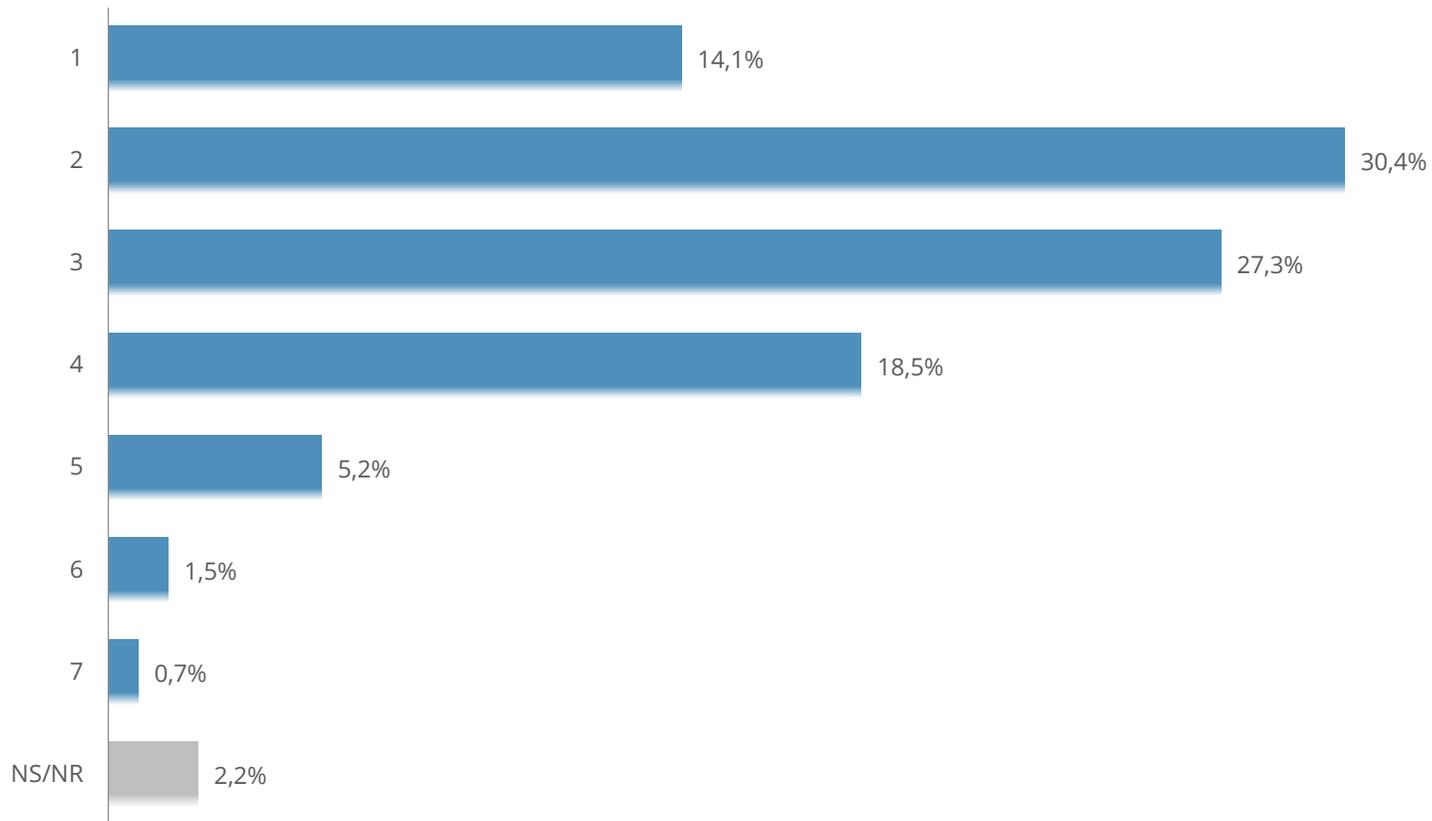


Caracterização da habitação

Número de pessoas com quem reside

QG. Contando consigo e com todas as crianças independentemente da idade, quantas pessoas vivem na casa onde reside?

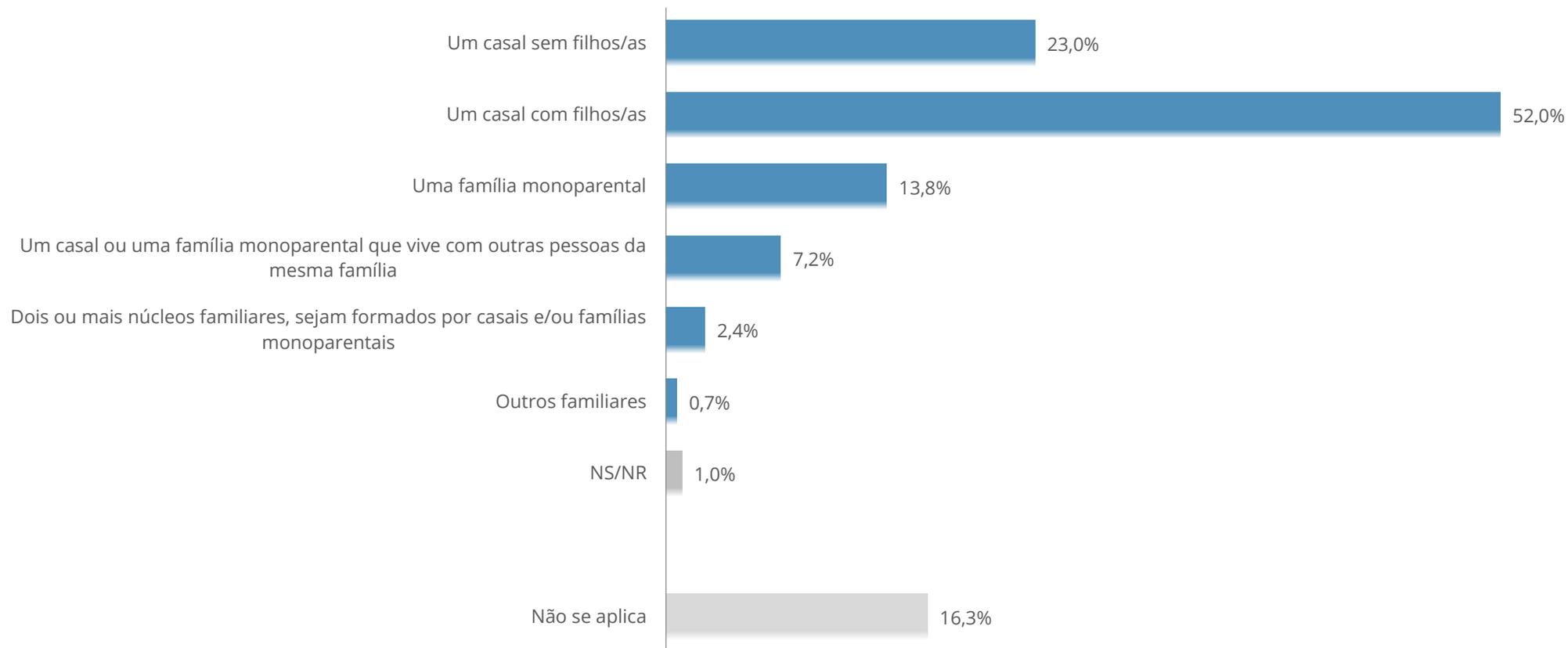
M = 2,77



Caracterização da habitação

Caracterização do agregado familiar

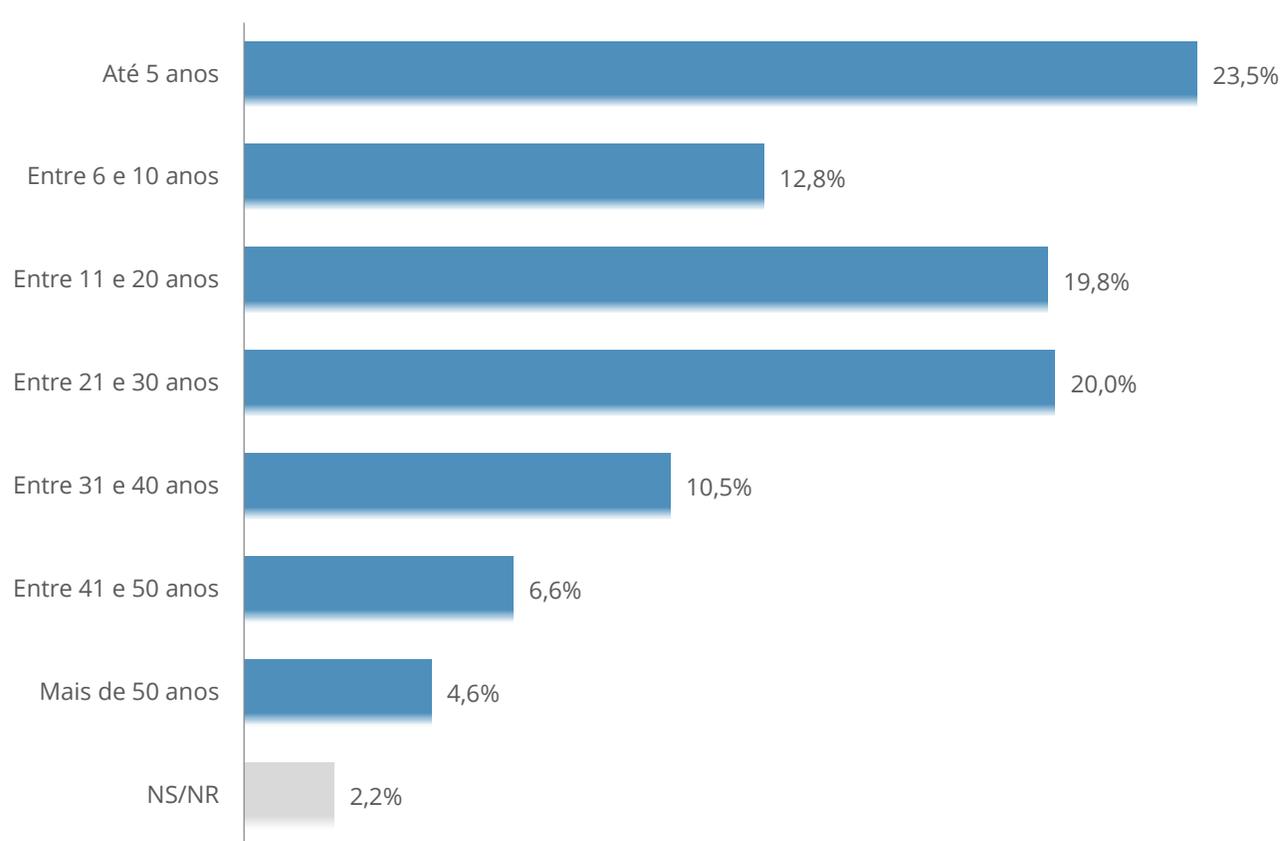
HAB2. Qual das seguintes opções melhor descreve o seu agregado?



Caracterização da habitação

Duração da residência na habitação atual

HAB3. Há quanto tempo vive na casa onde reside?

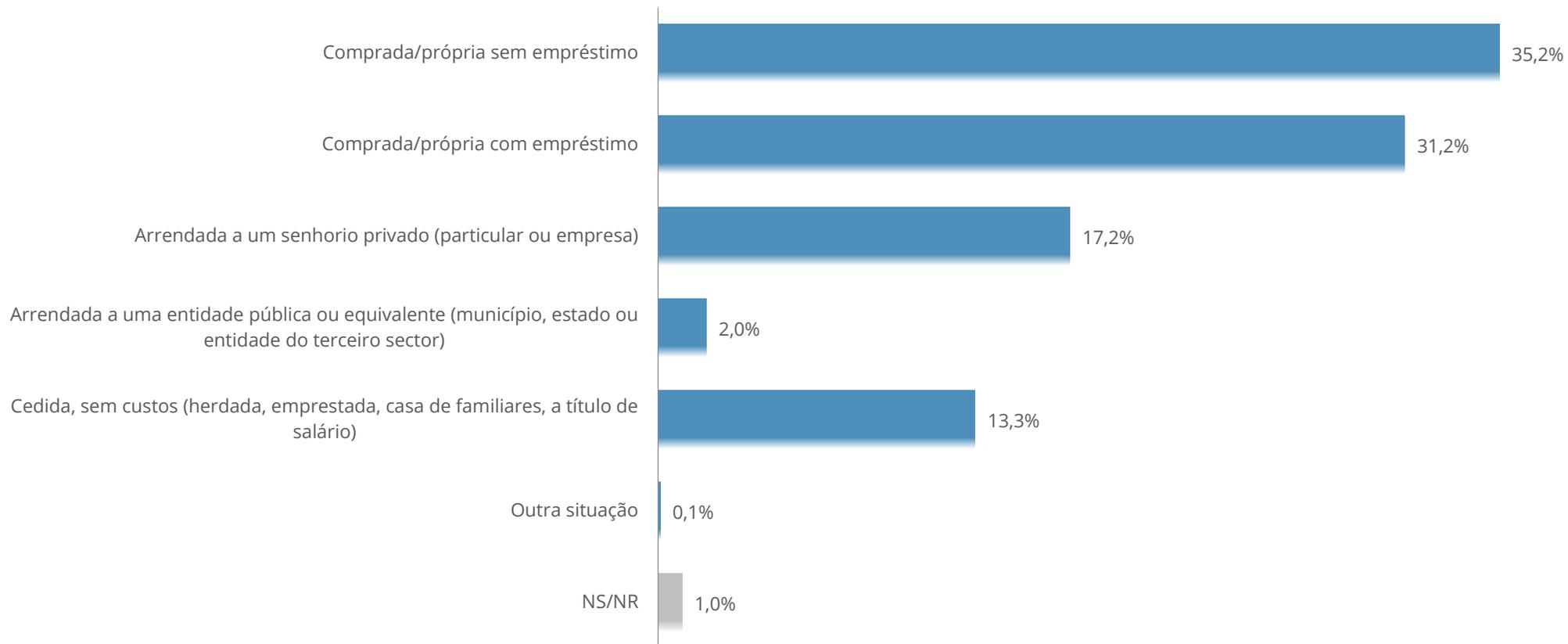


M = 20,2

Caracterização da habitação

Habitação atual

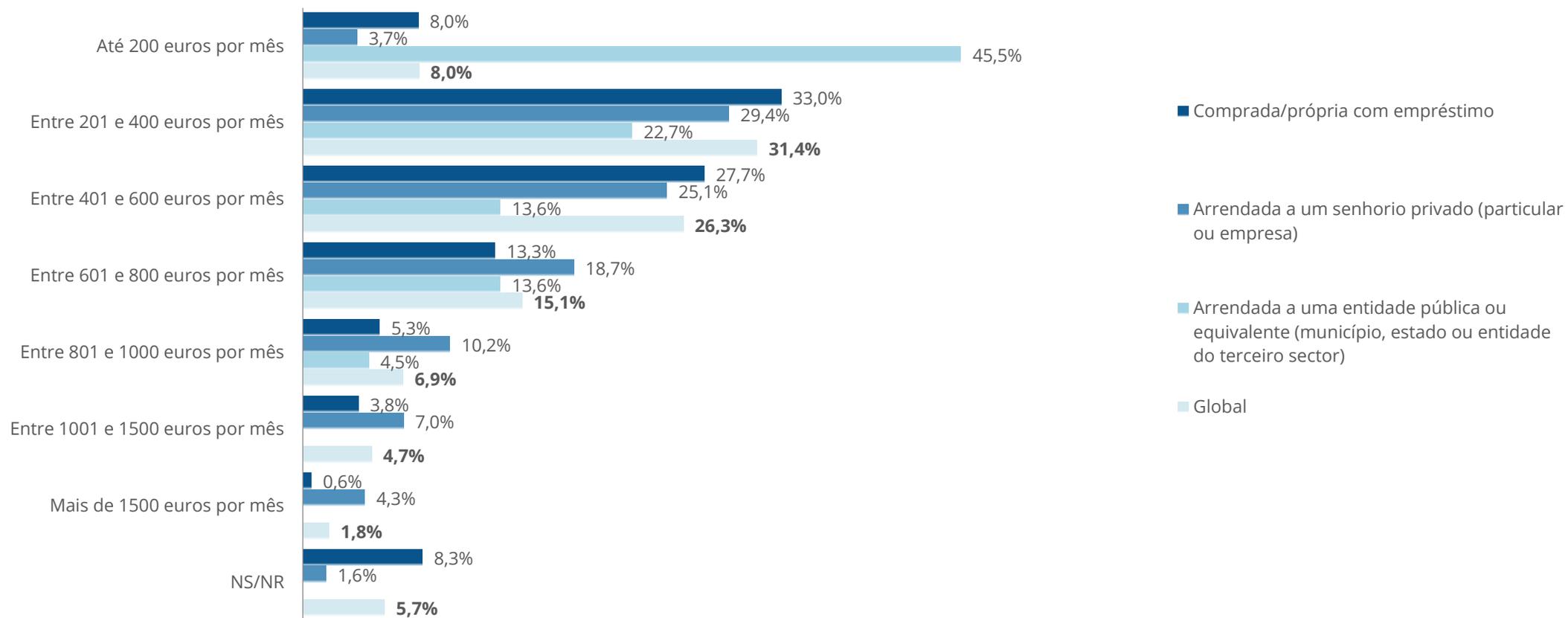
HAB4. Relativamente à casa onde reside, atualmente essa é...



Caracterização da habitação

Despesas com a prestação bancária ou a renda da casa

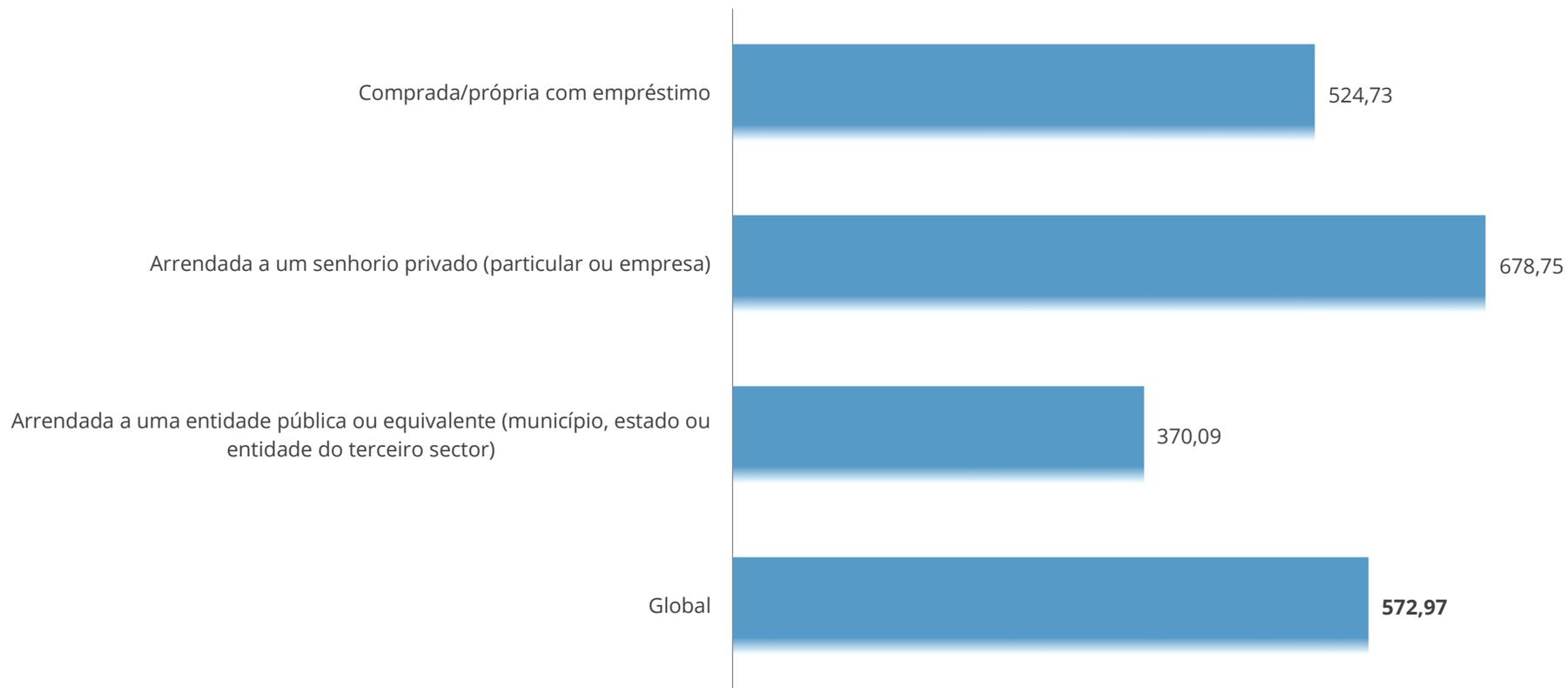
HAB5. Falando das despesas com a prestação bancária ou a renda da casa onde reside, em média, quanto gasta por mês? | Apenas para os participantes que compraram casa com empréstimo ou alugam a casa (n = 548) | Cruzamento com HAB4



Caracterização da habitação

Despesas com a prestação bancária ou a renda da casa

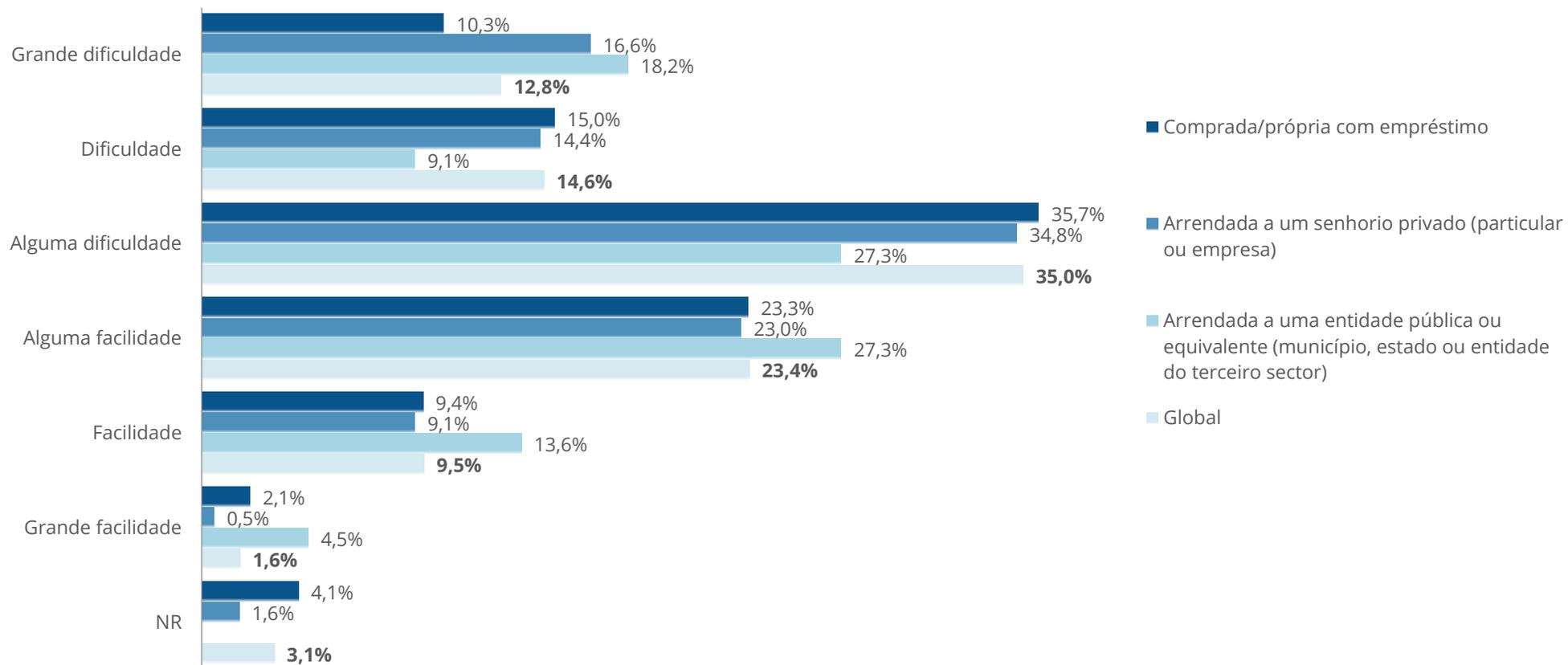
HAB5. Falando das despesas com a prestação bancária ou a renda da casa onde reside, em média, quanto gasta por mês? | Apenas para os participantes que compraram casa com empréstimo ou alugam a casa (n = 548) | Cruzamento com HAB4 | Médias



Caracterização da habitação

Dificuldade em pagar as despesas com a casa

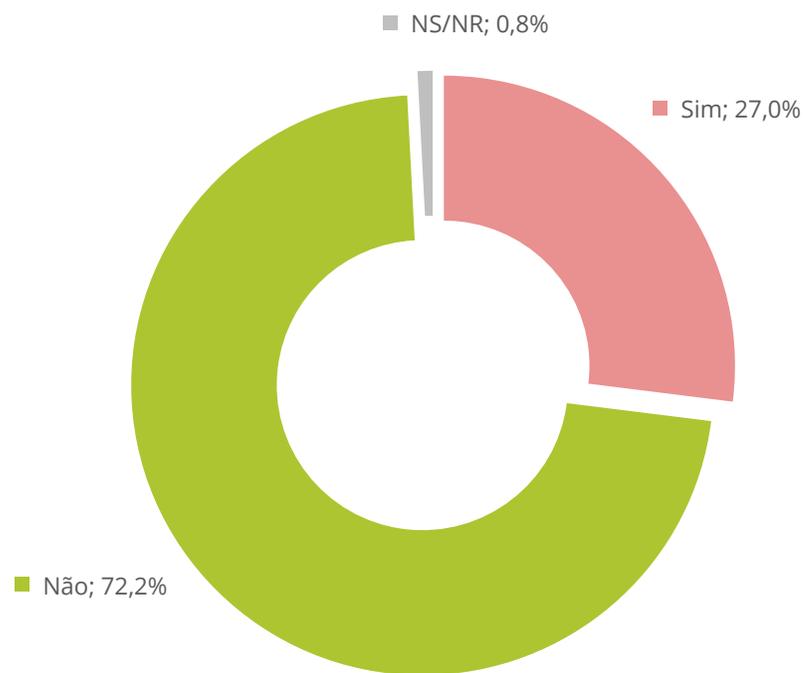
HAB6. E tendo em conta o rendimento total do seu agregado, consegue pagar despesas da casa onde reside, como a prestação bancária ou a renda, com... | Cruzamento com HAB4



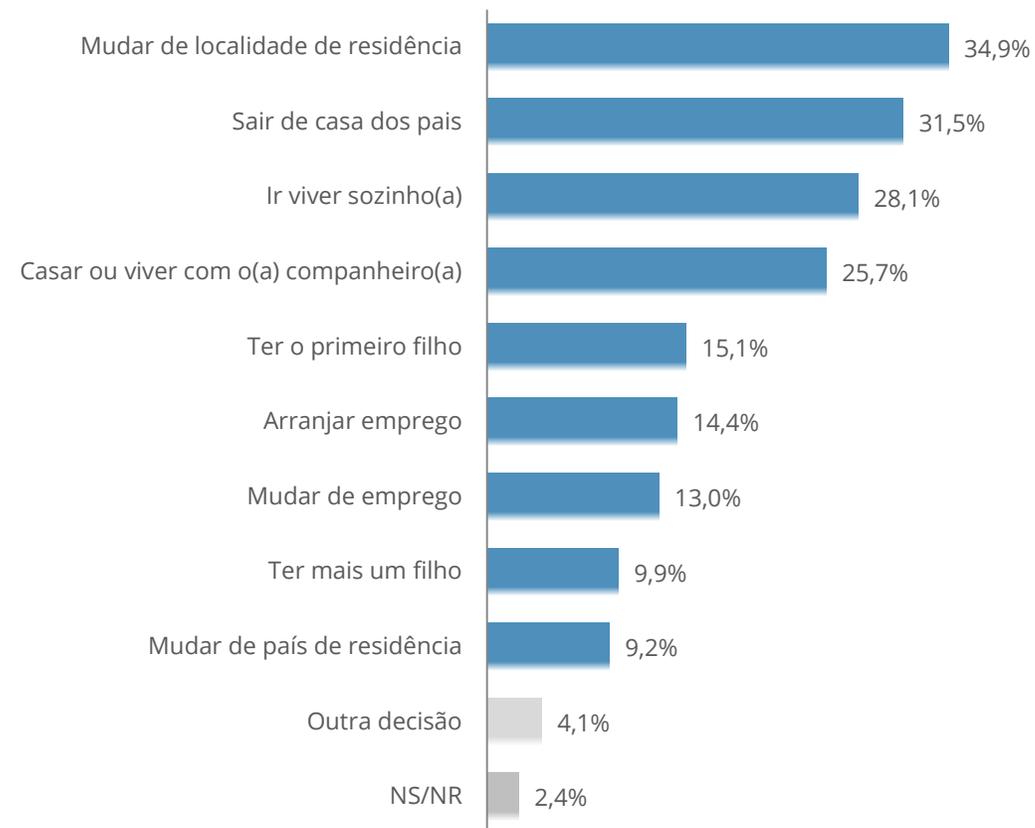
Caracterização da habitação

Condicionamento de decisões de vida por dificuldades no acesso à habitação

HAB8. Pensando nas decisões de vida que tomou desde 2015, alguma delas foi condicionada por dificuldades no acesso à habitação? | HAB9. Quais das seguintes decisões de vida foram condicionadas por dificuldades no acesso à habitação? | Reposta múltipla



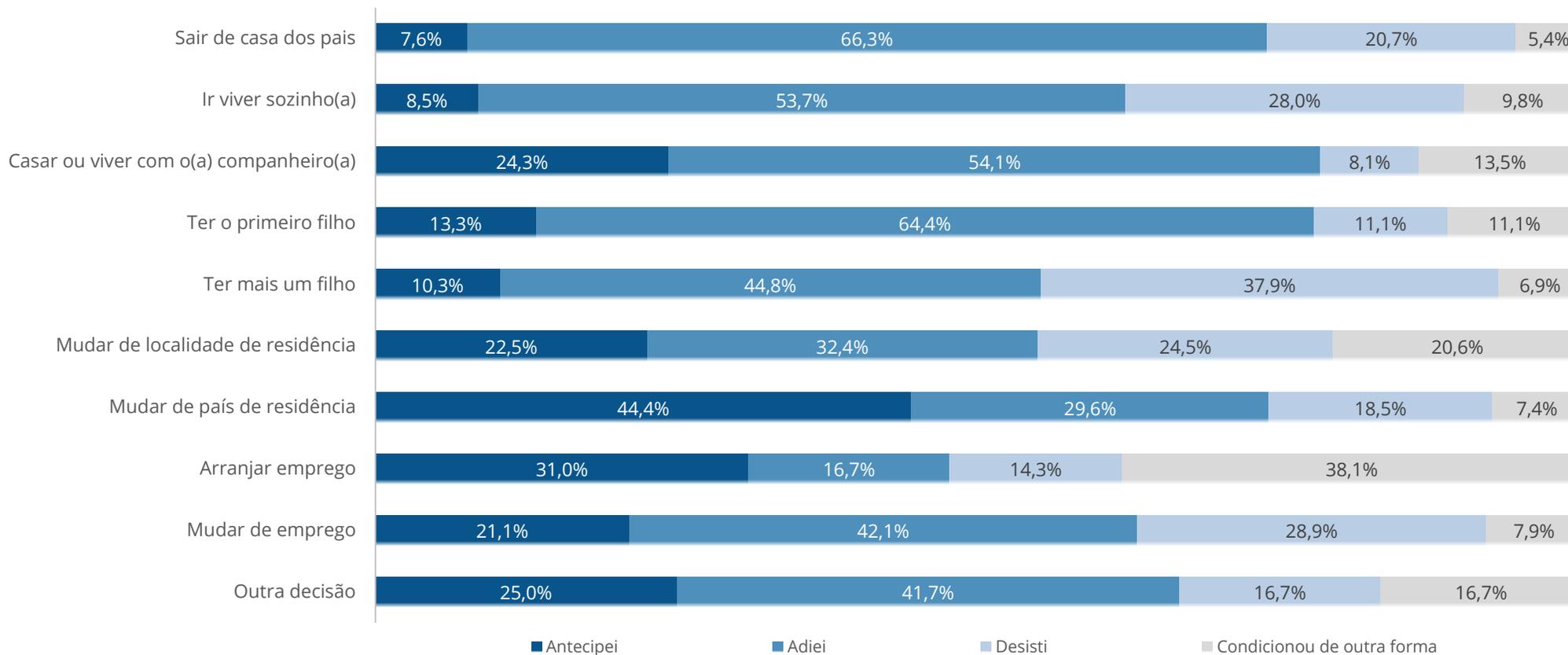
N = 293



Caracterização da habitação

Tipo de condicionamento de decisões de vida por dificuldades no acesso à habitação

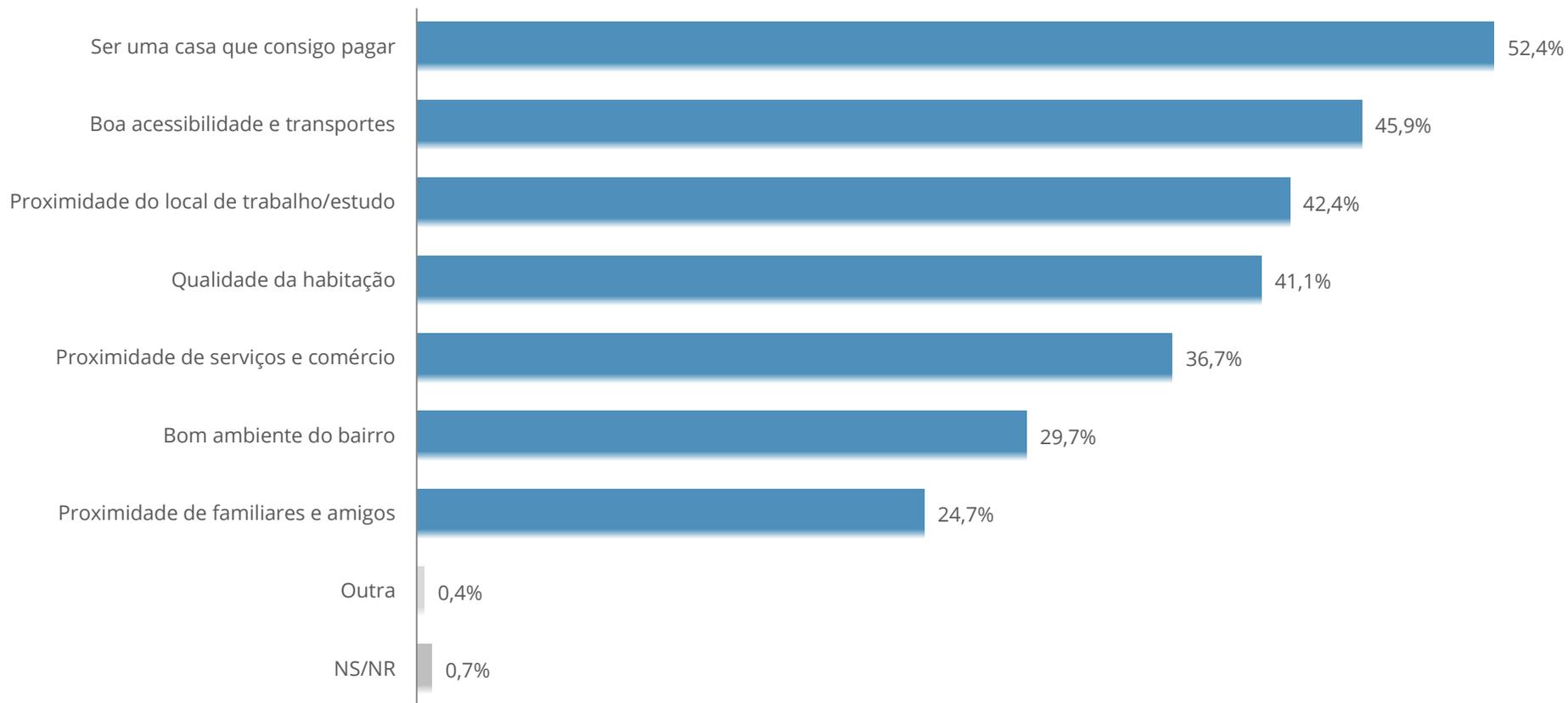
HAB10. De que forma as dificuldades de acesso à habitação condicionaram a sua decisão de...?



Caracterização da habitação

Fatores essenciais na escolha de uma habitação

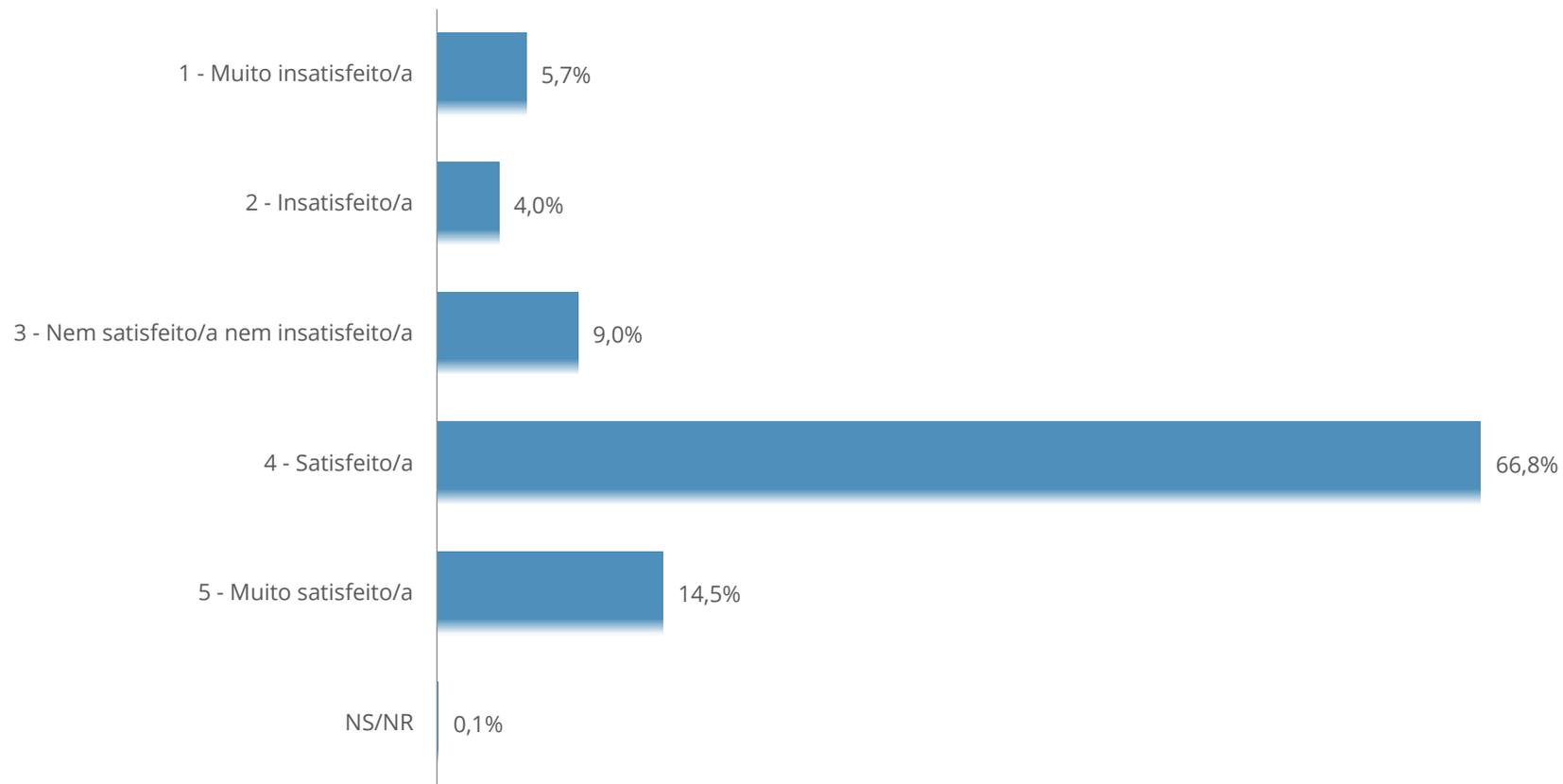
HAB11. Nos dias de hoje, quais os três fatores que considera essenciais ter em conta na escolha de uma casa? | Resposta múltipla



Caracterização da habitação

Satisfação com a habitação atual

HAB12. Quão satisfeito/a diria que está com a sua casa?

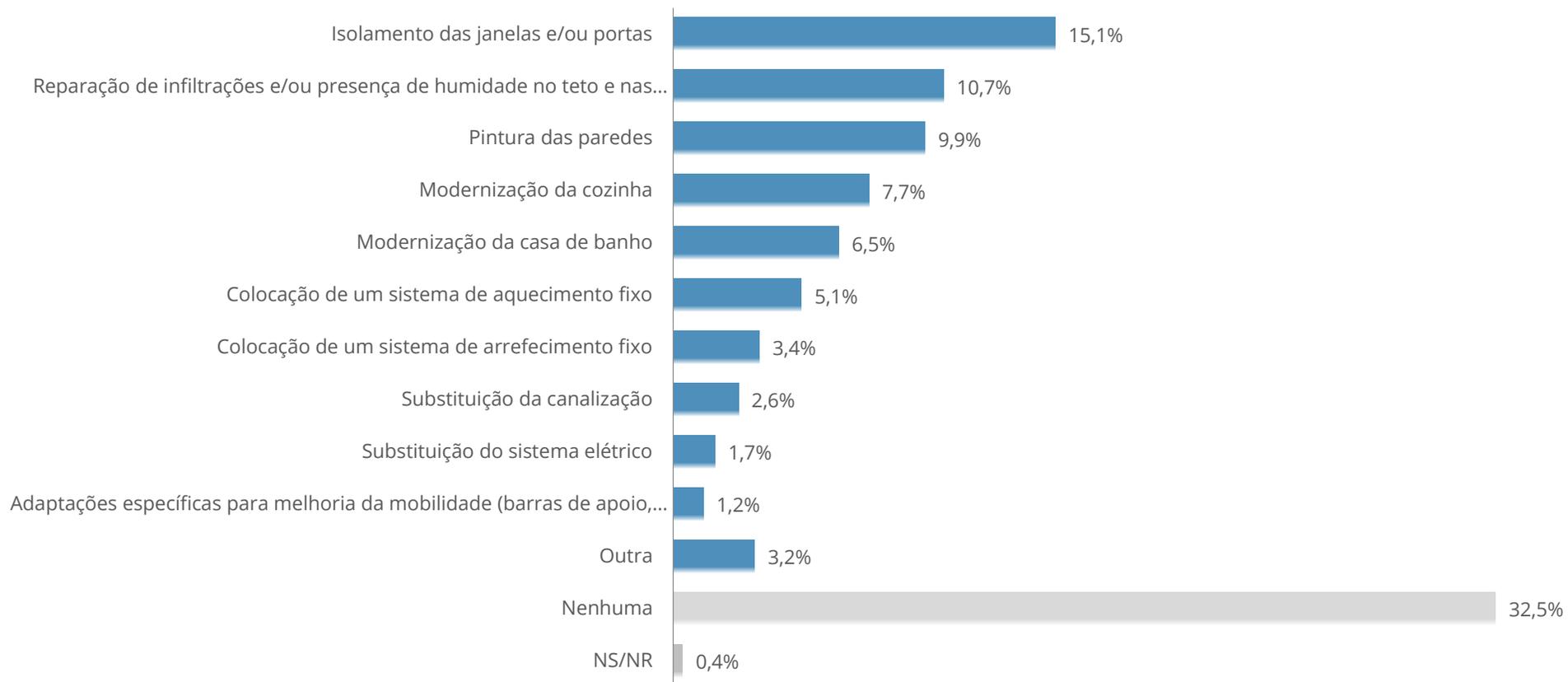


M = 3,81

Caracterização da habitação

Melhorias urgentes na habitação

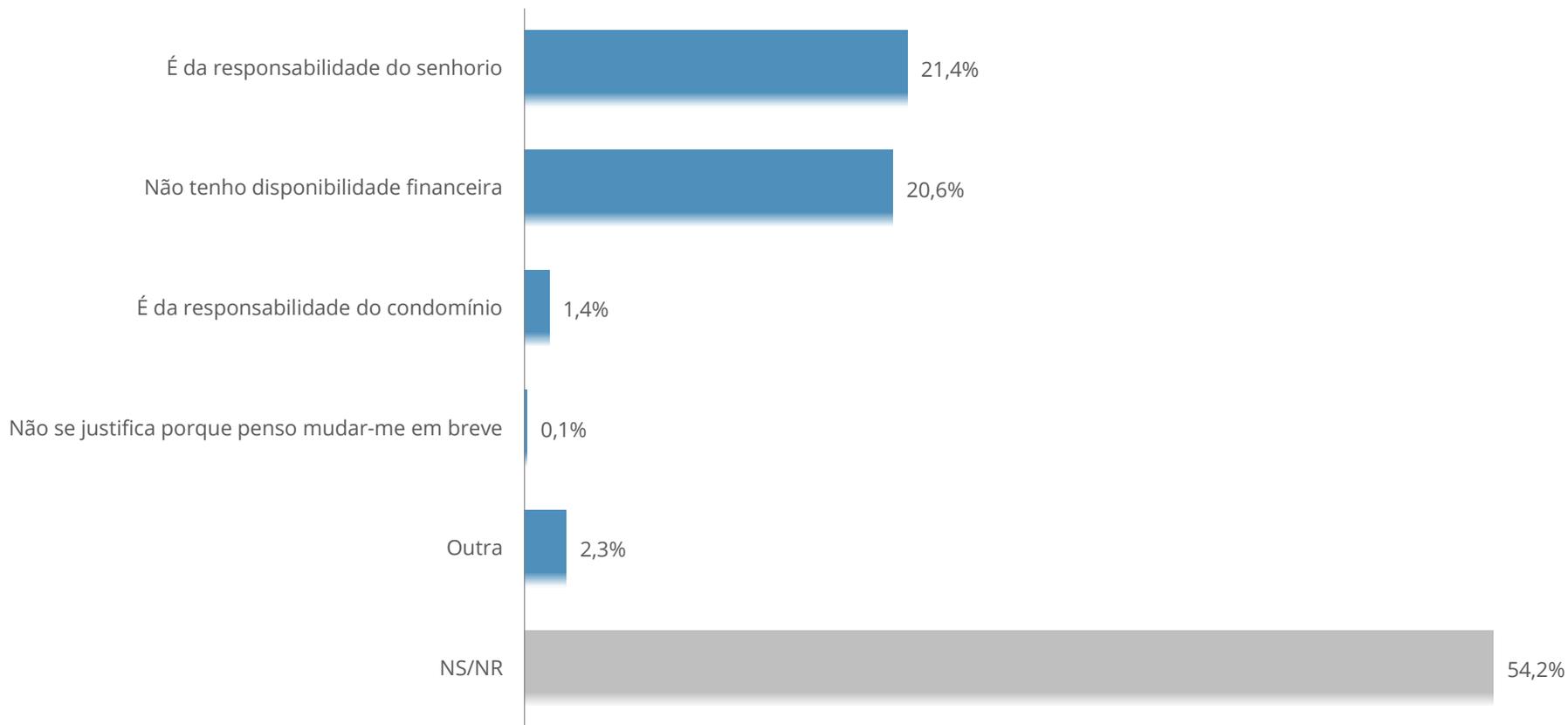
HAB13. Das seguintes melhorias, existe alguma que considere ser urgente fazer na sua casa?



Caracterização da habitação

Motivos para a não realização das melhorias urgentes na habitação

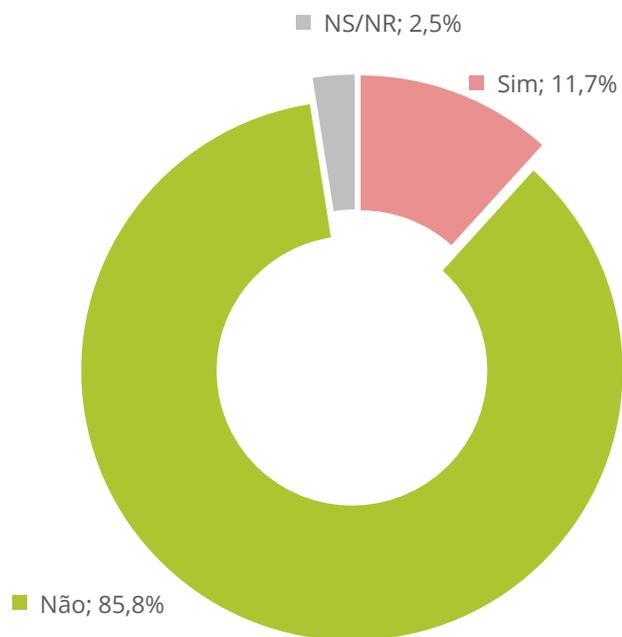
HAB14. Por que não faz essa melhoria na sua casa? | Apenas para os participantes que indicaram existir alguma melhoria urgente a realizar na sua habitação (n = 729)



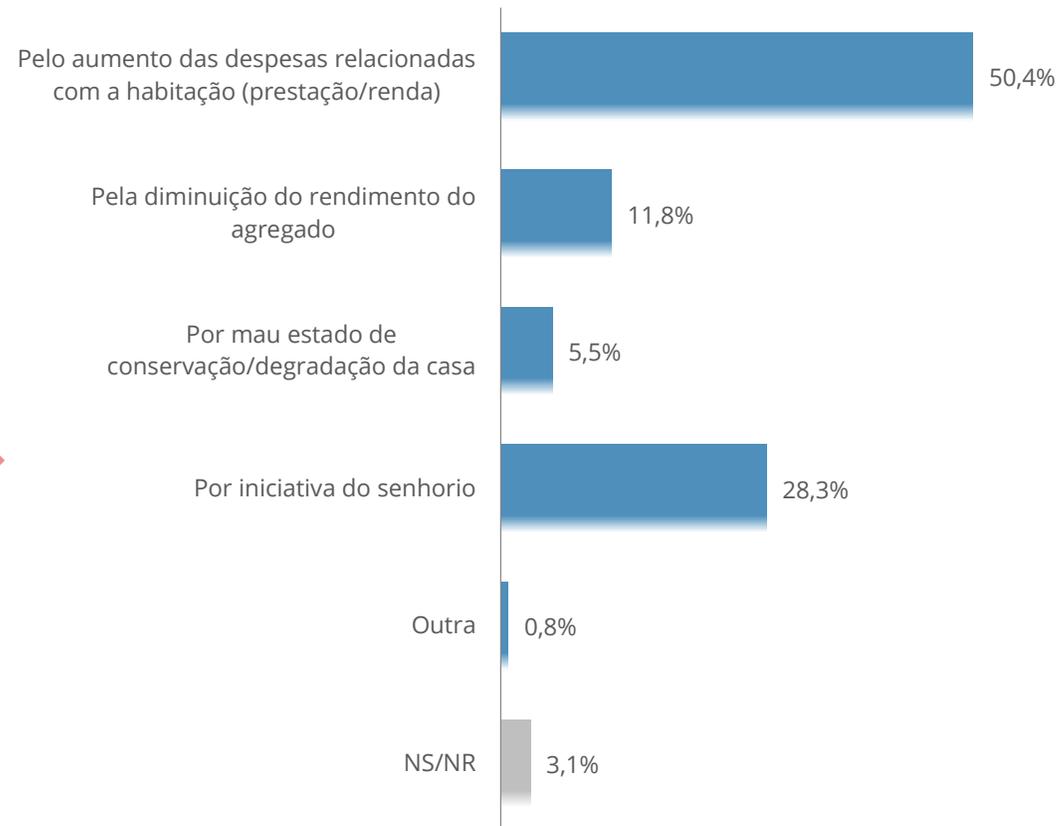
Caracterização da habitação

Risco de perder a habitação atual

HAB15. Nos próximos 5 anos, pensa que corre o risco de perder a sua casa? | HAB16. Qual a principal razão?



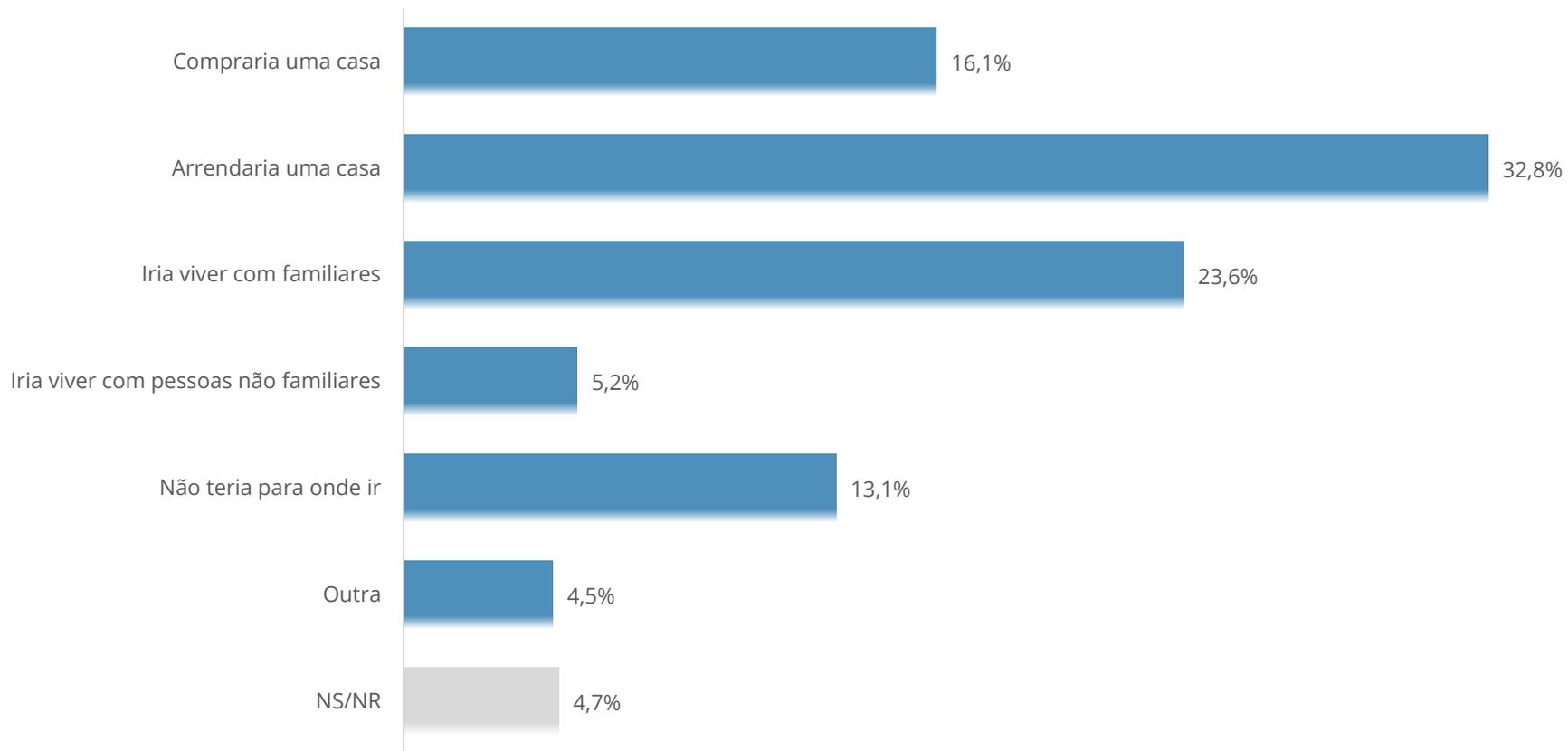
N = 127



Caracterização da habitação

Novo local de residência se tivesse de deixar a habitação atual

HAB17. Para onde iria viver se, por motivos alheios à sua vontade, tivesse de sair da casa onde reside?



Caracterização da habitação

Crenças

Políticas públicas

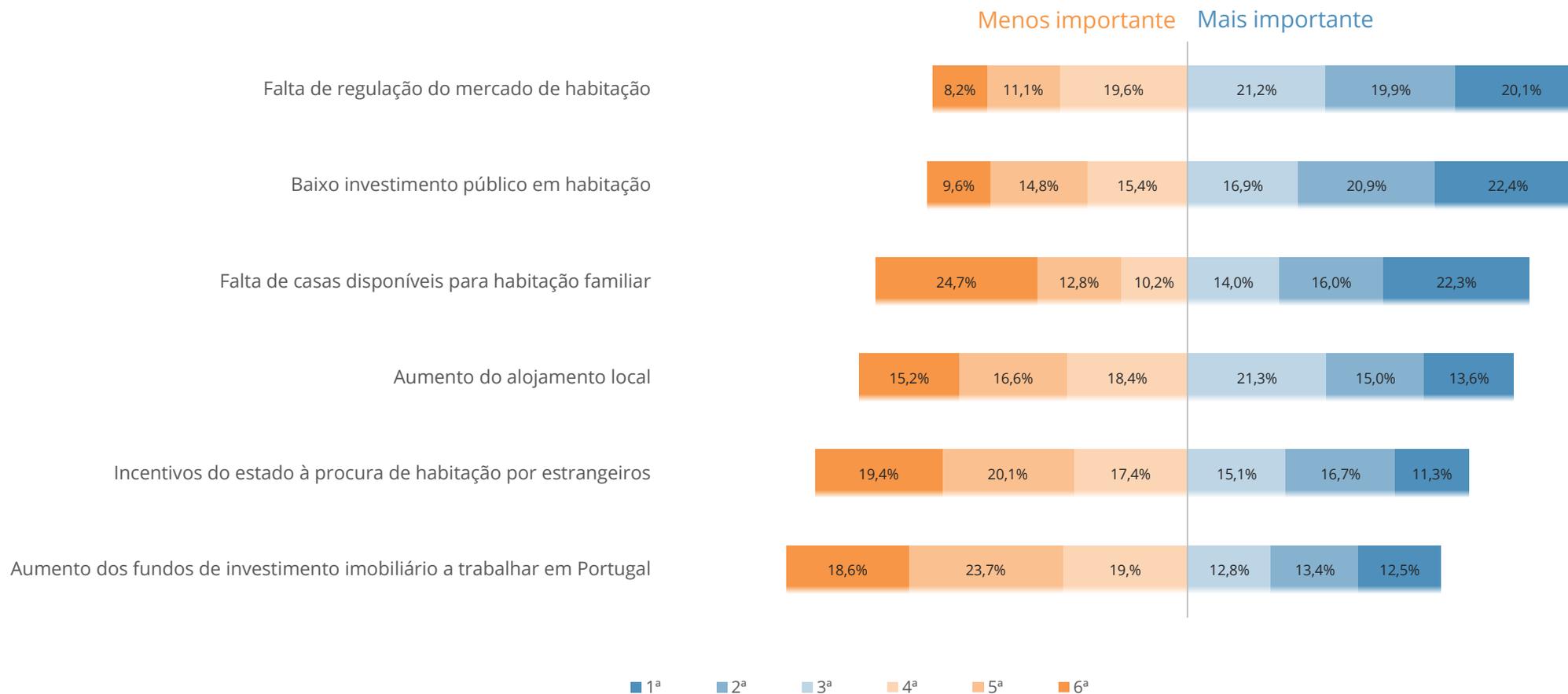
Caracterização da amostra

2 | Crenças

Crenças

Fatores que contribuíram para a atual situação da habitação em Portugal

HAB18. Peço-lhe que ordene do mais para o menos importante a contribuição dos seguintes fatores para a atual situação da habitação em Portugal.



Crenças

Fatores que contribuíram para a atual situação da habitação em Portugal

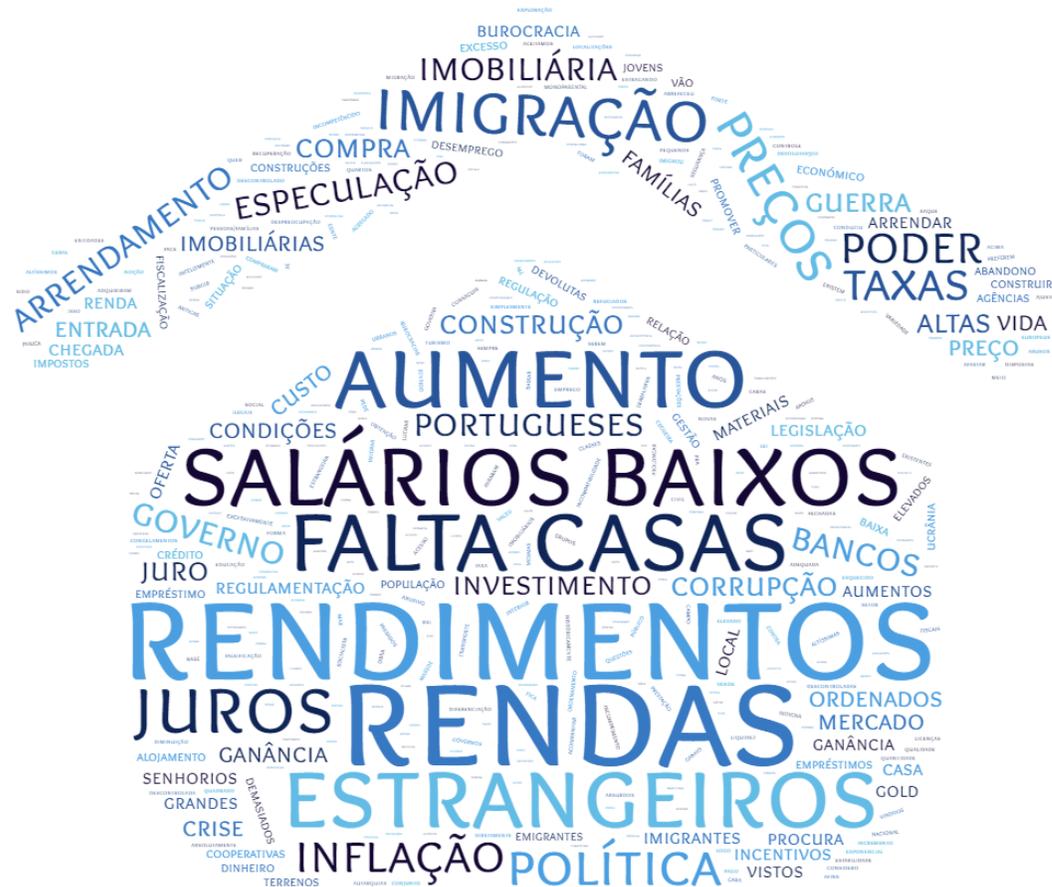
HAB18. Peço-lhe que ordene do mais para o menos importante a contribuição dos seguintes fatores para a atual situação da habitação em Portugal. | Médias



Crenças

Outros fatores que contribuíram para a atual situação da habitação em Portugal

HAB19. Há algum outro fator que pensa ter contribuído para a atual situação da habitação em Portugal que não tenha sido referido? | Resposta aberta – nuvem de palavras

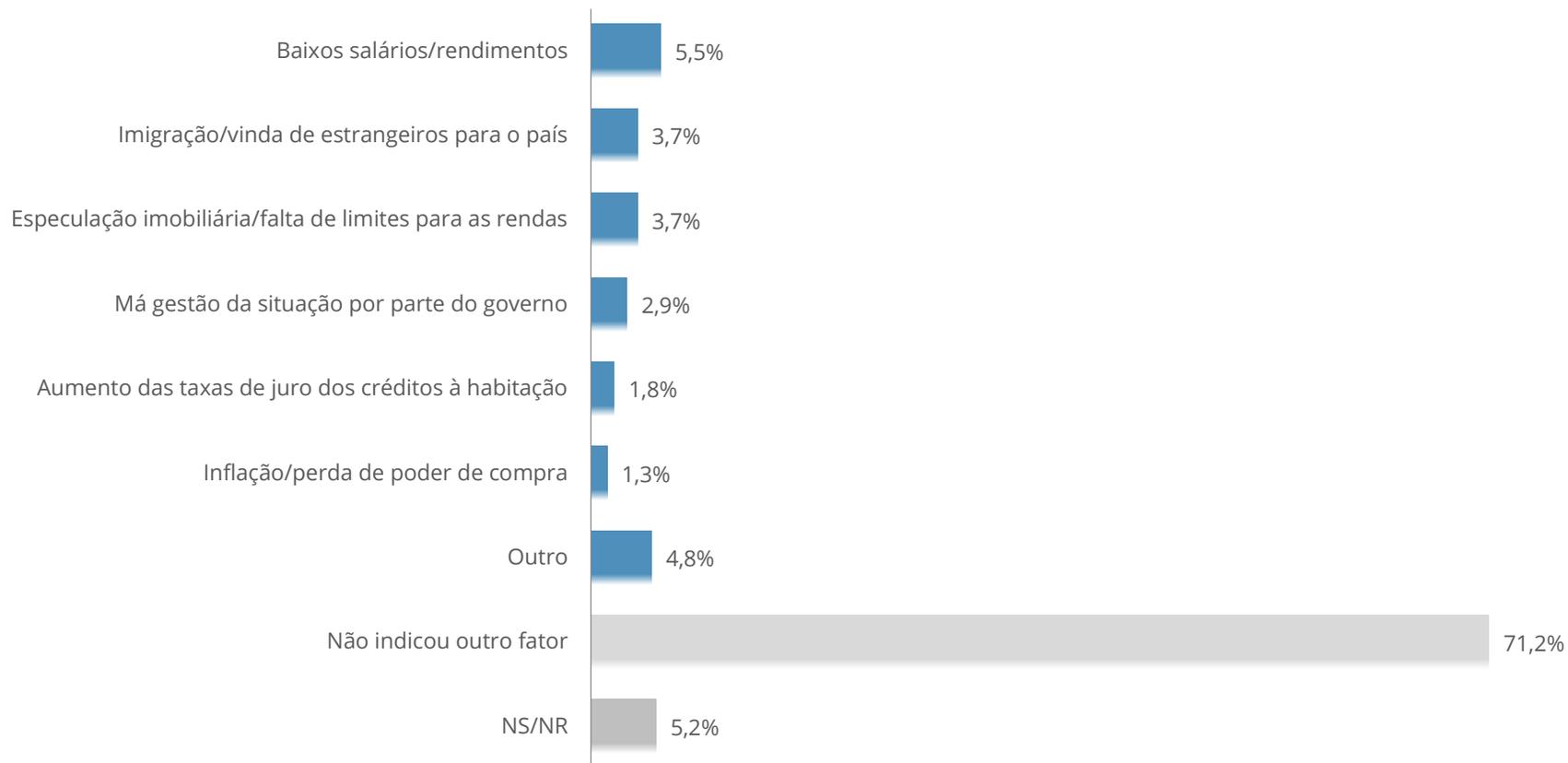


- Caracterização da habitação
- Crenças**
- Políticas públicas
- Caracterização da amostra

Crenças

Outros fatores que contribuíram para a atual situação da habitação em Portugal

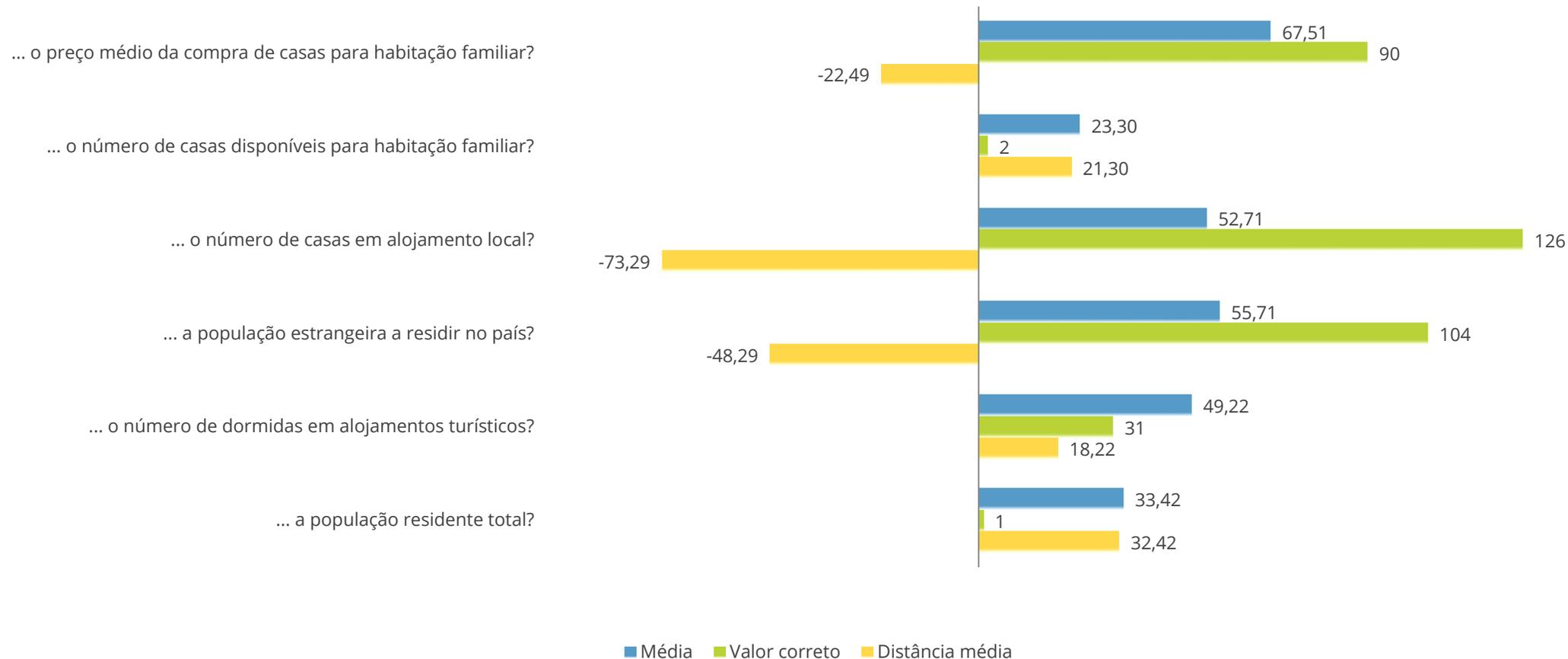
HAB19. Há algum outro fator que pensa ter contribuído para a atual situação da habitação em Portugal que não tenha sido referido? | Resposta aberta – análise de conteúdo



Crenças

Indicadores relacionados com a evolução da situação da habitação em Portugal

HAB20. Pensando agora na evolução da situação da habitação em Portugal entre 2015 e 2022. Indique, por favor, quanto pensa que aumentou percentualmente.



Análise de diferenças significativas

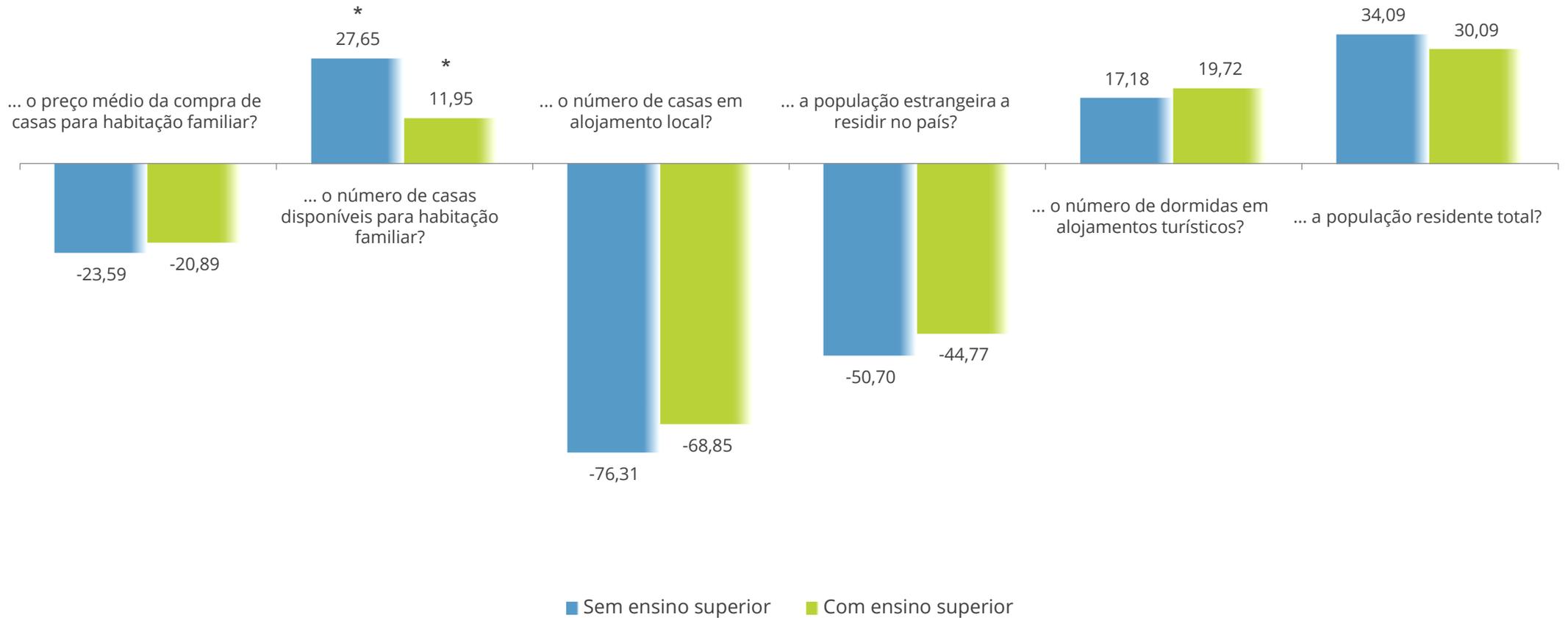
Foram realizadas análises de diferenças de médias para os itens da questão HAB20, tendo-se comparado as respostas consoante a **escolaridade**.

Assim, verificam-se diferenças significativas apenas para o item 2 (“... o número de casas disponíveis para habitação familiar?”), $t(659.46) = 4.32, p < .001$, sendo que os participantes sem ensino superior sobrestimaram mais este indicador do que os indivíduos com ensino superior.

Crenças

Indicadores relacionados com a evolução da situação da habitação em Portugal

HAB20. Pensando agora na evolução da situação da habitação em Portugal entre 2015 e 2022. Indique, por favor, quanto pensa que aumentou percentualmente... | Cruzamento com escolaridade | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)

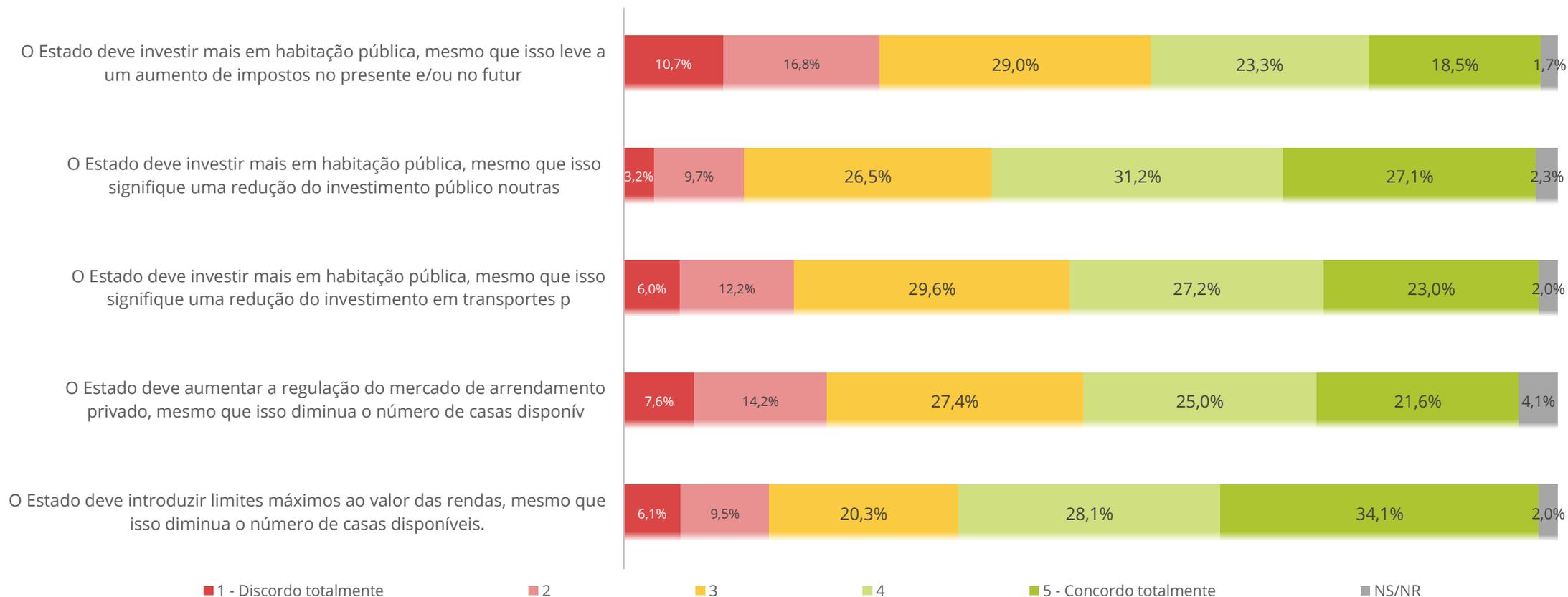


3 | Políticas públicas

Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

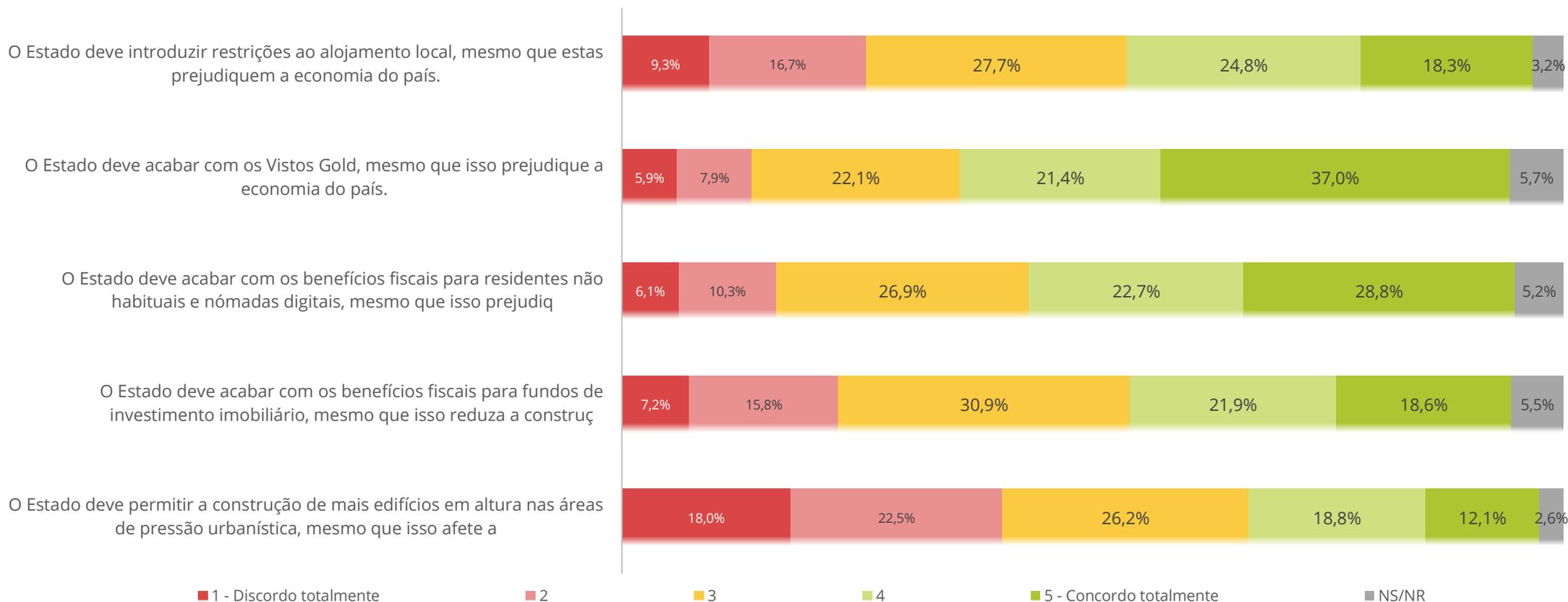
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir.



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

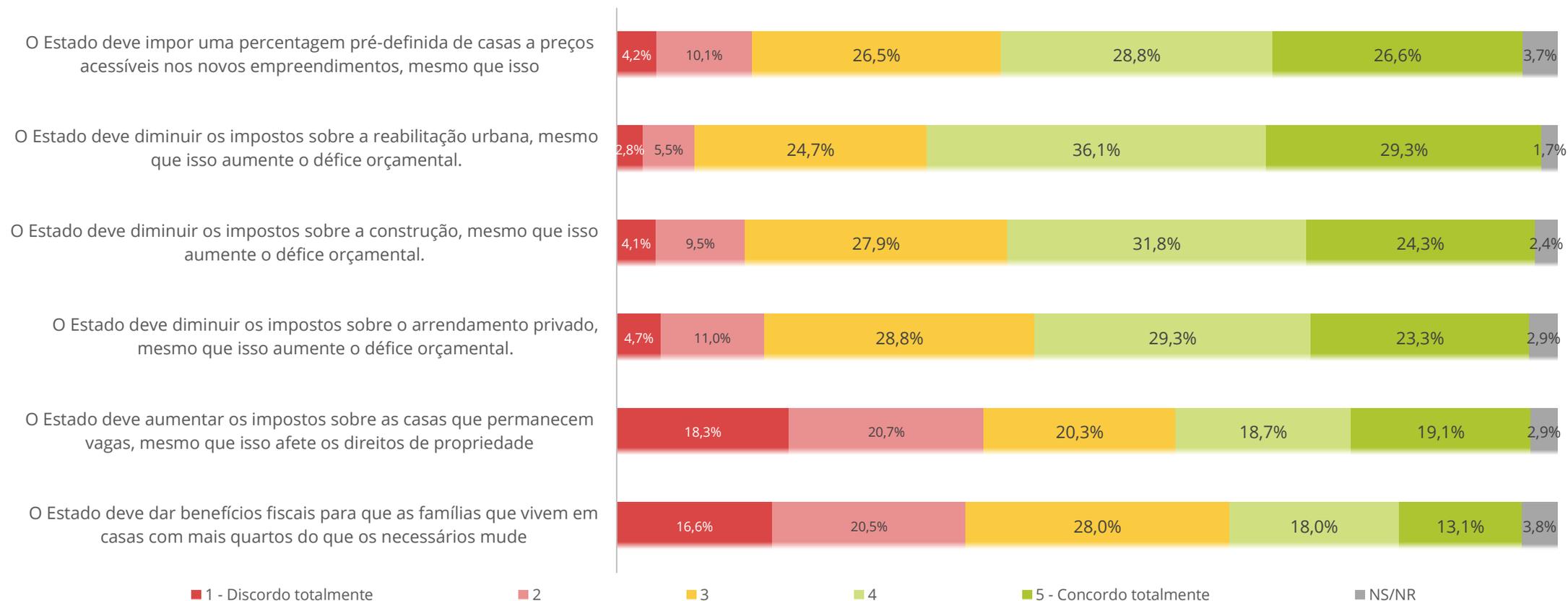
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir.



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir.



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias



Caracterização da habitação

Crenças

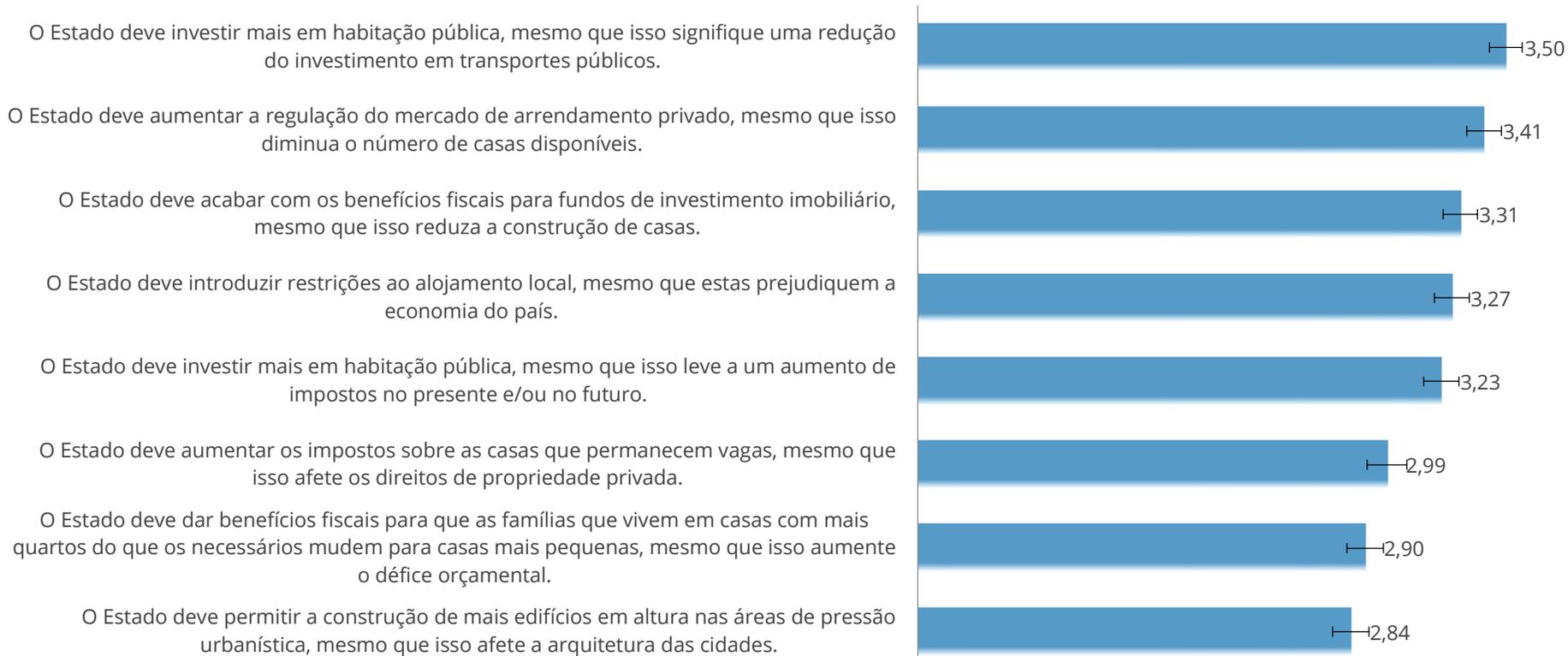
Políticas públicas

Caracterização da amostra

Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias



Caracterização da habitação

Crenças

Políticas públicas

Caracterização da amostra

Políticas públicas

Análise de diferenças significativas

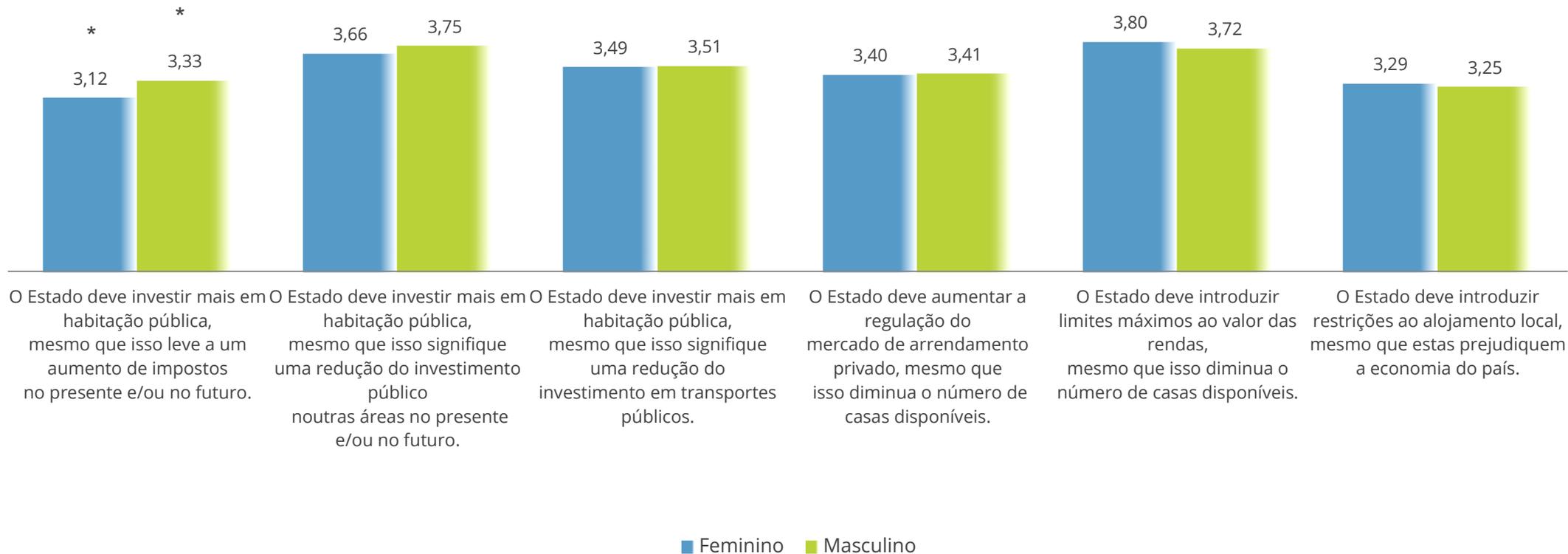
Foram realizadas análises de diferenças de médias para os itens da questão HAB21, tendo-se comparado as respostas consoante o sexo dos respondentes, a sua classe etária, a sua escolaridade, a sua identificação como proprietário, arrendatário ou outro, o número de anos de residência na habitação, a sua capacidade de fazer face às despesas e a sua orientação política (esquerda vs direita).

No que toca ao **sexo**, verificam-se diferenças significativas para o item 1 (“O Estado deve investir mais em habitação pública, mesmo que isso leve a um aumento de impostos no presente e/ou no futuro.”), $t(1065) = -2,78, p = .003$, item 10 (“O Estado deve permitir a construção de mais edifícios em altura nas áreas de pressão urbanística, mesmo que isso afete a arquitetura das cidades.”), $t(1056) = -1,84, p = .033$, e item 16 (“O Estado deve dar benefícios fiscais para que as famílias que vivem em casas com mais quartos do que os necessários mudem para casas mais pequenas, mesmo que isso aumente o défice orçamental.”), $t(1043) = -2,13, p = .017$. Em todos eles, os participantes do sexo masculino concordam mais com as políticas apresentadas do que os indivíduos do sexo feminino.

Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

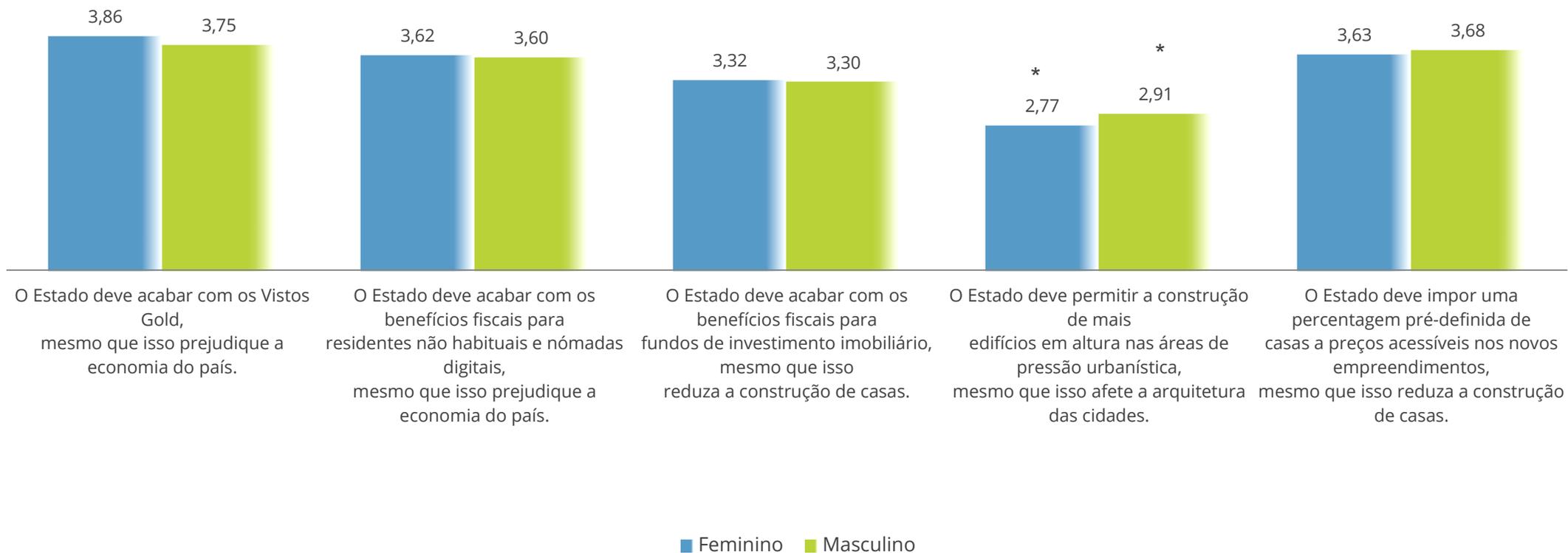
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Cruzamento com sexo | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

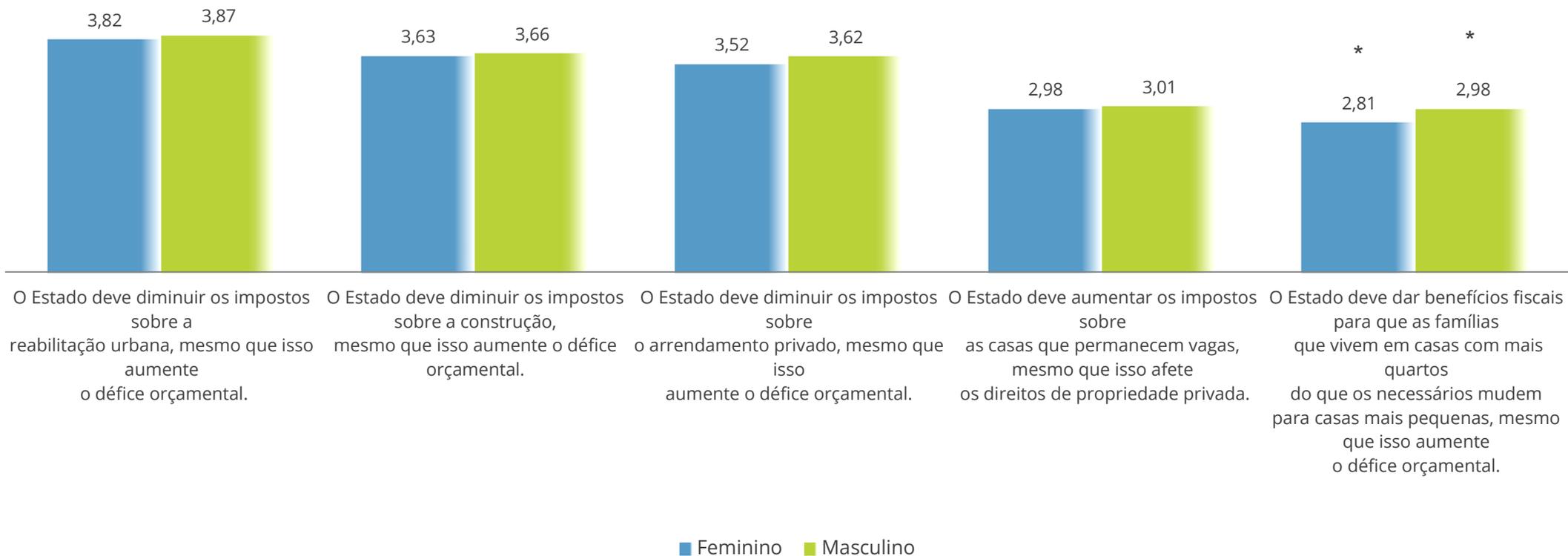
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Cruzamento com sexo | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Cruzamento com sexo | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



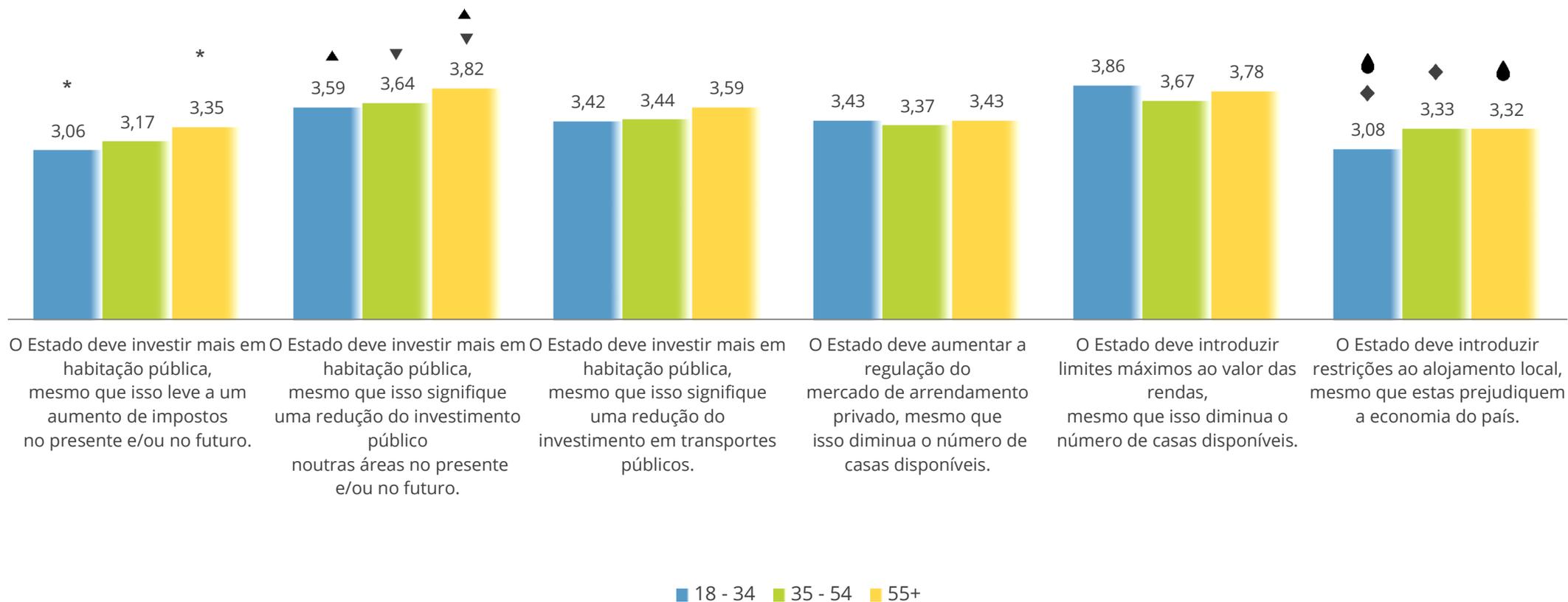
Análise de diferenças significativas

Relativamente à **classe etária**, verificaram-se diferenças significativas para o item 1 (“O Estado deve investir mais em habitação pública, mesmo que isso leve a um aumento de impostos no presente e/ou no futuro.”), $F(2,1064) = 4.63, p = .010$, sendo que os participantes com 55 anos ou mais concordam mais com esta medida do que os com idade entre os 18 e os 34 anos, $p = .012$. O item 2 (“O Estado deve investir mais em habitação pública, mesmo que isso signifique uma redução do investimento público noutras áreas no presente e/ou no futuro.”) também apresentou diferenças significativas, *Welch's* $F(2,561.59) = 4.70, p = .009$, sendo que os participantes com 55 anos ou mais concordam mais com esta medida do que os com idade entre os 18 e os 34 anos, $p = .026$, e do que os com idade entre os 35 e os 54 anos, $p = .049$. No item 6 (“O Estado deve introduzir restrições ao alojamento local, mesmo que estas prejudiquem a economia do país.”), verificaram-se diferenças significativas, *Welch's* $F(2,595.46) = 3.96, p = .020$, sendo que os participantes com idade entre os 18 e os 34 anos concordam mais com esta medida do que os com idade entre os 35 e os 54 anos, $p = .038$, e do que os com 55 anos ou mais, $p = .027$. O item 9 (“O Estado deve acabar com os benefícios fiscais para fundos de investimento imobiliário, mesmo que isso reduza a construção de casas.”) também apresentou diferenças significativas, $F(2,1023) = 4.81, p = .008$, sendo que os participantes com idade entre os 35 e os 54 anos concordam mais com esta medida do que os com idade entre os 18 e os 34 anos, $p = .009$. Ainda, o item 10 (“O Estado deve permitir a construção de mais edifícios em altura nas áreas de pressão urbanística, mesmo que isso afete a arquitetura das cidades.”) também apresentou diferenças significativas, $F(2,1055) = 4.06, p = .018$, sendo que os participantes com idade entre os 18 e os 34 anos concordam mais com esta medida do que os com mais de 55 anos, $p = .014$. Finalmente, o item 15 (“O Estado deve aumentar os impostos sobre as casas que permanecem vagas, mesmo que isso afete os direitos de propriedade privada.”) também apresentou diferenças significativas, $F(2,1052) = 8.00, p < .001$, sendo que os participantes com 55 anos ou mais concordam mais com esta medida do que os com idade entre os 18 e os 34 anos, $p < .001$.

Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

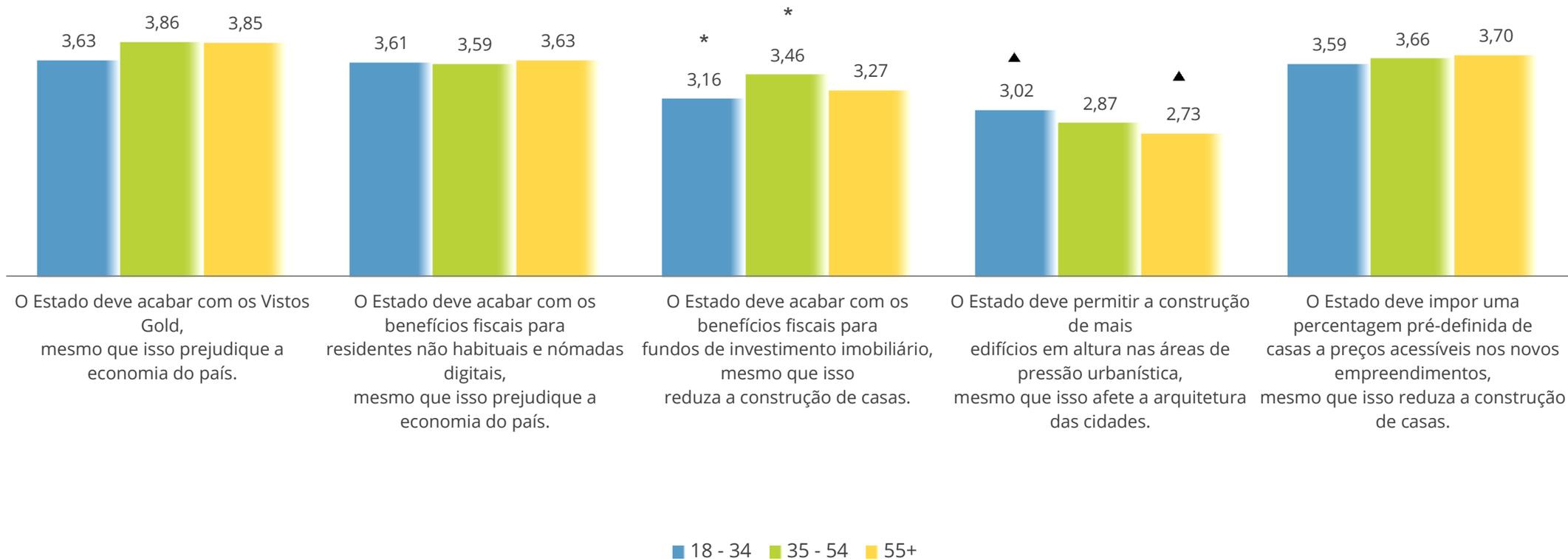
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com classe etária | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

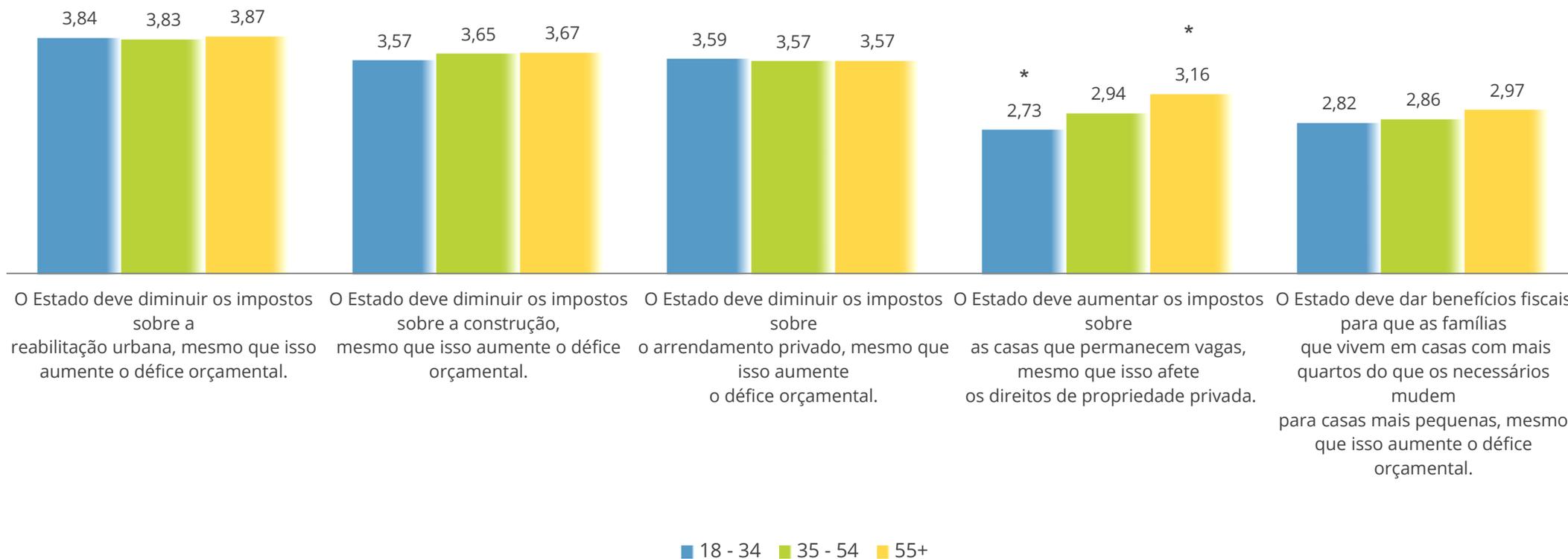
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com classe etária | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com classe etária | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



Análise de diferenças significativas

No que toca à **escolaridade**, verificam-se diferenças significativas para o item 5 (“O Estado deve introduzir limites máximos ao valor das rendas, mesmo que isso diminua o número de casas disponíveis.”), $t(758.74) = 3.95, p < .001$, item 8 (“O Estado deve acabar com os benefícios fiscais para residentes não habituais e nómadas digitais, mesmo que isso prejudique a economia do país.”), $t(1028) = -2.92, p = .004$, item 9 (“O Estado deve acabar com os benefícios fiscais para fundos de investimento imobiliário, mesmo que isso reduza a construção de casas.”), $t(828.10) = -3.56, p < .001$, item 11 (“O Estado deve impor uma percentagem pré-definida de casas a preços acessíveis nos novos empreendimentos, mesmo que isso reduza a construção de casas.”), $t(828.63) = 2.89, p = .004$, e item 12 (“O Estado deve diminuir os impostos sobre a reabilitação urbana, mesmo que isso aumente o défice orçamental.”), $t(910.90) = -2.03, p = .043$. Nos itens 5 e 11, os participantes sem ensino superior concordam mais com as políticas apresentadas do que os indivíduos com ensino superior. Nos itens 8, 9 e 12, acontece o inverso.

Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

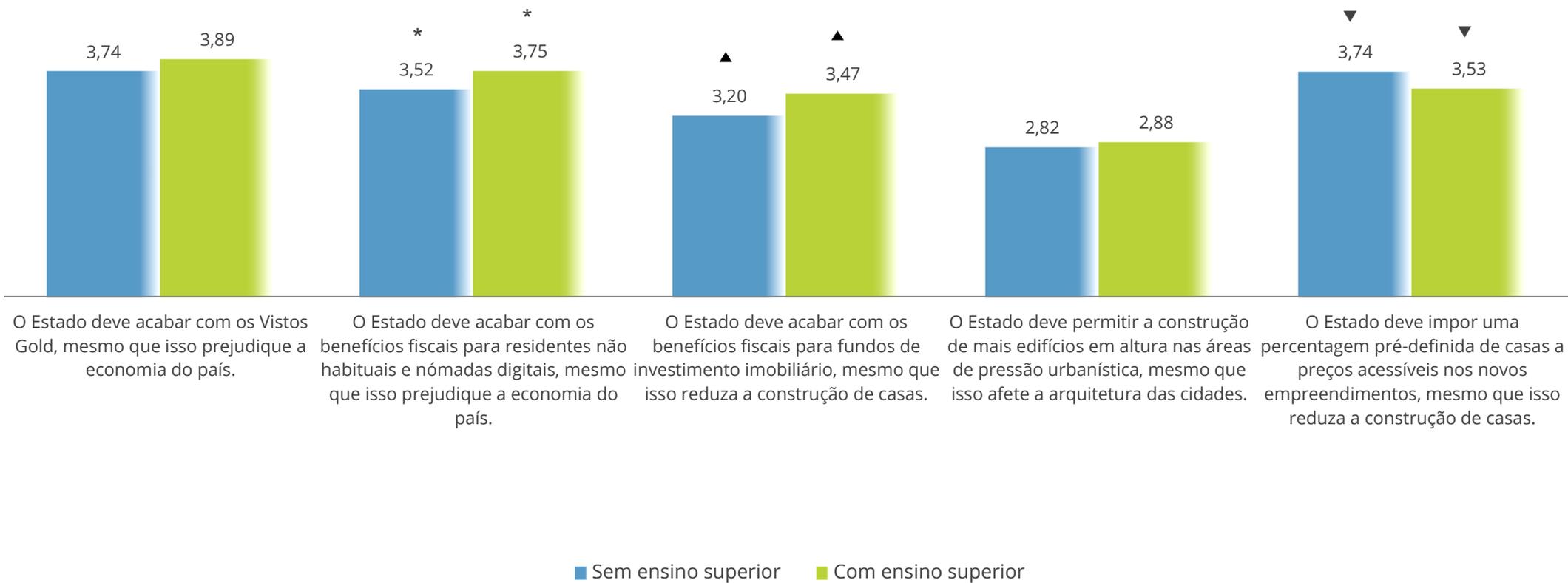
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com escolaridade | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

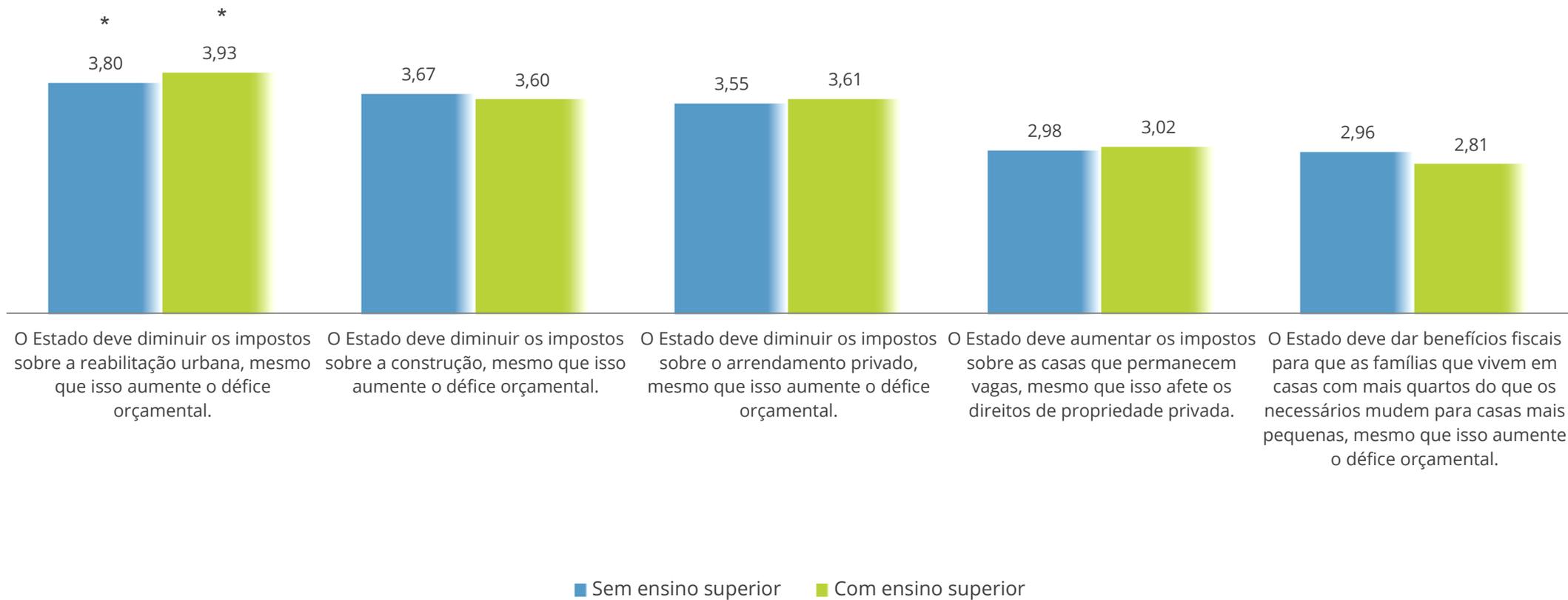
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com escolaridade | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com escolaridade | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



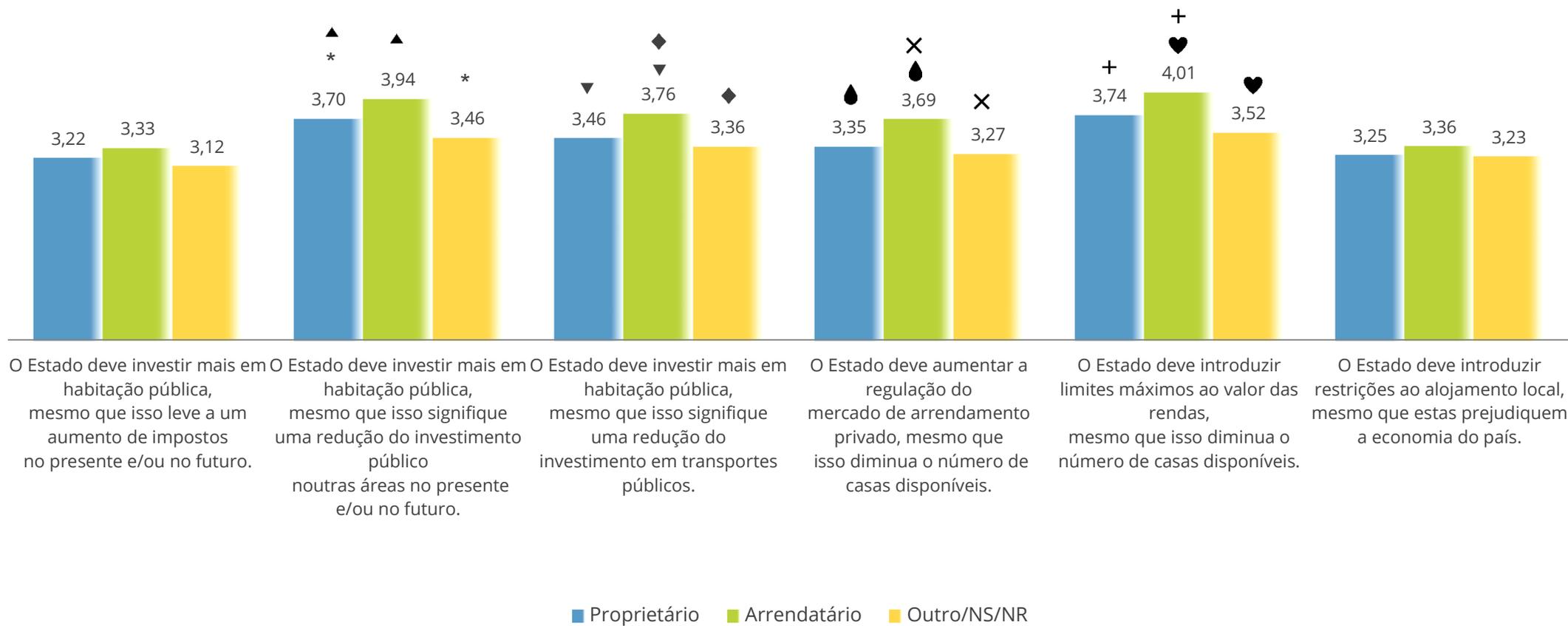
Análise de diferenças significativas

Relativamente à **identificação como proprietário, arrendatário ou outro**, verificaram-se diferenças significativas para o item 2 (“O Estado deve investir mais em habitação pública, mesmo que isso signifique uma redução do investimento público noutras áreas no presente e/ou no futuro.”), $F(2,1058) = 8.70, p < .001$, sendo que os proprietários concordam menos com esta medida do que os arrendatários, $p = .012$, mas mais que os outros, $p = .042$; por seu lado, os arrendatários também concordam mais que os outros, $p < .001$. O item 3 (“O Estado deve investir mais em habitação pública, mesmo que isso signifique uma redução do investimento em transportes públicos.”) também apresentou diferenças significativas, $F(2,1061) = 6.77, p = .001$, sendo que os arrendatários concordam mais com esta medida do que os proprietários, $p = .003$, e do que os outros, $p = .003$. No item 4 (“O Estado deve aumentar a regulação do mercado de arrendamento privado, mesmo que isso diminua o número de casas disponíveis.”), verificaram-se diferenças significativas, $F(2,1038) = 7.25, p = .001$, sendo que os arrendatários concordam mais com esta medida do que os proprietários, $p = .001$, e do que os outros, $p = .004$. O item 5 (“O Estado deve introduzir limites máximos ao valor das rendas, mesmo que isso diminua o número de casas disponíveis.”) também apresentou diferenças significativas, $F(2,1061) = 7.70, p < .001$, sendo que os arrendatários concordam mais com esta medida do que os proprietários, $p = .010$, e do que os outros, $p < .001$. Ainda, o item 10 (“O Estado deve permitir a construção de mais edifícios em altura nas áreas de pressão urbanística, mesmo que isso afete a arquitetura das cidades.”) também apresentou diferenças significativas, $Welch's F(2,330.45) = 8.38, p < .001$, sendo que os arrendatários concordam mais com esta medida do que os proprietários, $p < .001$, e do que os outros, $p = .024$. No item 11 (“O Estado deve impor uma percentagem pré-definida de casas a preços acessíveis nos novos empreendimentos, mesmo que isso reduza a construção de casas.”), também se verificaram diferenças significativas, $F(2,1043) = 5.17, p = .006$, sendo que os arrendatários concordam mais com esta medida do que os outros, $p = .004$. Finalmente, o item 15 (“O Estado deve aumentar os impostos sobre as casas que permanecem vagas, mesmo que isso afete os direitos de propriedade privada.”) também apresentou diferenças significativas, $F(2,1052) = 13.14, p < .001$, sendo que os arrendatários concordam mais com esta medida do que os proprietários, $p < .001$, e do que os outros, $p < .001$.

Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

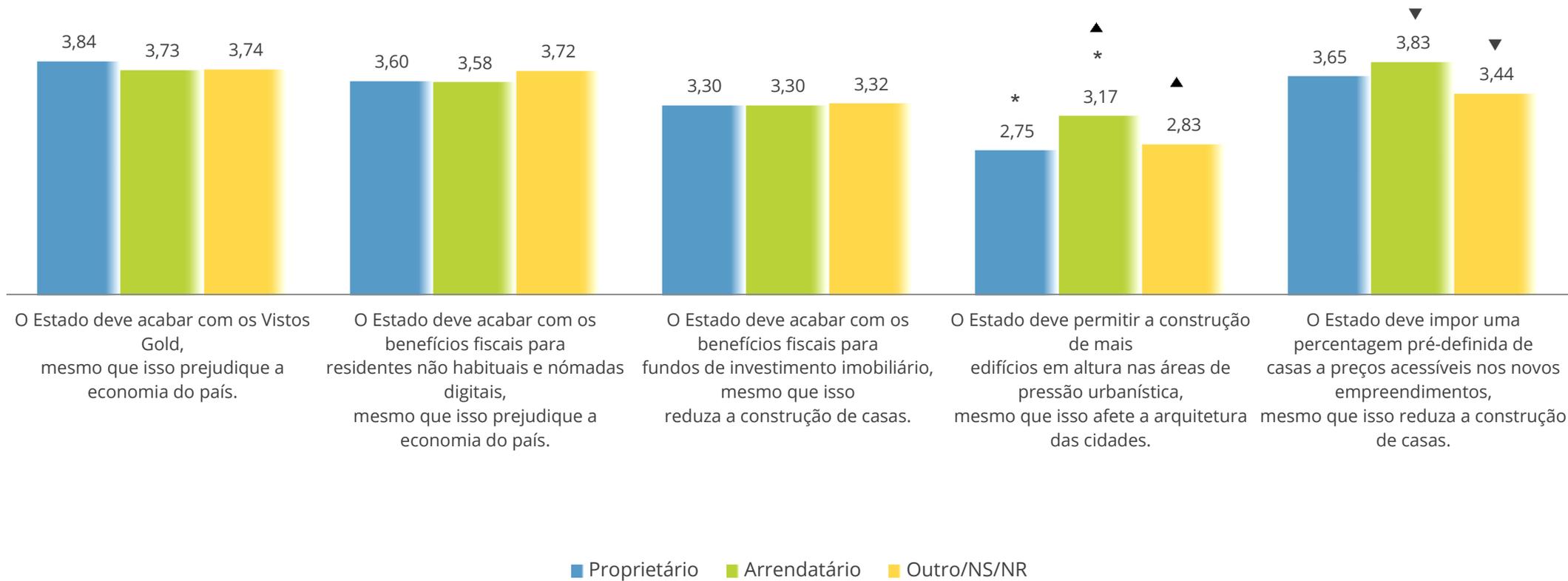
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com HAB4 | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

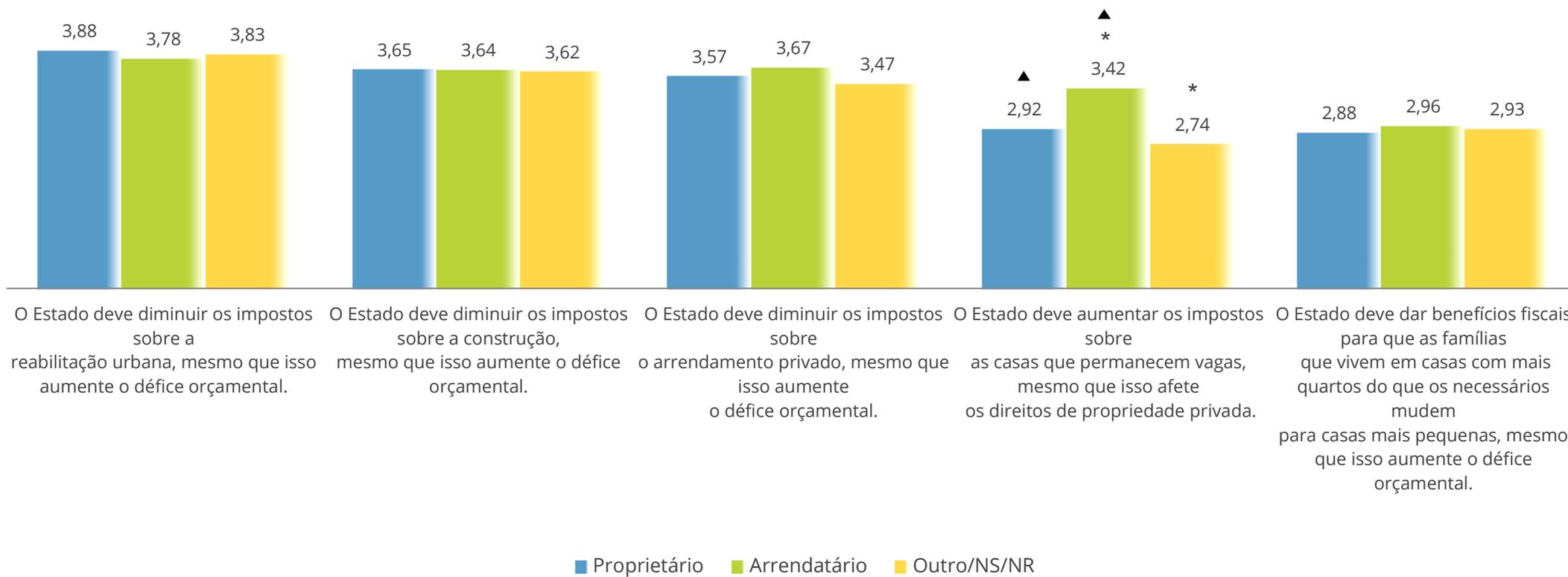
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com HAB4 | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com HAB4 | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



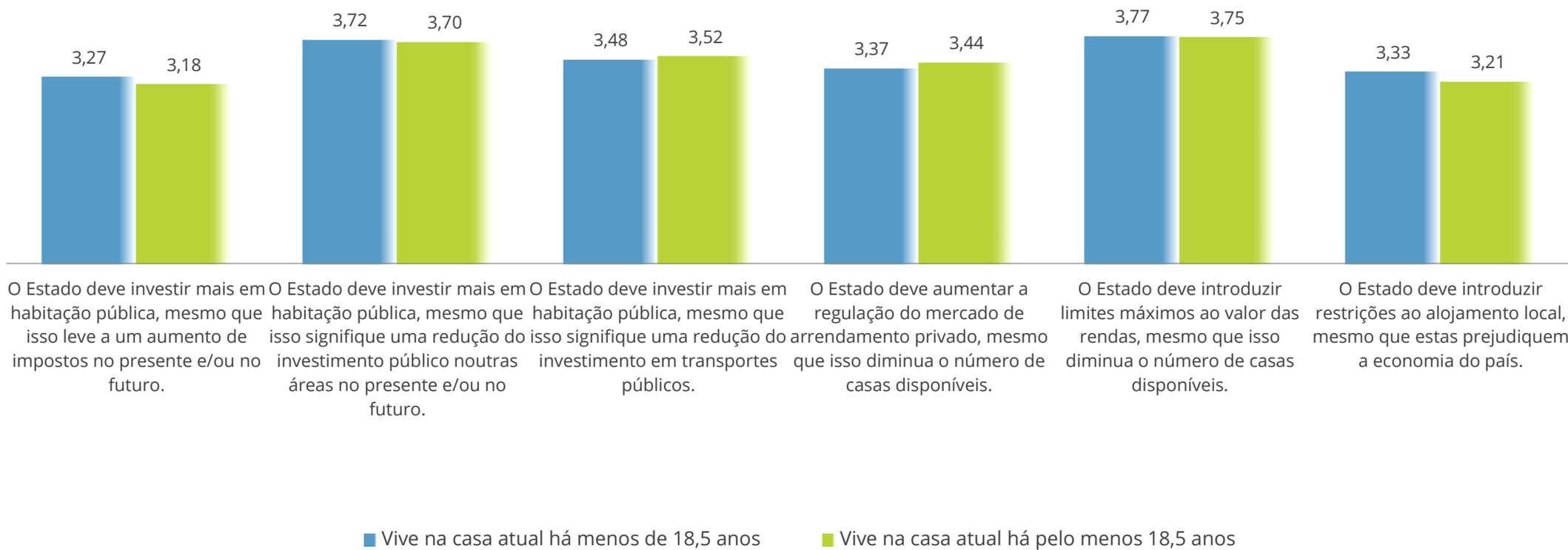
Análise de diferenças significativas

No que toca ao **número de anos de residência na habitação**, os participantes foram divididos em dois grupos conforme a mediana (18,5 anos), tendo-se verificado diferenças significativas apenas para o item 10 (“O Estado deve permitir a construção de mais edifícios em altura nas áreas de pressão urbanística, mesmo que isso afete a arquitetura das cidades.”), $t(1056) = -2.55, p = .011$. Assim, os participantes que vivem na casa atual há pelo menos 18,5 anos concordam mais com esta política do que os indivíduos que vivem na casa atual há menos de 18,5 anos.

Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

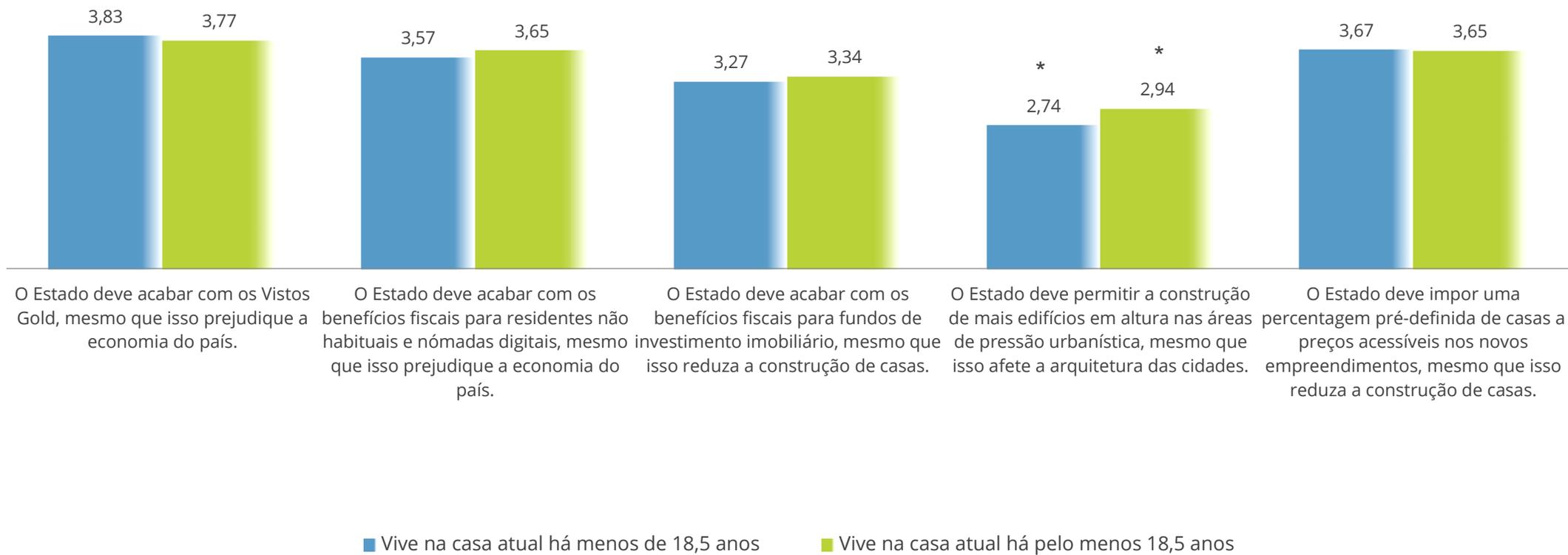
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com HAB3 | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

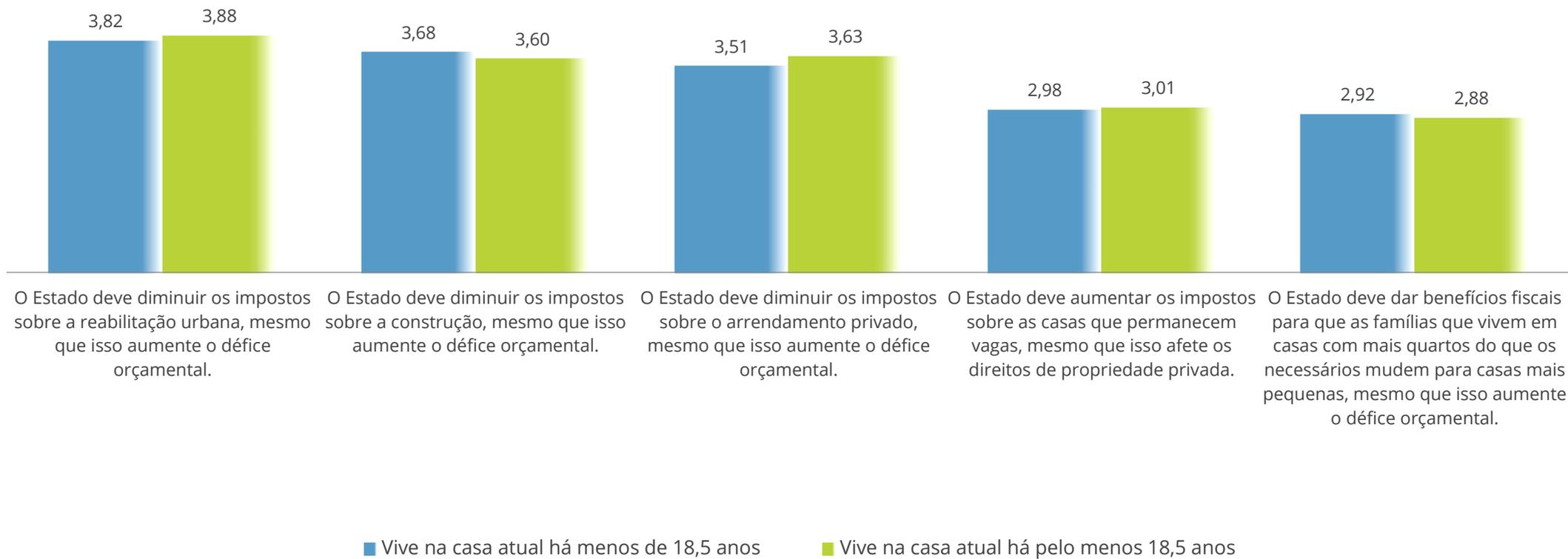
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com HAB3 | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com HAB3 | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



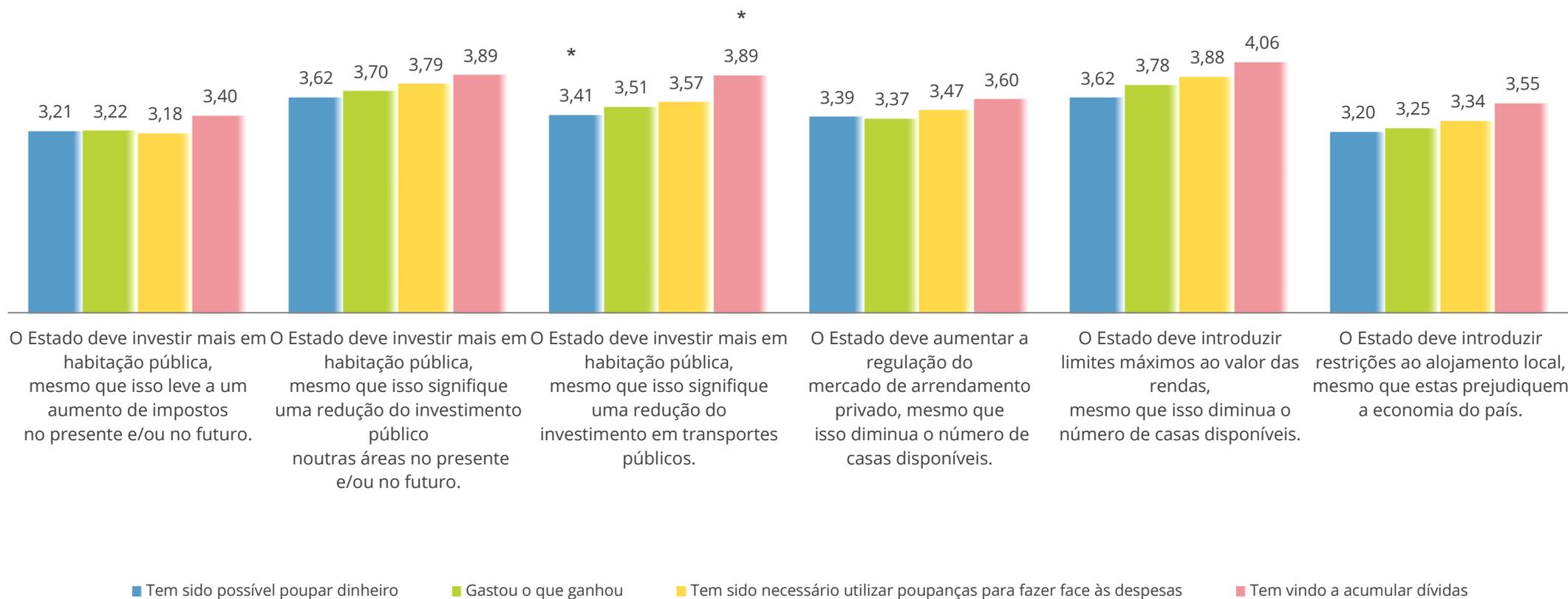
Análise de diferenças significativas

Por fim, relativamente à **capacidade de fazer face às despesas**, verificaram-se diferenças significativas para o item 3 (“O Estado deve investir mais em habitação pública, mesmo que isso signifique uma redução do investimento em transportes públicos.”), $F(3,1045) = 3.15$, $p = .024$, sendo que os participantes que têm vindo a acumular dívidas concordam mais com esta medida do que os que têm conseguido poupar dinheiro, $p = .019$. No item 7 (“O Estado deve acabar com os Vistos Gold, mesmo que isso prejudique a economia do país.”), verificaram-se diferenças significativas, $F(3,1005) = 3.70$, $p = .011$, sendo que os participantes que têm conseguido poupar dinheiro concordam mais com esta medida do que os que têm gasto o que ganham, $p = .036$. O item 8 (“O Estado deve acabar com os benefícios fiscais para residentes não habituais e nómadas digitais, mesmo que isso prejudique a economia do país.”) também apresentou diferenças significativas, $F(3,1010) = 4.06$, $p = .007$, sendo que os participantes que têm gasto o que ganham concordam menos com esta medida do que os que têm conseguido poupar dinheiro, $p = .018$, e do que os que têm utilizado poupanças para fazer face às despesas, $p = .023$. Ainda, no item 11 (“O Estado deve impor uma percentagem pré-definida de casas a preços acessíveis nos novos empreendimentos, mesmo que isso reduza a construção de casas.”), também se verificaram diferenças significativas, $Welch's F(3,223.55) = 8.90$, $p < .001$, sendo que os participantes que têm vindo a acumular dívidas concordam mais com esta medida do que os que têm conseguido poupar dinheiro, $p < .001$, os que têm gasto o que ganham, $p = .001$, e os que têm utilizado poupanças para fazer face às despesas, $p = .035$. Finalmente, o item 15 (“O Estado deve aumentar os impostos sobre as casas que permanecem vagas, mesmo que isso afete os direitos de propriedade privada.”) também apresentou diferenças significativas, $Welch's F(3,224.35) = 6.03$, $p = .001$, sendo que os participantes que têm vindo a acumular dívidas concordam mais com esta medida do que os que têm conseguido poupar dinheiro, $p = .040$, e os que têm gasto o que ganham, $p = .002$.

Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

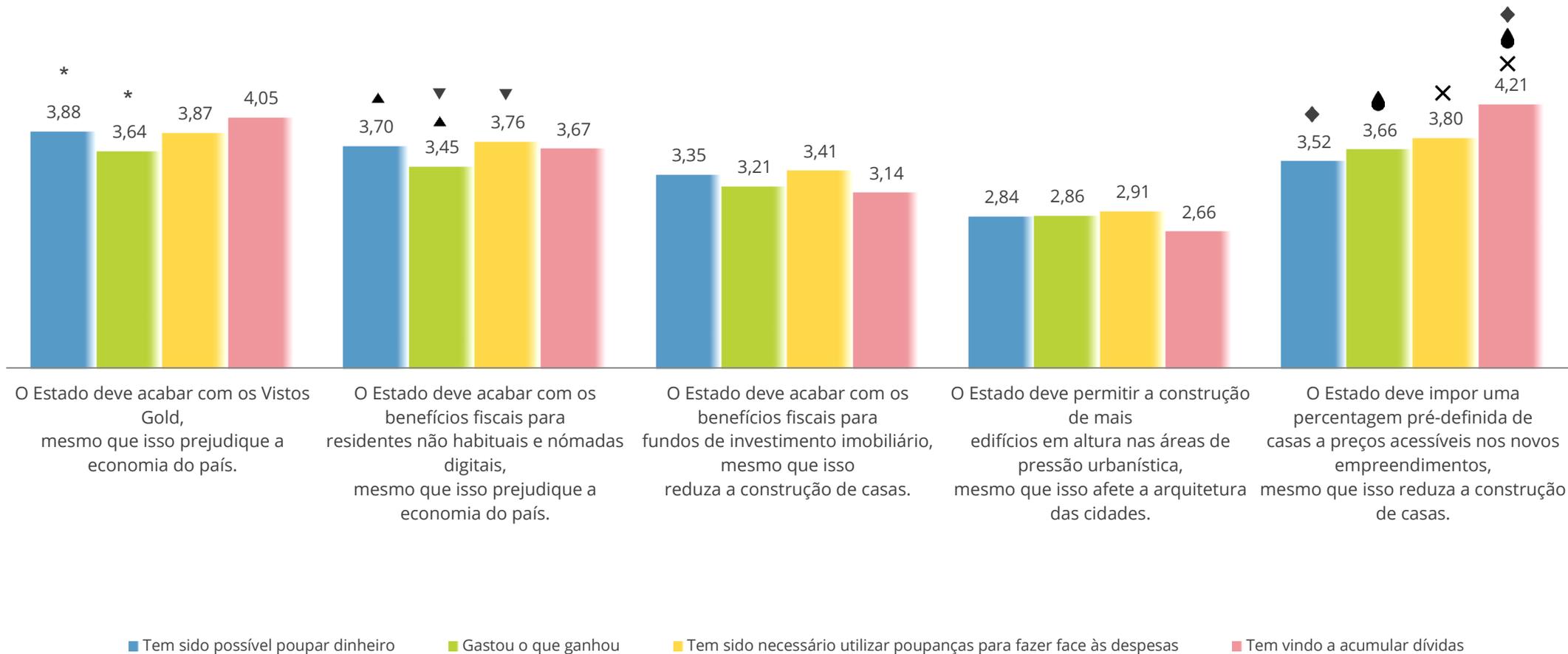
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com C1 | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

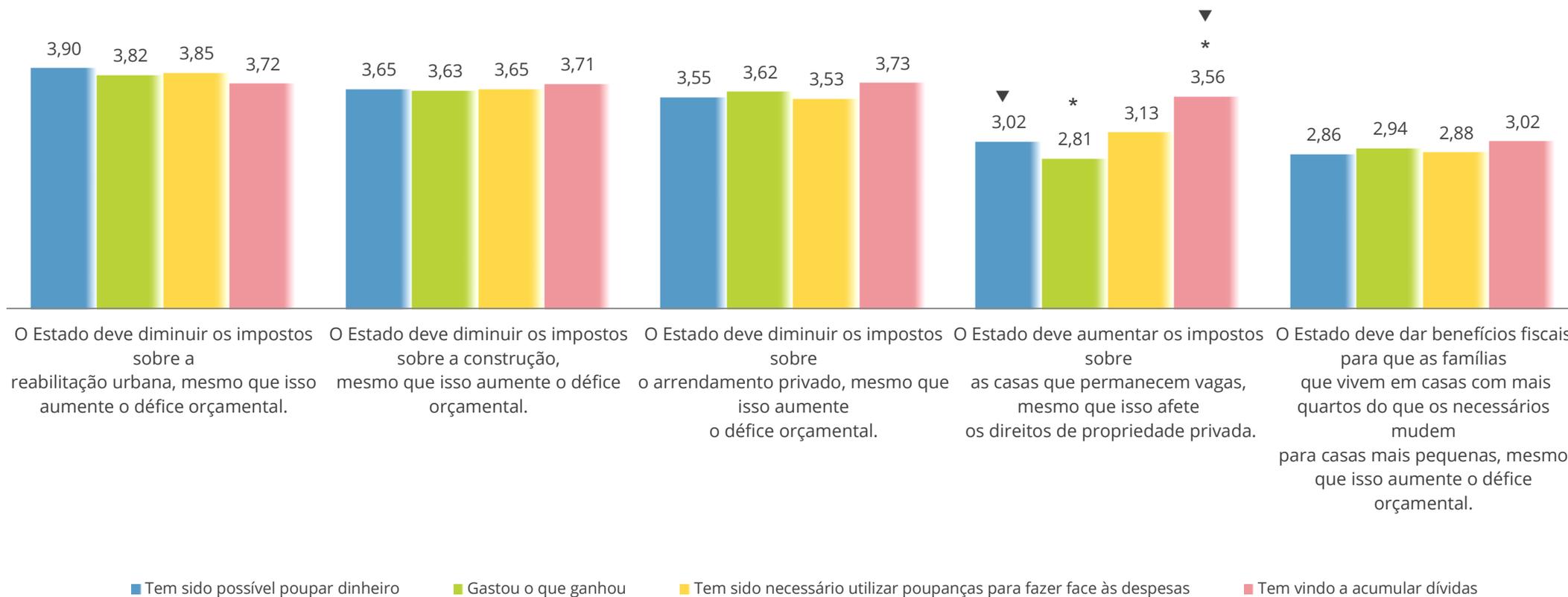
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com C1 | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com C1 | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



Análise de diferenças significativas

Para a categorização da **orientação política**, recodificou-se a questão QI_1. Assim, os participantes que indicaram ser próximos dos partidos/coligações CDU, BE, PS, PAN e LIVRE foram classificados como sendo de esquerda, os que indicaram ser próximos do PPD/PSD, CDS-PP, IL e CHEGA foram classificados como sendo de direita, e os que indicaram não serem próximos de nenhum e as não respostas (NS/NR) foram classificados como “sem orientação”.

Verificaram-se, assim, diferenças significativas para o item 1 (“O Estado deve investir mais em habitação pública, mesmo que isso leve a um aumento de impostos no presente e/ou no futuro.”), $F(2,1064) = 8.29, p < .001$, sendo que os participantes de esquerda concordam mais com esta medida do que os de direita, $p = .001$, e do que os sem orientação, $p = .001$. Também se verificaram diferenças no item 2 (“O Estado deve investir mais em habitação pública, mesmo que isso signifique uma redução do investimento público noutras áreas no presente e/ou no futuro.”), $F(2,1058) = 4.95, p = .007$, sendo que os participantes sem orientação concordam menos com esta medida do que os de esquerda, $p = .013$, e os de direita, $p = .030$. O item 3 (“O Estado deve investir mais em habitação pública, mesmo que isso signifique uma redução do investimento em transportes públicos.”) também apresentou diferenças significativas, $F(2,1061) = 4.00, p = .019$, sendo que os participantes de esquerda concordam mais com esta medida do que os sem orientação, $p = .016$. No item 4 (“O Estado deve aumentar a regulação do mercado de arrendamento privado, mesmo que isso diminua o número de casas disponíveis.”), verificaram-se diferenças significativas, $Welch's F(2,685.53) = 9.52, p < .001$, sendo que os participantes de esquerda concordam mais com esta medida do que os de direita, $p < .001$, e do que os sem orientação, $p = .001$. O item 5 (“O Estado deve introduzir limites máximos ao valor das rendas, mesmo que isso diminua o número de casas disponíveis.”) também apresentou diferenças significativas, $Welch's F(2,696.94) = 4.65, p = .010$, sendo que os participantes de esquerda concordam mais com esta medida do que os de direita, $p = .010$. No item 6 (“O Estado deve introduzir restrições ao alojamento local, mesmo que estas prejudiquem a economia do país.”), verificaram-se diferenças significativas, $Welch's F(2,689.22) = 5.63, p = .004$, sendo que os participantes de esquerda concordam mais com esta medida do que os de direita, $p = .028$, e do que os sem orientação, $p = .004$. O item 7 (“O Estado deve acabar com os Vistos Gold, mesmo que isso

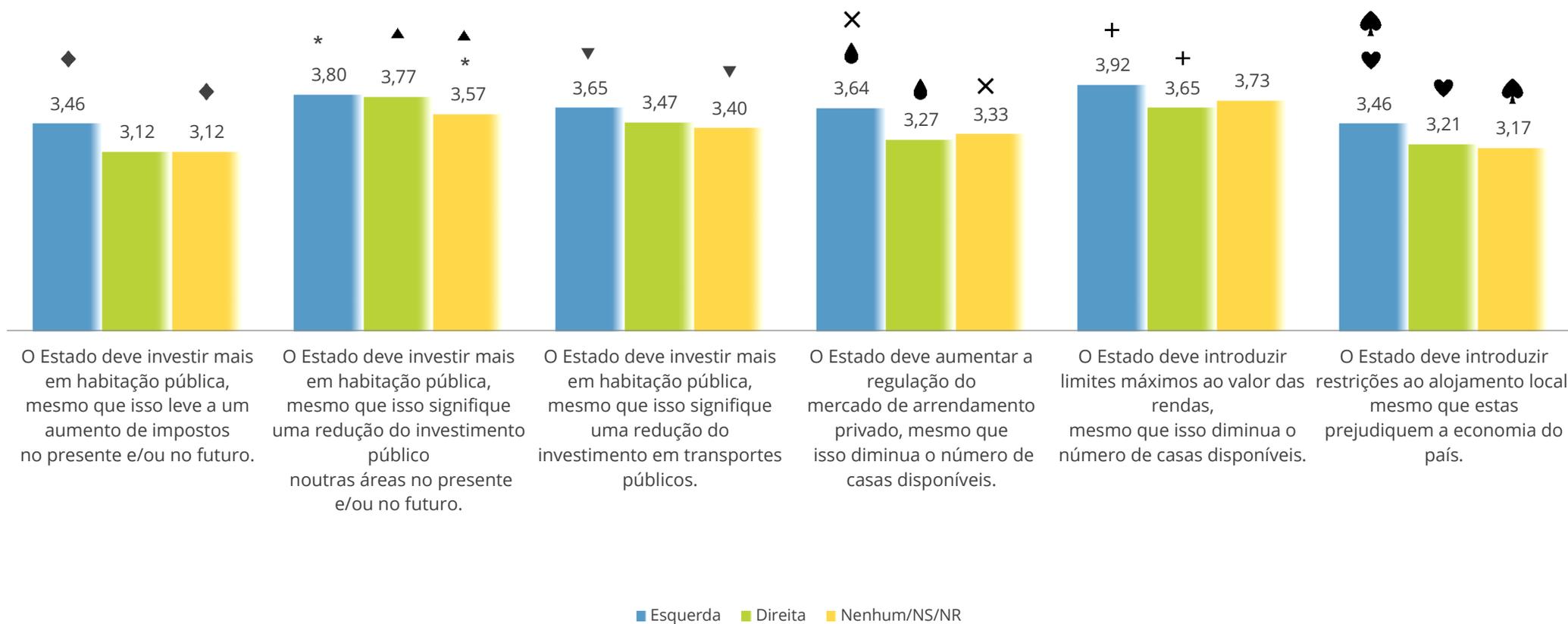
Análise de diferenças significativas

prejudique a economia do país.”) também apresentou diferenças significativas, $F(2,1021) = 4.44, p = .012$, sendo que os participantes de esquerda concordam mais com esta medida do que os sem orientação, $p = .014$. No item 8 (“O Estado deve acabar com os benefícios fiscais para residentes não habituais e nómadas digitais, mesmo que isso prejudique a economia do país.”), verificaram-se diferenças significativas, $F(2,1027) = 6.47, p = .002$, sendo que os participantes sem orientação concordam menos com esta medida do que os de esquerda, $p = .002$, e do que os de direita, $p = .018$. Ainda, o item 12 (“O Estado deve diminuir os impostos sobre a reabilitação urbana, mesmo que isso aumente o défice orçamental.”) também apresentou diferenças significativas, $F(2,1065) = 3.80, p = .023$, sendo que os participantes de direita concordam mais com esta medida do que os sem orientação, $p = .023$. No item 13 (“O Estado deve diminuir os impostos sobre a construção, mesmo que isso aumente o défice orçamental.”), também se verificaram diferenças significativas, $F(2,1057) = 4.51, p = .011$, sendo que os participantes de direita concordam mais com esta medida do que os sem orientação, $p = .008$. O item 14 (“O Estado deve diminuir os impostos sobre o arrendamento privado, mesmo que isso aumente o défice orçamental.”) também apresentou diferenças significativas, $F(2,1051) = 3.28, p = .038$, sendo que os participantes de direita concordam mais com esta medida do que os sem orientação, $p = .032$. Finalmente, o item 15 (“O Estado deve aumentar os impostos sobre as casas que permanecem vagas, mesmo que isso afete os direitos de propriedade privada.”) também apresentou diferenças significativas, $Welch's F(2,690.87) = 16.11, p < .001$, sendo que os participantes de esquerda concordam mais com esta medida do que os de direita, $p < .001$, e os sem orientação, $p < .001$.

Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

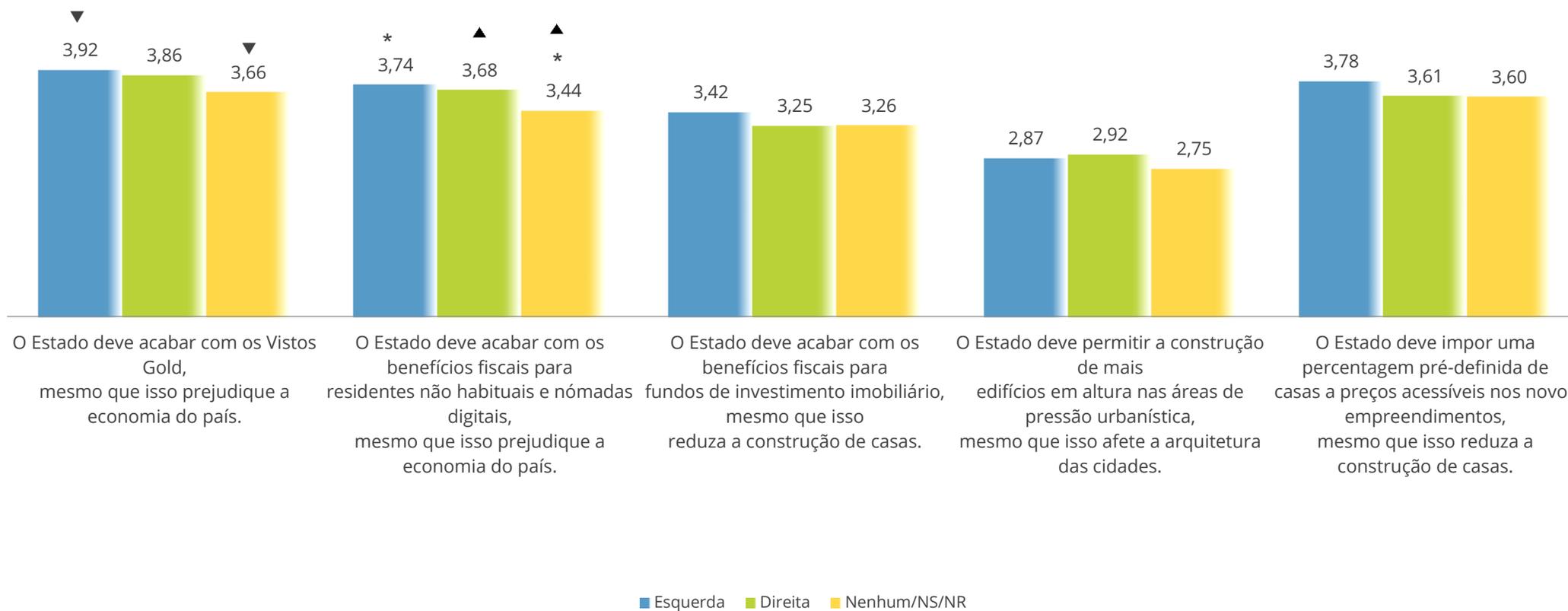
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com Q1_1 | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

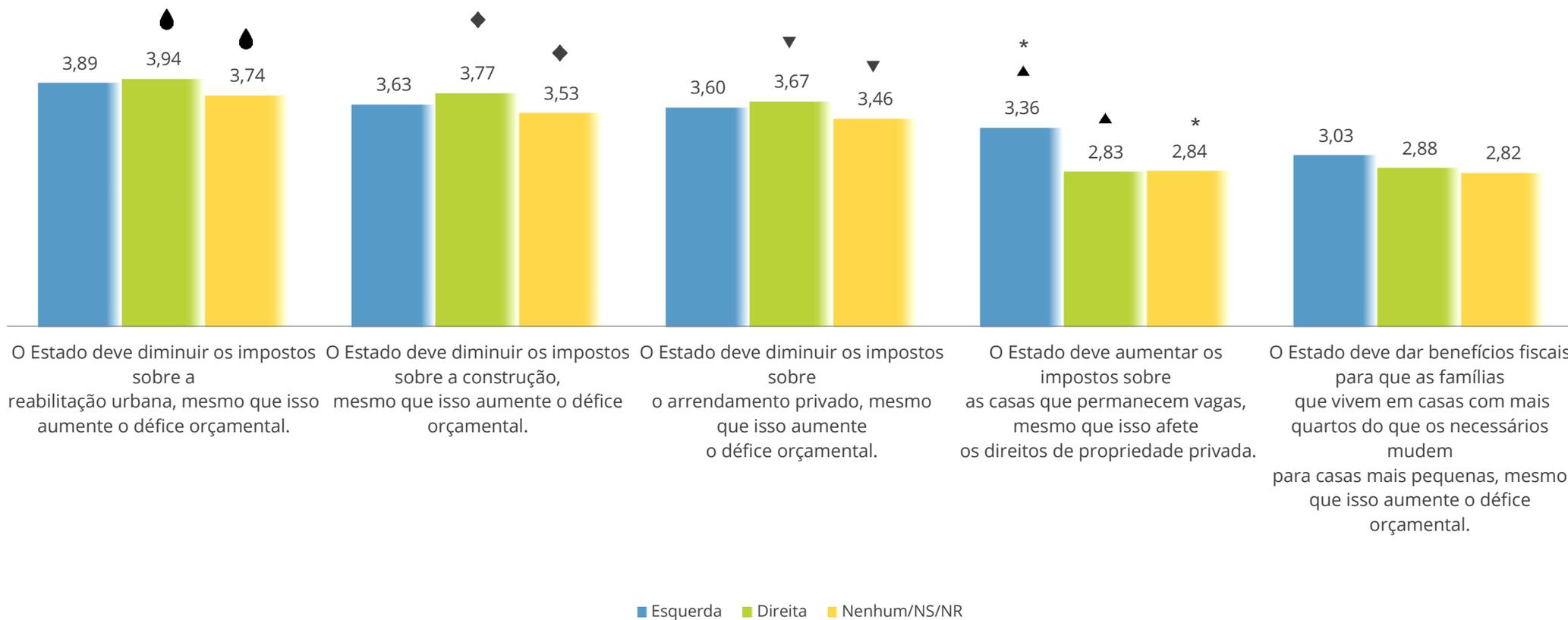
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com HAB4 | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



Políticas públicas

Concordância com possíveis políticas públicas na área da habitação

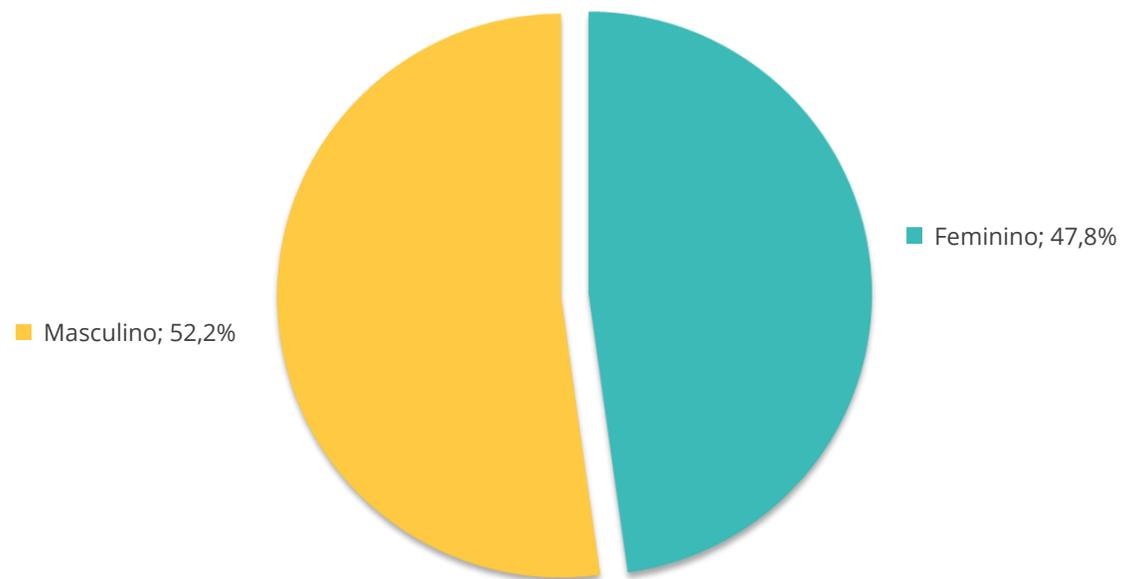
HAB21. Gostaria que me indicasse, por favor, o seu grau de concordância para cada uma das afirmações a seguir. | Médias | Cruzamento com HAB4 | Grupos marcados com o mesmo símbolo apresentam diferenças significativas ($p < .05$)



4 | Caracterização da amostra

Caracterização da Amostra

Sexo



Caracterização da habitação

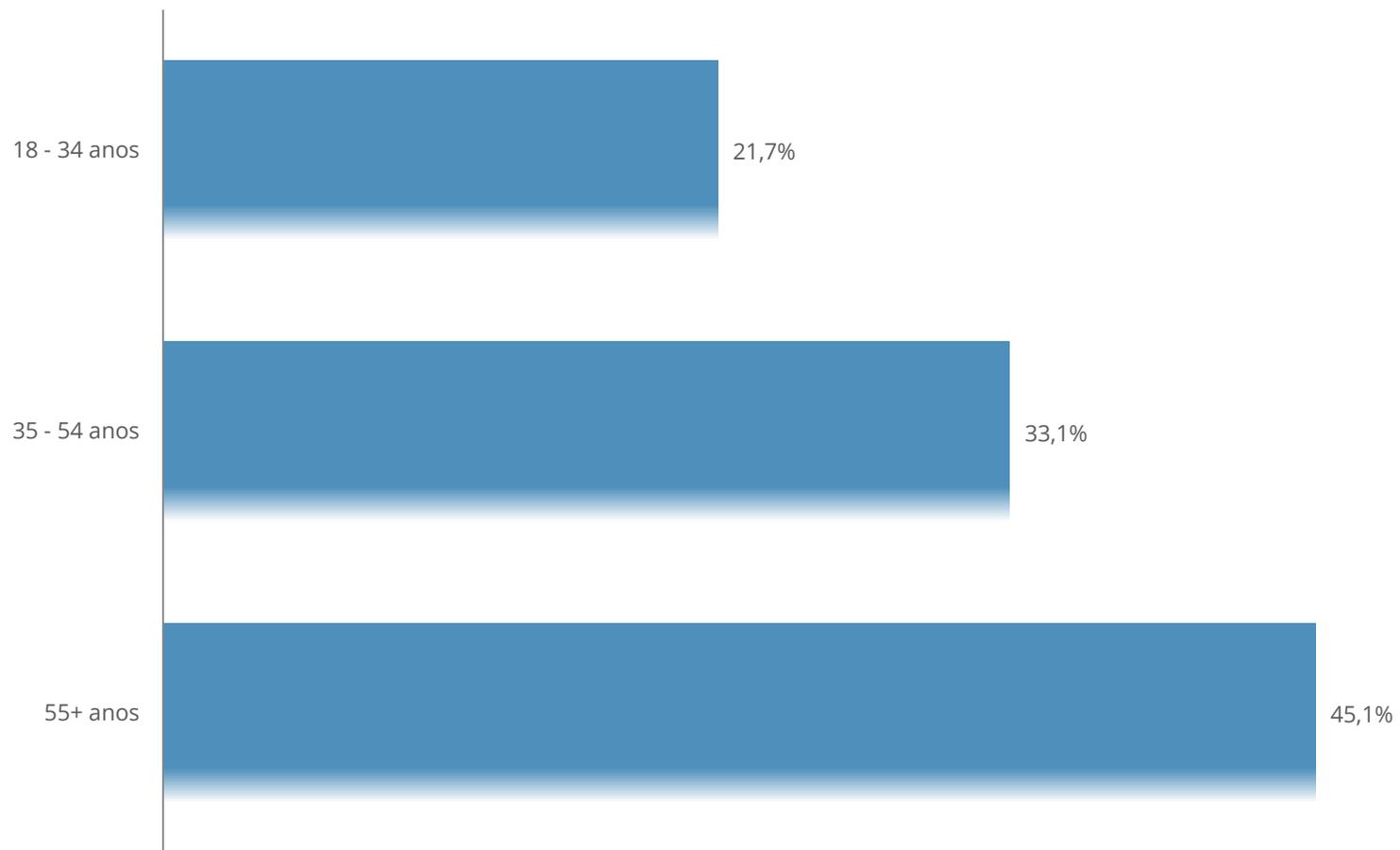
Crenças

Políticas públicas

Caracterização da amostra

Caracterização da Amostra

Classe etária



Caracterização da habitação

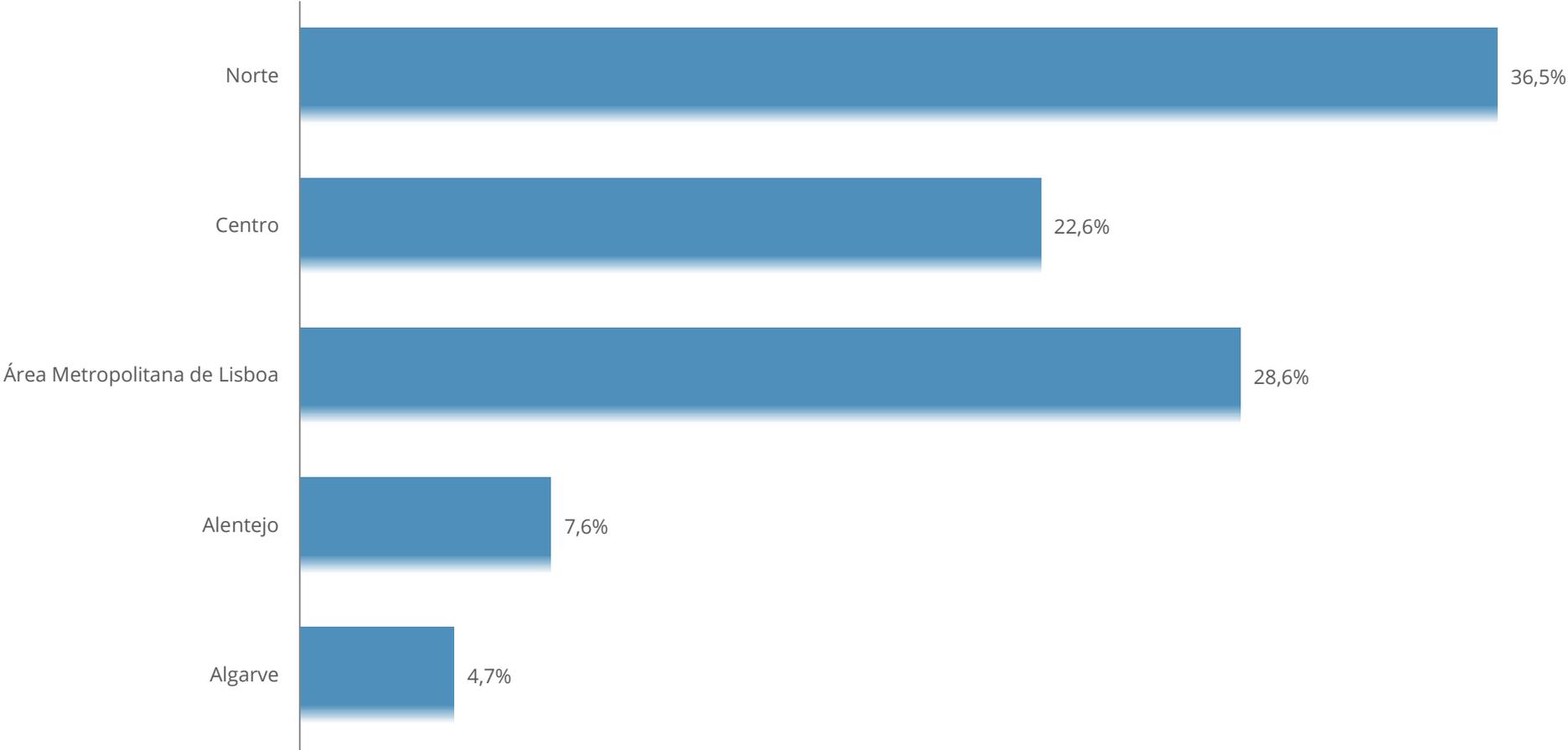
Crenças

Políticas públicas

Caracterização da amostra

Caracterização da Amostra

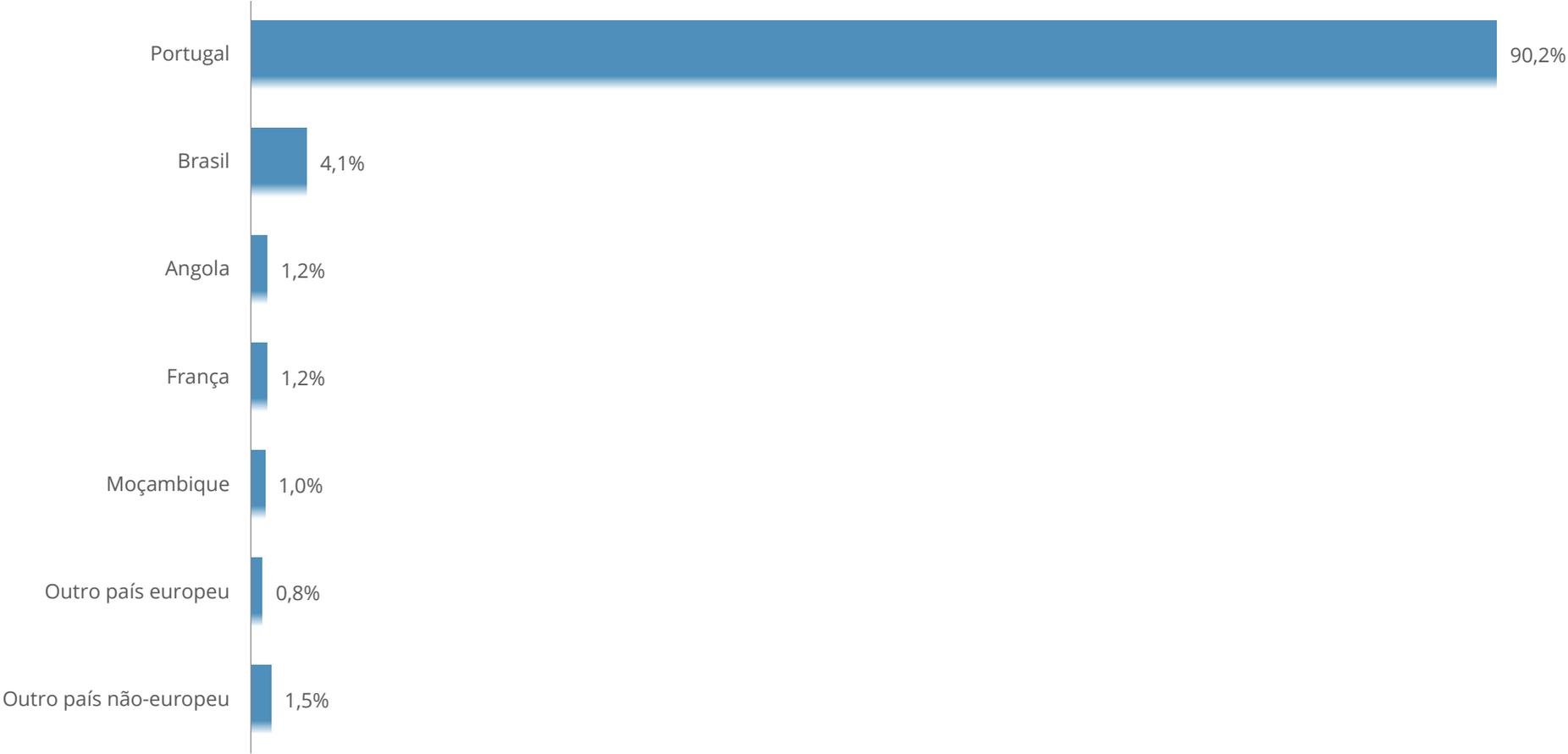
Região



- Caracterização da habitação
- Crenças
- Políticas públicas
- Caracterização da amostra**

Caracterização da Amostra

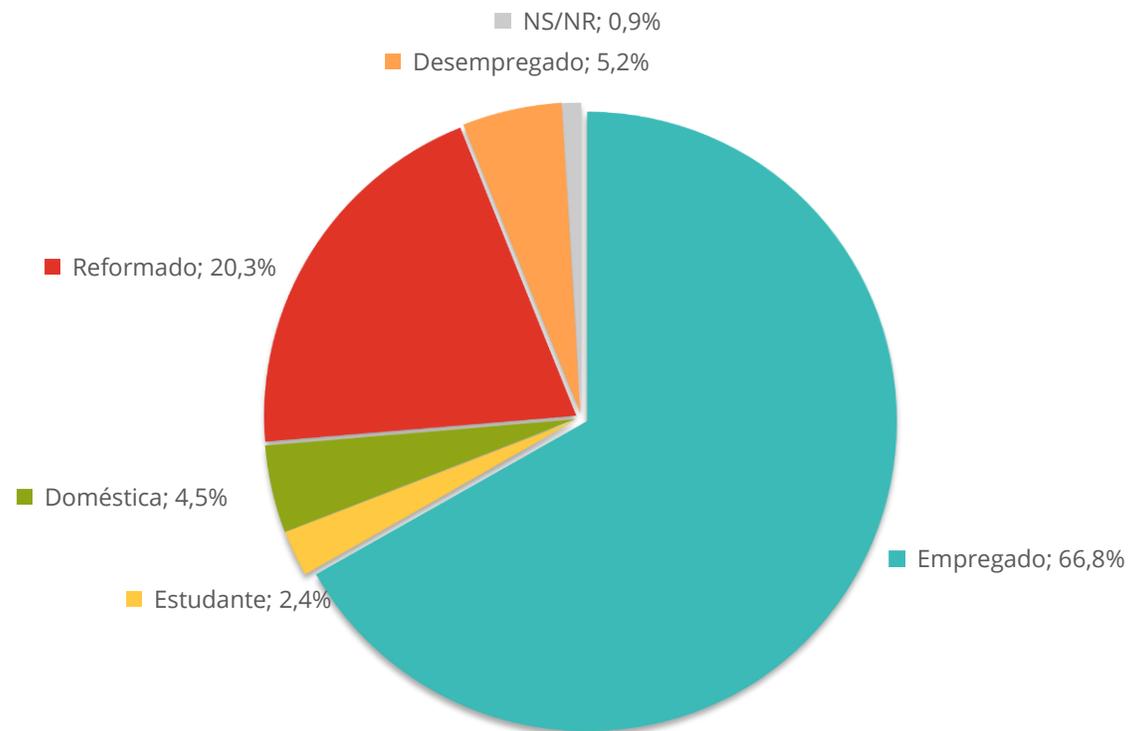
Naturalidade



- Caracterização da habitação
- Crenças
- Políticas públicas
- Caracterização da amostra**

Caracterização da Amostra

Condição perante o trabalho



Caracterização da habitação

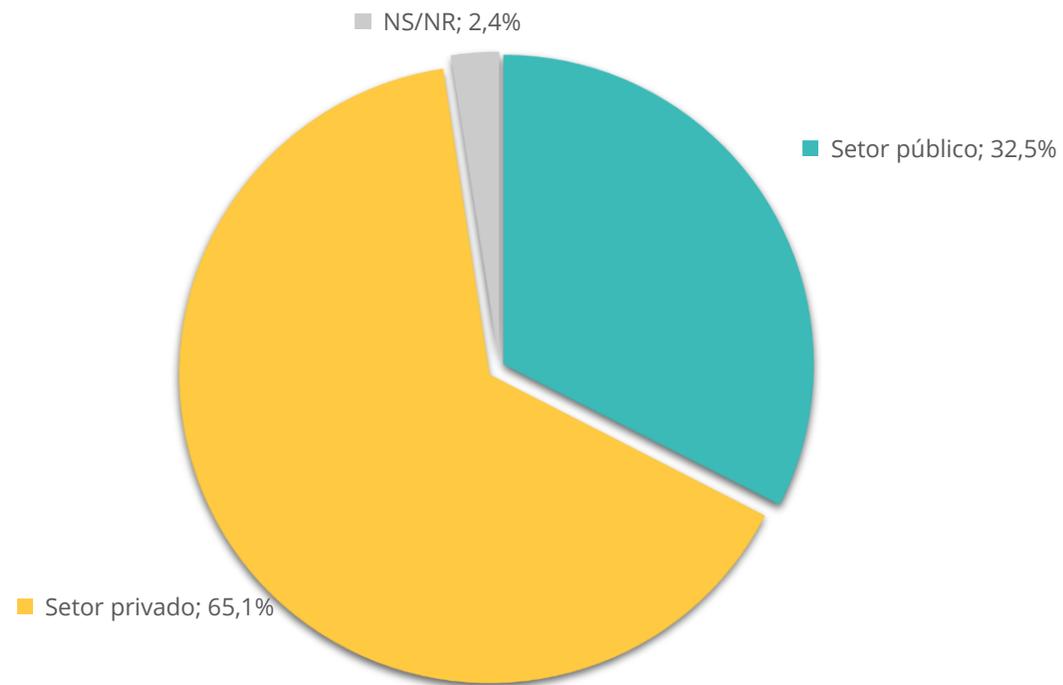
Crenças

Políticas públicas

Caracterização da amostra

Caracterização da Amostra

Setor de emprego



Caracterização da habitação

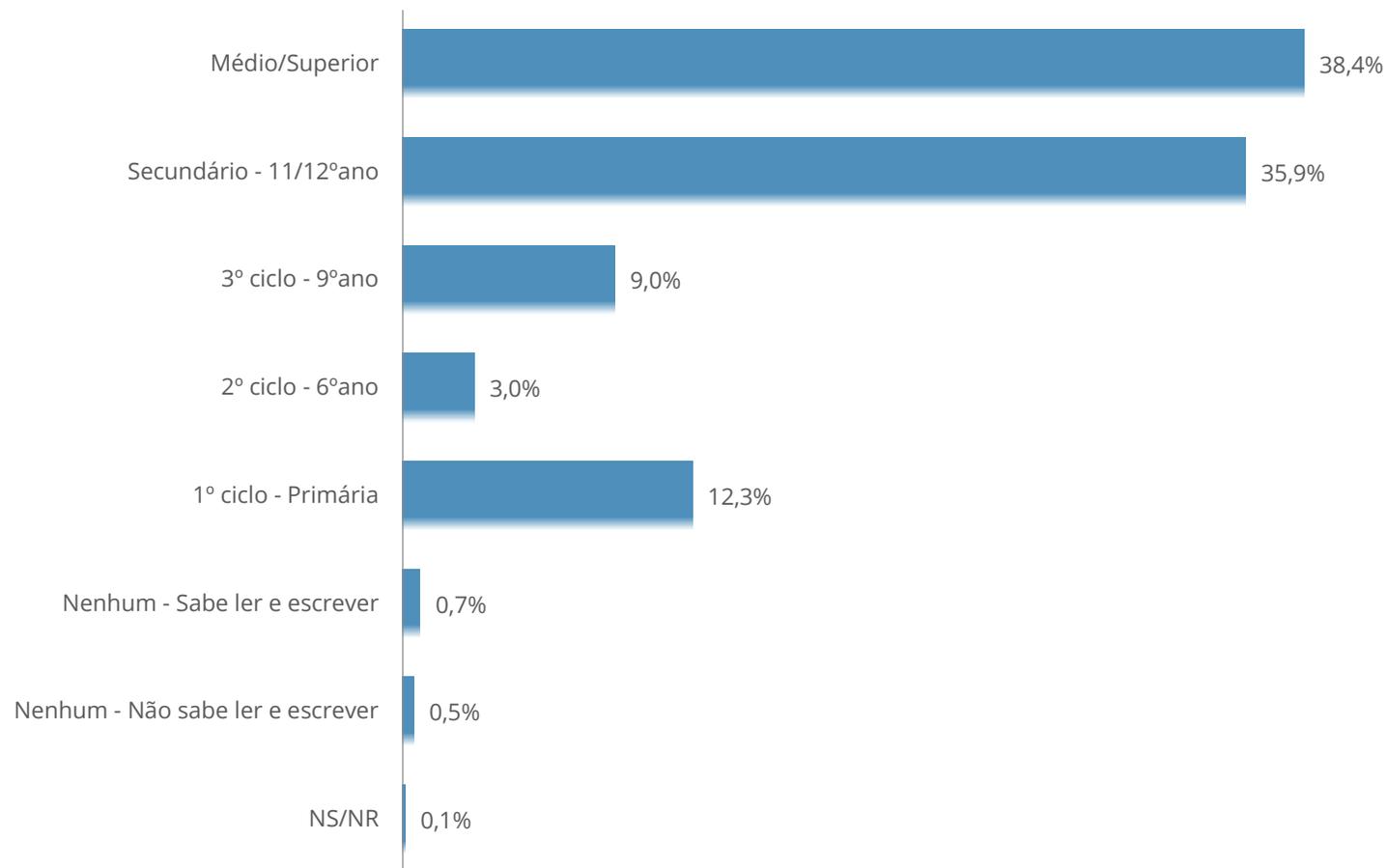
Crenças

Políticas públicas

Caracterização da amostra

Caracterização da Amostra

Nível de instrução (completo)



Caracterização da habitação

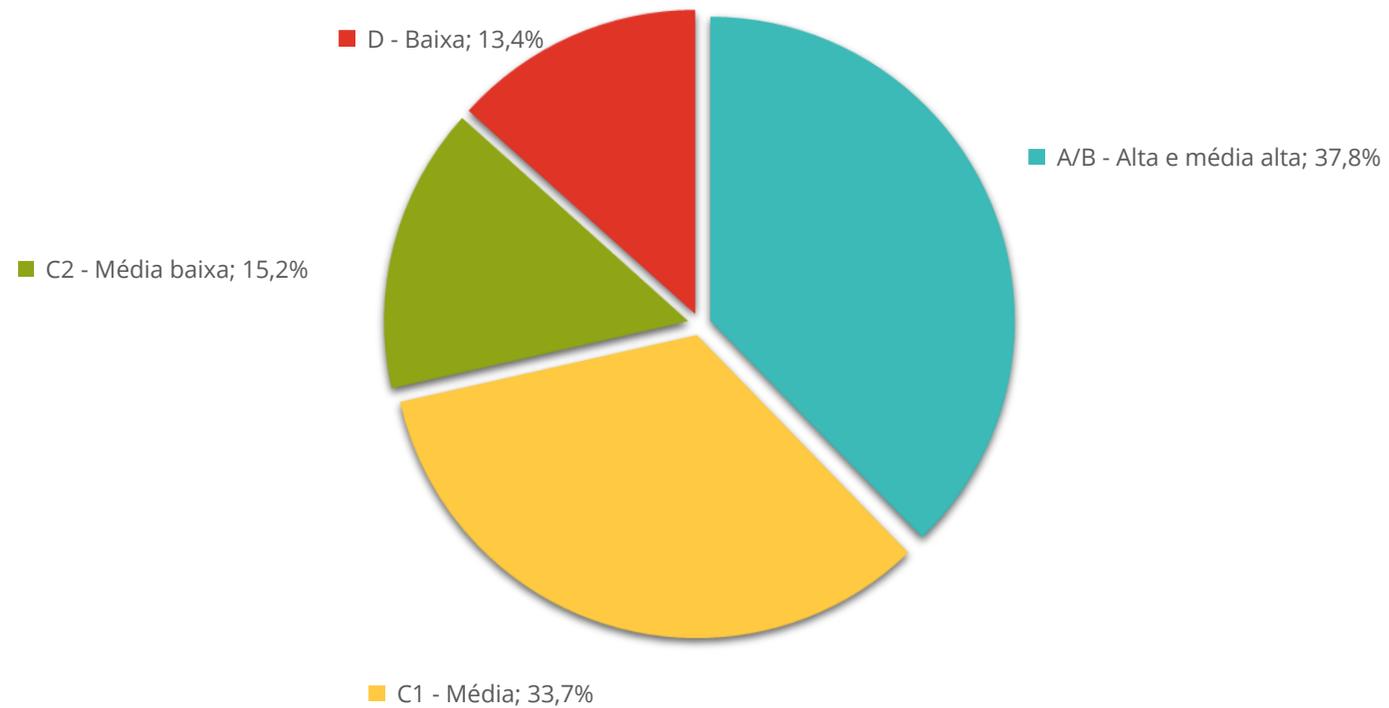
Crenças

Políticas públicas

Caracterização da amostra

Caracterização da Amostra

Classe Social



Caracterização da habitação

Crenças

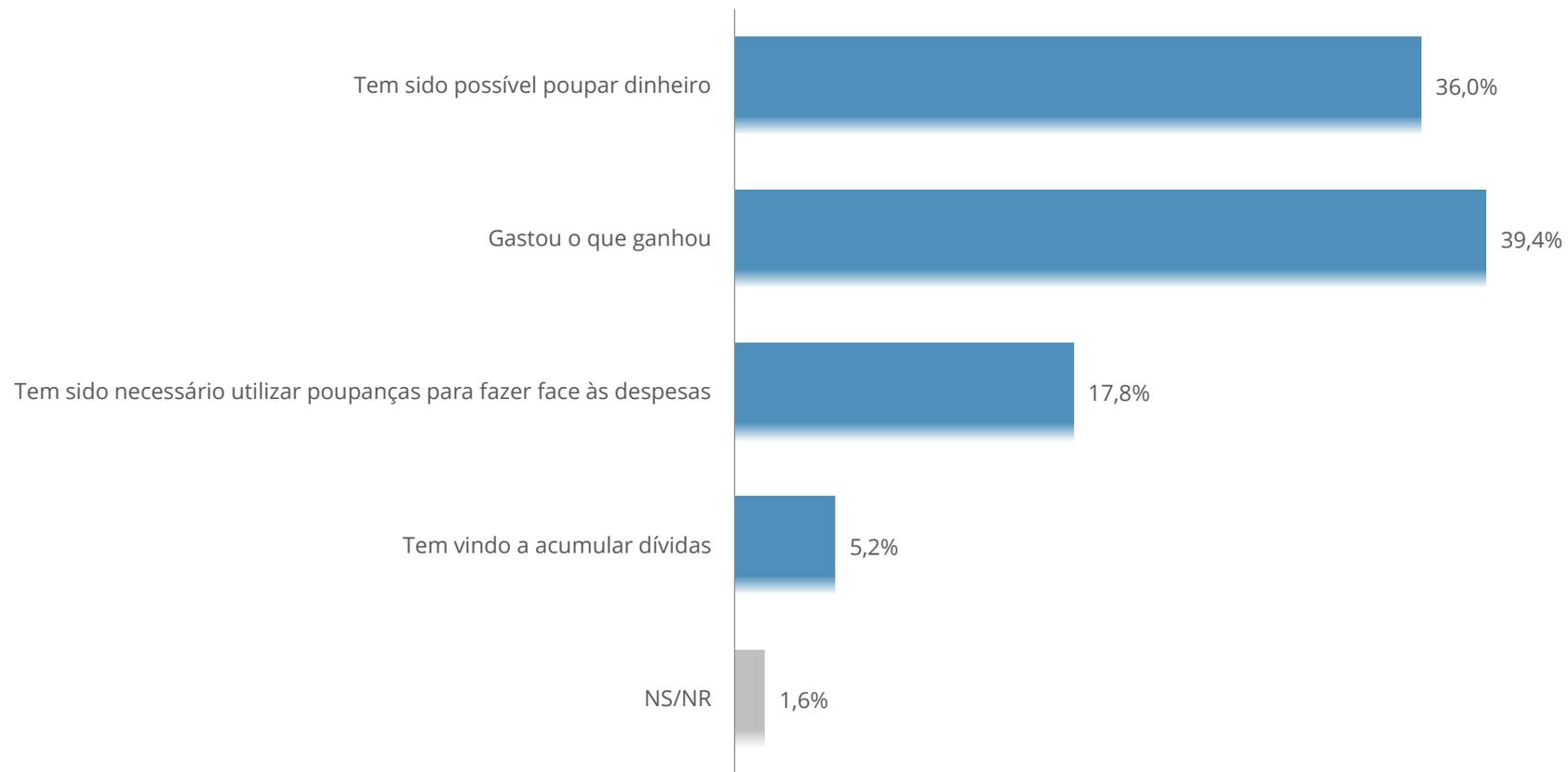
Políticas públicas

Caracterização da amostra

Caracterização da Amostra

Situação financeira no último ano

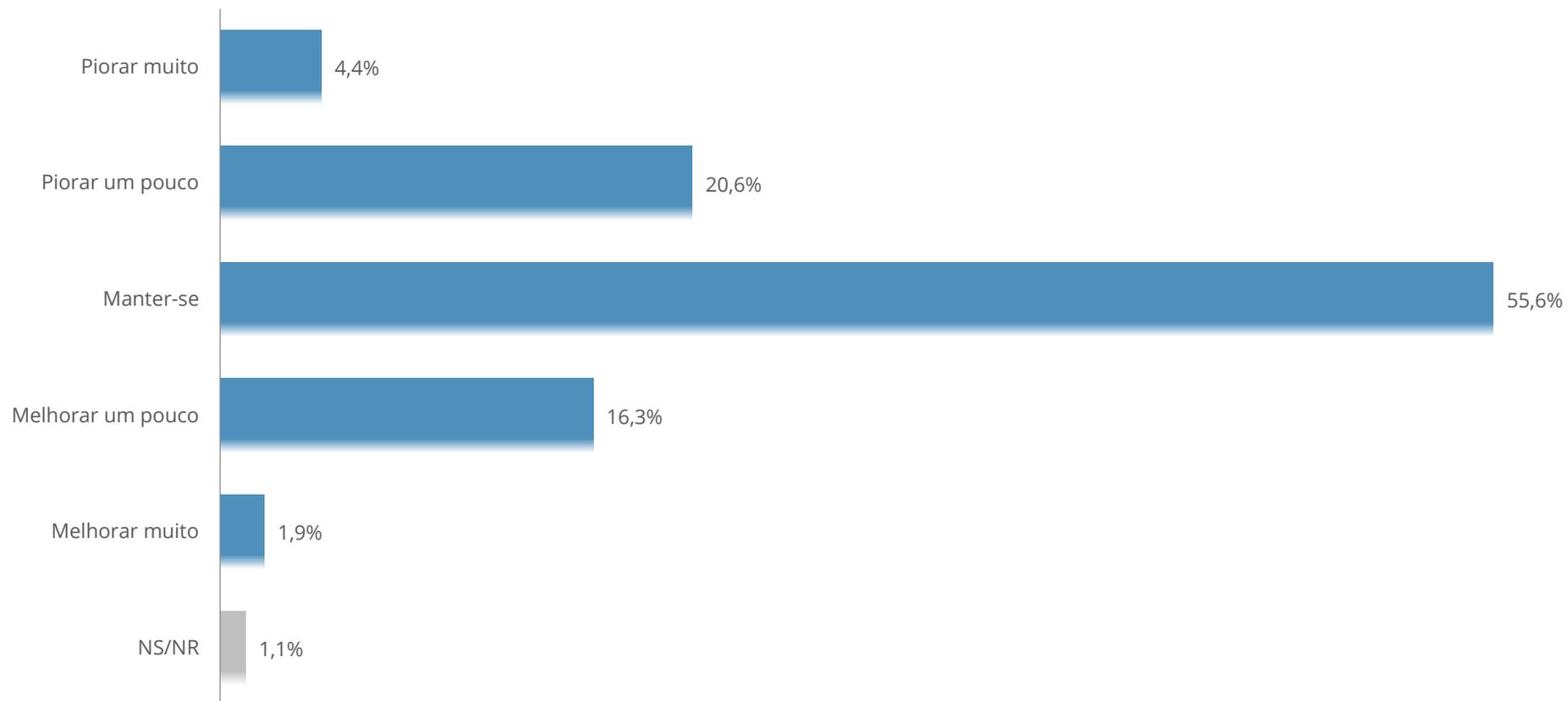
C1. Qual das seguintes afirmações melhor ilustra a situação financeira do seu agregado no último ano?



Caracterização da Amostra

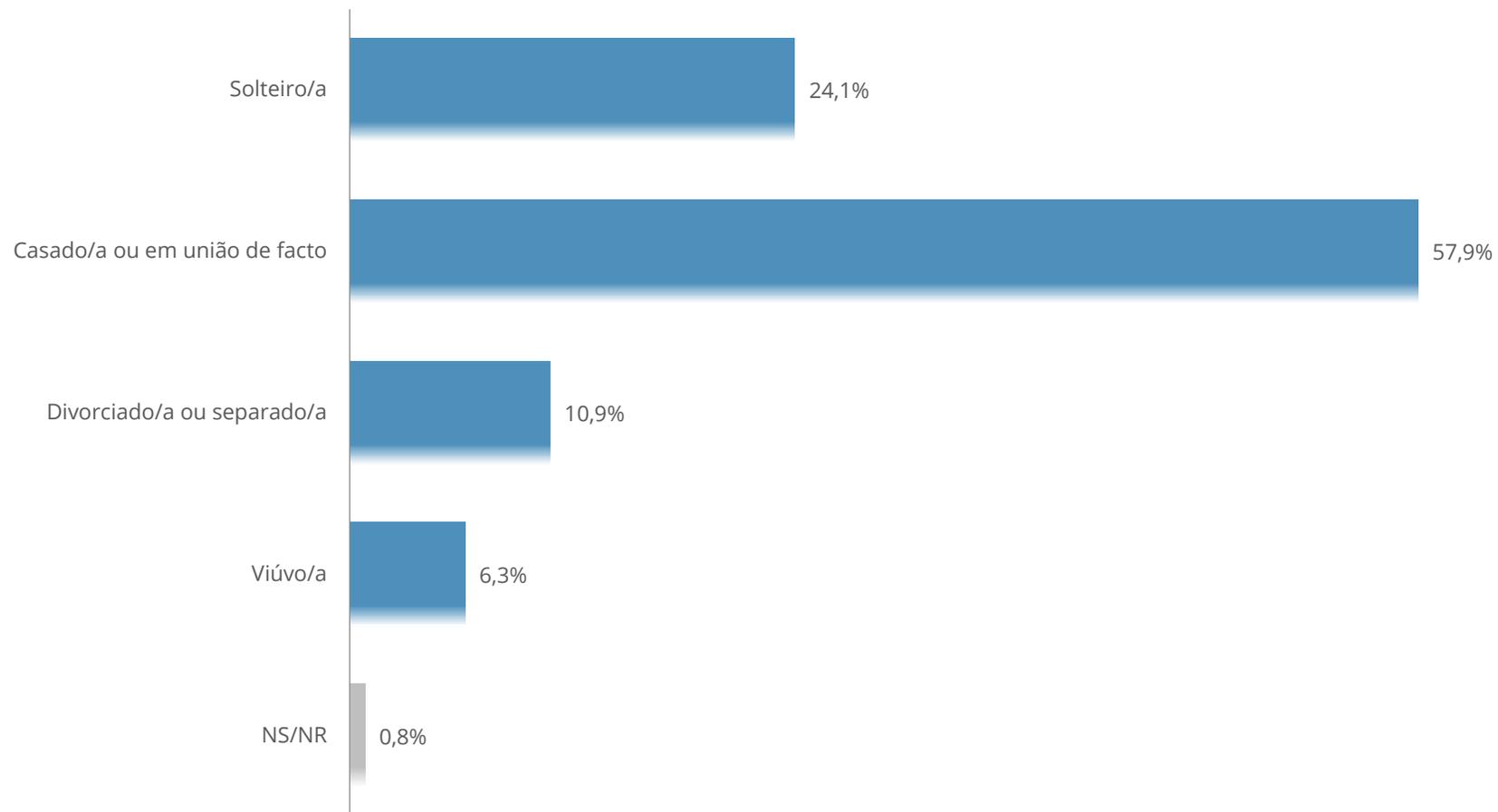
Evolução da situação financeira

C2. Como espera que evolua a situação financeira do seu agregado familiar nos próximos seis meses? Julga que irá...



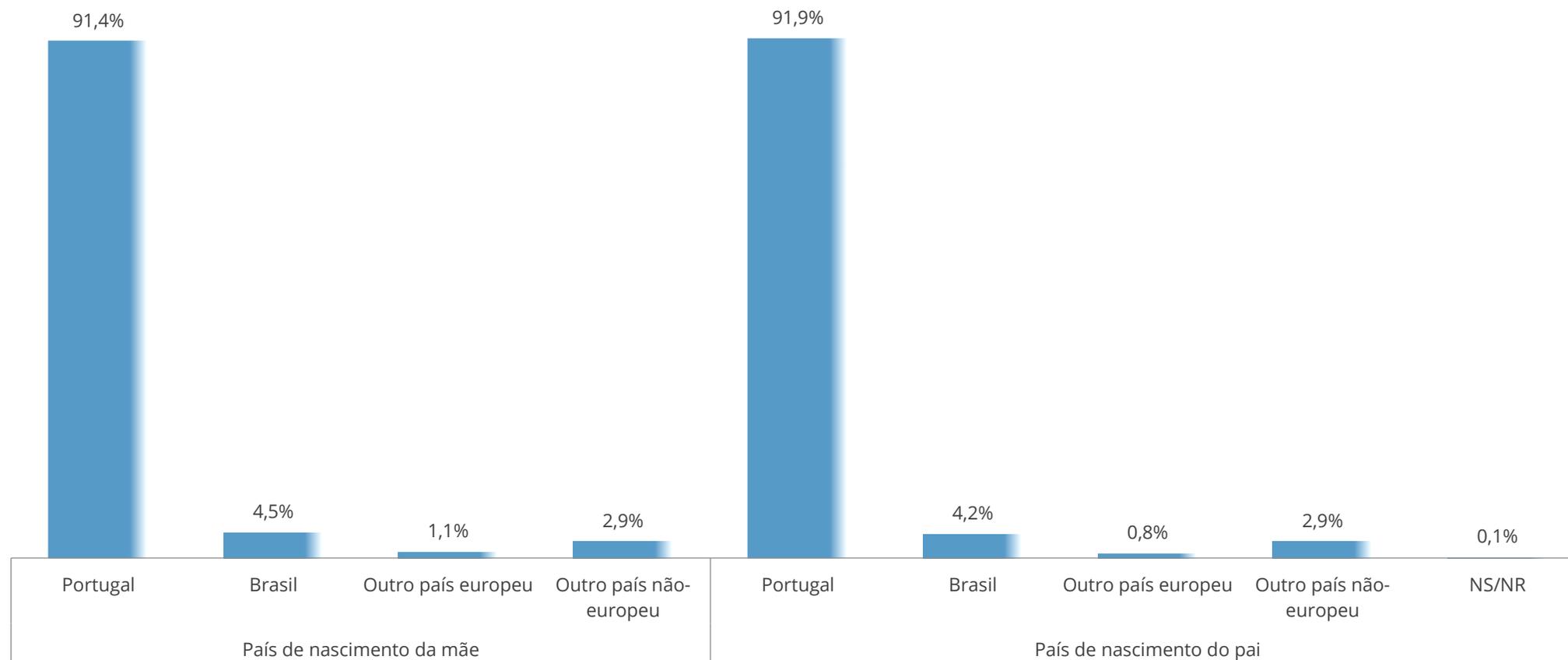
Caracterização da Amostra

Estado civil



Caracterização da Amostra

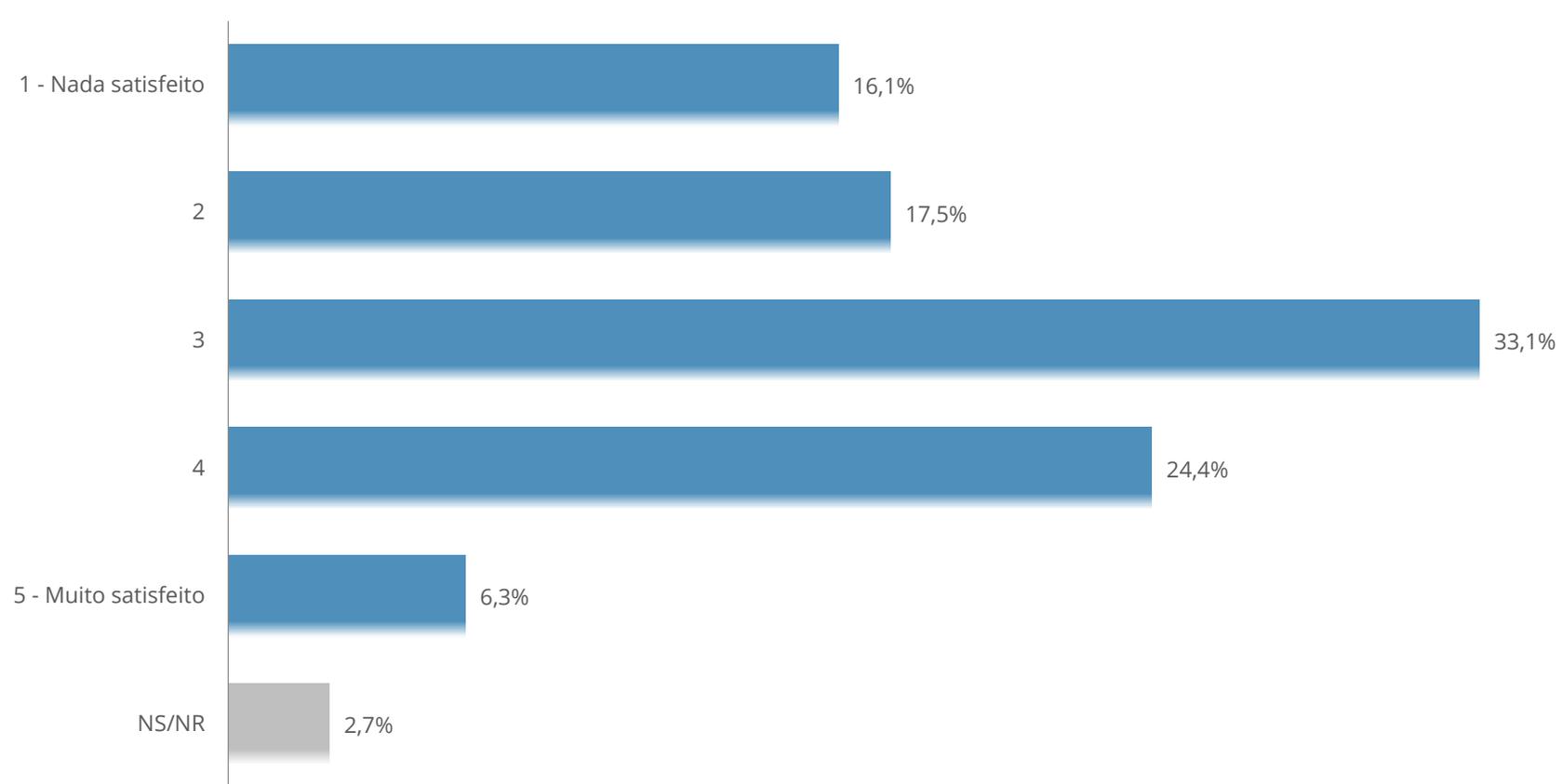
Naturalidade do pai e da mãe



Caracterização da Amostra

Satisfação com o funcionamento da democracia em Portugal

C3. Em que medida diria que se encontra satisfeito com o modo como a democracia funciona em Portugal?

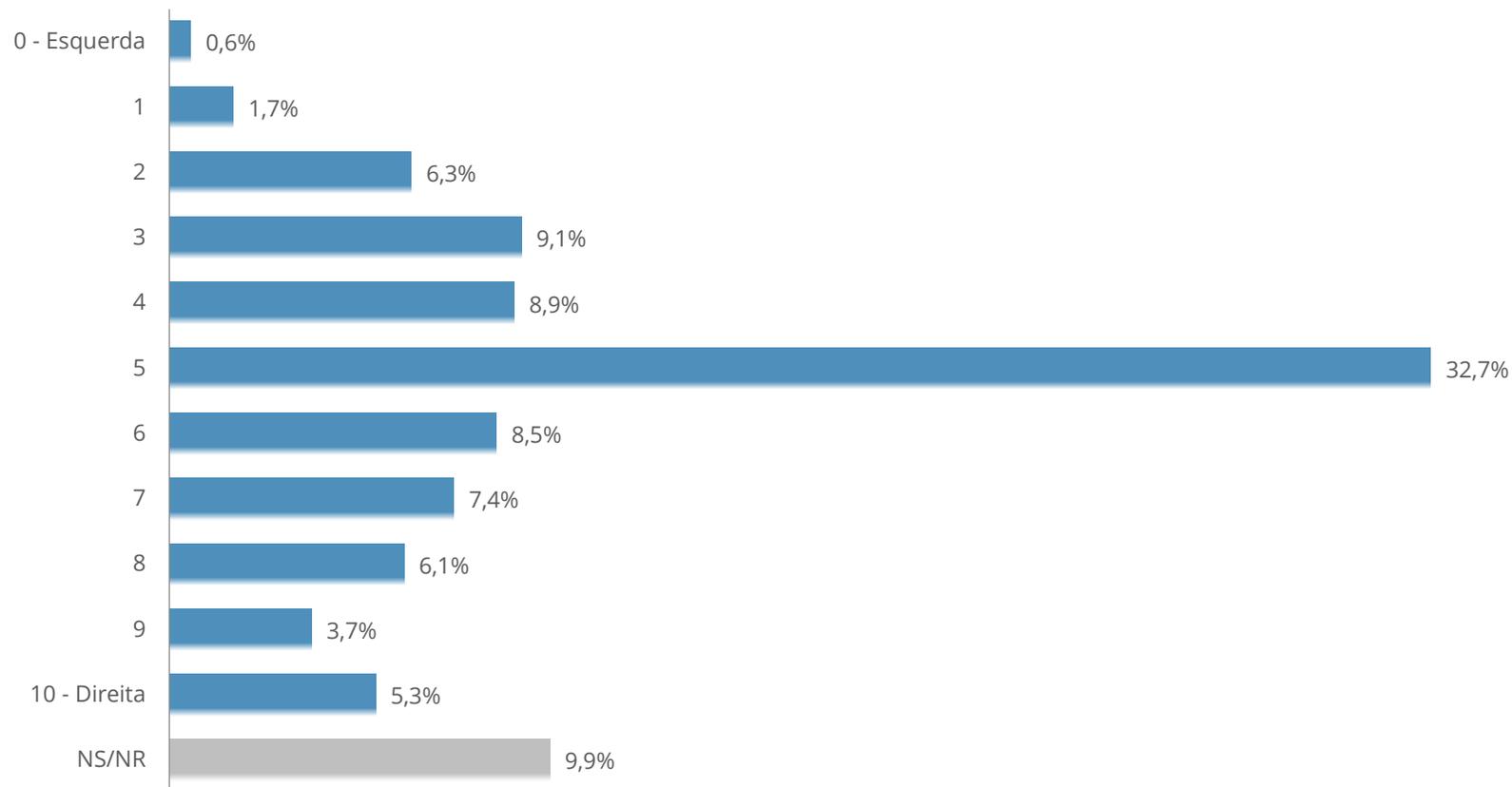


M = 2,87

Caracterização da Amostra

Orientação política

QH. Em política, as pessoas por vezes falam de esquerda e direita. Onde é que se posicionaria numa escala de 0 a 10, onde 0 significa "Esquerda e 10 significa "Direita"?



M = 5,31

Caracterização da Amostra

Proximidade partidária

		Não se sente próximo de nenhum partido/NS/NR	Muito ligado	Um pouco ligado	Apenas simpatiza	NS/NR	Total
CDU – PCP/PEV	% Linha		12,5%	25,0%	62,5%		100,0%
	% Coluna		4,9%	2,5%	2,1%		1,5%
	% Total		0,2%	0,4%	0,9%		1,5%
BE	% Linha		5,5%	29,1%	65,5%		100,0%
	% Coluna		7,3%	9,8%	7,5%		5,1%
	% Total		0,3%	1,5%	3,3%		5,1%
PS	% Linha		7,3%	17,5%	75,2%		100,0%
	% Coluna		36,6%	22,1%	32,2%		19,0%
	% Total		1,4%	3,3%	14,3%		19,0%
PPD/PSD	% Linha		3,8%	19,9%	75,3%	1,1%	100,0%
	% Coluna		17,1%	22,7%	29,0%	66,7%	17,1%
	% Total		0,6%	3,4%	12,9%	0,2%	17,1%
CDS-PP	% Linha		4,8%	38,1%	57,1%		100,0%
	% Coluna		2,4%	4,9%	2,5%		1,9%
	% Total		0,1%	0,7%	1,1%		1,9%
PAN	% Linha		15,2%	33,3%	51,5%		100,0%
	% Coluna		12,2%	6,7%	3,5%		3,0%
	% Total		0,5%	1,0%	1,6%		3,0%
Iniciativa Liberal	% Linha		2,6%	26,3%	68,4%	2,6%	100,0%
	% Coluna		2,4%	6,1%	5,4%	33,3%	3,5%
	% Total		0,1%	0,9%	2,4%	0,1%	3,5%
CHEGA	% Linha		6,2%	36,3%	57,5%		100,0%
	% Coluna		17,1%	25,2%	13,5%		10,4%
	% Total		0,6%	3,8%	6,0%		10,4%
LIVRE	% Linha				100,0%		100,0%
	% Coluna				4,4%		1,9%
	% Total				1,9%		1,9%
Nenhum	% Linha	100,0%					100,0%
	% Coluna	79,6%					29,1%
	% Total	29,1%					29,1%
NS/NR	% Linha	100,0%					100,0%
	% Coluna	20,4%					7,5%
	% Total	7,5%					7,5%
Total	% Linha	36,6%	3,8%	15,0%	44,4%	0,3%	100,0%
	% Coluna	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
	% Total	36,6%	3,8%	15,0%	44,4%	0,3%	100,0%

Caracterização da habitação

Crenças

Políticas públicas

Caracterização da amostra